



DIEN BIEN PHU — Um prisioneiro viet minh carrega outro companheiro ferido, enquanto ambos são levados ao Posto de Comando francês para serem medicados e interrogados. (Foto do Exército francês, distribuída pela United Press, via aérea).

Reagrupam-se os rebeldes comunistas para novas ofensivas na Indochina

ADMITE-SE QUE OS VERMELHOS PRETENDAM ATACAR HANOI E O DELTA DO RIO VERMELHO, CHAVE DE GRANDE IMPORTANCIA MILITAR
CONFIRMADA A CAPTURA DO GENERAL DE CASTRIES

HANOI, 9 (U. P.) — Quatro divisões do Viet Minh estão se reagrupando entre as ruínas de Dien Bien Phu, provavelmente com o objetivo de lançar uma grande ofensiva sobre Hanoi e ao delta do Rio Vermelho, chave de todo o norte da Indochina.

As tropas francesas da zona do delta, onde já se encontram muitos guerrilheiros rebeldes, receberam ordens de preparar suas defesas para enfrentar um ataque das forças vietnamitas de choque. Segundo revelaram fontes bem informadas, o general Rene Cogny, comandante em chefe das forças francesas do Norte, já preveniu aos altos funcionários franceses e vietnamitas que os rebeldes possivelmente comecem a marchar nos próximos dias sobre Hanoi e completem o trajeto de 300 quilômetros, desde Dien Bien Phu, no prazo de duas semanas.

CONFIRMADA A CAPTURA DO GENERAL DE CASTRIES

HANOI, 10 (ANSA) — A rádio do Viet Minh confirma esta manhã a captura do general de Castries por parte das forças do general Giap.

De acordo com a emissora comunista, renderam-se em Dien Bien Phu cerca de dezesseis mil homens, entre os quais, além de De Castries, se encontram dezesseis coroneis e mais de mil e setecentos oficiais.

AS BAIXAS ANUNCIADAS PELOS COMUNISTAS

LONDRES, 10 (UPI) — Os vietnamitas anunciaram hoje que o general Christian De Castries, comandante da heroica guarnição da União Francesa, em Dien Bien Phu, é seu prisioneiro.

Informaram também os comunistas que, na longa batalha por

CONFERENCIA DE GENEVRA

PLANO DE PAZ DO VIET MINH PARA A INDOCHINA REJEITADO PELOS EE. UU.

A ACEITAÇÃO EQUIVALERIA A "RENDIÇÃO INCONDICIONAL" DAS FORÇAS DA UNIÃO FRANCESA — PROPOSTA DE BIDAULT RECHAÇADA PELOS VERMELHOS

GENEVA, 10 (U. P.) — Um porta-voz dos Estados Unidos rejeitou esta noite o plano de paz para a Indochina, proposto pelo Viet Minh.

Declarou o porta-voz que o plano comunista equivaleria a que as forças da União Francesa aceitassem a "rendição incondicional".

A PROPOSTA VIETNAMITA

GENEVA, 10 (U. P.) — São os seguintes os oito pontos do plano comunista apresentado hoje na Conferência da Indochina: 1 — Reconhecimento pela França da soberania e independência dos três Estados indochineses do Vietnã, Camboja e Laos. 2 — Retirada das tropas estrangeiras dos três Estados indochineses. 3 — Eleições gerais nos três Estados, seguindo as normas comunistas. 4 — Os governos de coalizão em cada um dos três Estados decidiram acerca da questão da independência. 5 — A França reconheceria os três governos estabelecidos pelas eleições livres nos três Estados. Até que fossem formados esses governos, as relações econômicas e culturais da Indochina com a França seguiriam como atualmente. 6 — Ambas as partes concordam em não tomar represálias contra os prisioneiros de cada um dos bandos. 7 — Troca recíproca de prisioneiros de guerra. 8 — Cessação do fogo completo e simultâneo em toda a Indochina pelas forças terrestres, aéreas e navais.

GENEVA, 10 (UPI) — Os comunistas rejeitaram hoje o plano

francês para uma tregua na Indochina baseada na retirada das tropas rebeldes. Os comunistas, por sua vez, pediram uma tregua imediata, porém estipulando que os exércitos permanecerão em suas posições atuais.

Propuseram ainda os comunistas que deveria cessar toda ajuda militar estrangeira e, no tempo oportuno, seriam realizadas eleições livres, do estilo comunista. Ainda de acordo com a proposta, os exércitos do Viet Minh, continuariam sendo abastecidos pela China comunista.

A RETIRADA DOS FERIDOS DE DIEN BIEN PHU

GENEVA, 10 (ANSA) — O chefe da delegação do Viet Minh, em sua intervenção a respeito da retirada dos feridos de Dien Bien Phu, propôs que o problema seja discutido "in loco" pelos representantes das duas partes.

A PENDENCIA ENTRE O EXERCITO E MCCARTHY

Plano proposto pelos membros republicanos da Subcomissão objetivando pôr termo às audiências

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Por Herbert Foster — Em uma das sessões mais turbulentas efetuadas até agora pela subcomissão do Senado que investiga a disputa entre o Departamento do

Exército e o senador Joseph McCarthy, os membros republicanos da mesma propuseram um novo plano para pôr breve termo às audiências, mas o Exército se opôs e os democratas apresentaram um plano para acelerar os trâmites.

Depois de discutir durante quase o dia todo sobre procedimento, a subcomissão decidiu finalmente votar amanhã as duas proposições.

O presidente interino do grupo, senador Karl E. Mundt, republicano, do qual provavelmente dependa o resultado, manifestou que ainda não se decidiu entre a proposta de seu partido e a dos democratas. A subcomissão é formada por 4 republicanos e 3 democratas.

O plano republicano, que conta com o apoio de McCarthy, propõe que este preste declaração como testemunha uma vez que termine o interrogatório de Stevens, e que posteriormente o assessor da subcomissão, Ray Jenkins, tome um depoimento em particular de todas as demais testemunhas. A subcomissão voltaria a reunir-se ao redor de 10 de junho para estudar o informe de Jenkins e resolver se devem prosseguir as audiências.

Os senadores democratas da subcomissão, encabezados por John McClellan, opuseram-se imediatamente e propuseram em troca que se limite o tempo de interrogatório de cada testemunha.

Por sua vez, Robert Stevens, secretário do Exército, disse que seu

Bidauld declarou que a proposta é aceitável para a delegação francesa, acrescentando que proporia semelhante fora feita por ele em sua chegada a Genebra. Molotov, também, declarou-se favorável à proposta vietnã.

ADVERTENCIA DOS EEUU

GENEVA, 9 (UPI) — Os Estados Unidos preveniram ao bloco comunista, esta noite, que as nações livres se verão "obrigadas a concertar mais alianças de segurança defensiva", se a Conferência de Genebra não lograr uma paz honrada.

O sub-secretário de Estado norte-americano, Walter Bedell Smith, chefe da delegação norte-americana à Conferência de Genebra, formulou e a advertência em uma declaração sobre "sua primitiva impressão" das deliberações.

GENEVA, 9 (UPI) — Os Estados Unidos advertiram de forma terminante que participam nas deliberações sobre o Extremo Oriente "para impedir a difusão do comunismo", e que farão novas alianças militares na Ásia se o bloco comunista obstruir as possibilidades de uma paz honrada na Indochina.

Tal declaração partiu do sub-secretário de Estado, Walter Bedell Smith, chefe da delegação norte-americana à Conferência de Genebra, em uma declaração feita hoje sobre "sua primeira impressão" a respeito da referida conferência.

CONFERENCIA EDEN-MOLOTOV

GENEVA, 10 (UPI) — O ministro do Exterior da União Soviética, sr. Viacheslav Molotov, deve realizar, hoje, uma conferência com seu colega britânico, sr. Anthony Eden, às 11 horas da manhã (hora de Greenwich).

Os chanceleres debaterão na oportunidade o ponto de se a conferência de nove nações sobre a questão da Indochina — que realizará sessões hoje à tarde — dedicará suas atividades às negociações de paz ou continuará empenhada em desenredar o conflito de procedimento estabelecido pela exigência comunista de que sejam aceitos na reunião os dois governos comunistas de Khmer (Camboja) e Pthet (Laos).

GENEVA, 10 (UPI) — O chanceler britânico, Anthony Eden, falando em nome do oeste, advertiu seu colega russo, sr. Viacheslav Molotov, que as negociações de paz poderiam chegar logo a um "impasse" se os comunistas insistirem em lograr a participação dos "governos fantasmas" de Khmer (Camboja) e Pthet (Laos).

(Conclui na 2.ª página)

PUBLICAMOS HOJE:

1 — "Sir" Alexander Fleming: — "Não há 'penicilino-resistentes' nem contra-indicações para o uso do antibiótico" — (últ. pág.)

2 — Divergem publicamente Janio e Perillo sobre as condições econômicas do C. M. T. C.

3 — Em veemente oração em Americana, revela o prof. Lucas Nogueira Garcer as exatas e dramáticas condições em que encontrou o erário público.

4 — Sensacional: Anuncia-se a submissão de Ademir a Borghi com a aceitação pelo primeiro da candidatura a vice-governador na chapa do segundo.

5 — "Viagem n.º 2" — Novo capítulo das memórias de Alonso Schmidt.

6 — Empossa-se o novo chefe da Casa Civil do governador, o republicano Marcio Ribeiro Porto, Nomeado subchefe o sr. Alcindo Bueno de Assis, também dirigente do P. R.

7 — HOJE: sessão extraordinária da edilidade, para exame dos contas do ex-prefeito Ademir Linau Presles.

8 — Revoltante exploração no comércio de flores no Dia das Mães (Denúncia de Derville Allegretti, na Assembleia Legislativa).

REINA A CALMA EM TODO O TERRITORIO PARAGUAIO

Declarações do presidente Tomás Romero Pereira após prestar juramento na Assembleia Nacional — Eleições dentro de sessenta dias — Constituído o novo gabinete

ASSUNÇÃO, 9 (U. P.) — Relatando que entregara o poder a uma junta político-militar tão logo teve um firme controle da situação.

ASSUNÇÃO, 10 (U. P.) — O presidente provisório, engenheiro Tomás Romero Pereira, compareceu, esta manhã, ao Palácio do Governo, e atendeu a diversos assuntos políticos e administrativos com os membros do gabinete.

(Conclui na 2.ª página)



A soberana e seu esposo

RECEBIDA FESTIVAMENTE EM GIBRALTAR A RAINHA ELIZABETH DA INGLATERRA

APESAR DO PROTESTO DO GOVERNO DE MADRID CONTRA ESSA VISITA, MILHARES DE ESPANHOIS SAUDARAM A SOBERANA BRITANICA

GIBRALTAR, 10 (U. P.) — Exatamente às 10 horas e 3 minutos de hoje a rainha Isabel de-

sembarcou nesta cidade-fortaleza, em meio de delirante entusiasmo da população.

A soberana britânica, seu esposo, o duque de Edimburgo, e seus dois filhos chegaram no late real "Britannia". Ao entrar no navio na baía, os 25.000 habitantes de Gibraltar prorromperam em vivas, ao mesmo tempo que os canhões faziam ouvir sua saudação. A rainha estava de pé na ponte de comando, tendo o duque de Edimburgo ao seu lado.

Mesmo os espanhóis se alinharam nas praias de Algeiras, do outro lado do estreito, para saudar a passagem do "Britannia" e dos navios de escolta. No céu, formações de aviões voavam sobre a frota.

Depois de desembarcar e após ter percorrido as estreitas ruas em um automóvel aberto, Isabel II passou em revista às forças do exército que estavam com seus uniformes de gala.

Dois mil soldados desfilaram diante da rainha. Outros 4.000 permaneceram vigilantes para evitar qualquer desordem.

Os espanhóis que tiveram sua entrada em Gibraltar proibida encheram os terraços das casas de

La Línea, para ver a chegada da soberana britânica e o desfile militar.

Nas localidades espanholas próximas a Gibraltar não se perceberam antipatias para com a presença da rainha. Um espanhol disse a um correspondente inglês: "Vossa jovem rainha deve vir e ir-se em paz".

EM GIBRALTAR

GIBRALTAR, 10 (ANSA) — A rainha Elisabeth, que se faz acompanhar pelo duque de Edimburgo e pelos filhos Carlos e Ana, chegou esta manhã a Gibraltar a bordo do late real "Britannia".

Numerosas multidões rejungiu a rainha a seu desembarque.

PROTESTO ESPANHOL

MADRID, 10 (ANSA) — O consulado e o escritório de turismo espanhóis de Gibraltar cerraram as suas portas em sinal de protesto em face da visita da rainha Elisabeth a Gibraltar.

RIGOROSA PROTEÇÃO A SOBERANA

GIBRALTAR, 10 (U. P.) — A rainha Elisabeth II, protegida por cerca de três mil soldados contra possíveis manifestações espanholas, fez hoje uma triunfal visita a esta fortaleza sobre o Mediterrâneo.

Em virtude das rigorosas medidas de precaução tomadas em Gibraltar, a rainha foi cercada de uma verdadeira rede de proteção e segurança quando desembarcou do late real "Britannia", enquanto era saudada por uma salva de 21 tiros de canhão.

Nenhum incidente empanou a visita real, pois não foram realizadas as manifestações que a Espanha havia ameaçado levar a efeito em apoio de suas reivindicações do famoso penhasco de Gibraltar.

Durante o almoço, a rainha pronunciou as seguintes palavras a oficialidade de Gibraltar:

"Esta ocasião indica a determinação de continuar na futura associação e amizade com o bom governo e a segura salvaguarda da Comunidade. O penhasco é famoso na história por três coisas: — por sua invencível força como fortaleza, pela lealdade do seu povo e pelo importante papel estratégico que desempenhou em tantas ocasiões".

A lealdade foi demonstrada pelos 25.000 habitantes de Gibraltar quando o "Britannia" entrou no porto, enquanto que os filhos da rainha, o príncipe Charles e a princesa Anna, de 5 e 3 anos de idade, respectivamente, presenciavam a entrada de uma plataforma especialmente instalada no navio.

(Conclui na 2.ª página)

PROGRESSO NOS ENTENDIMENTOS RELATIVOS AO SISTEMA DE SEGURANÇA MUTUA NA ASIA

Parece que o plano de Dulles a respeito dos problemas do sudeste asiático está sendo considerado viável

WASHINGTON, 10 (ANSA) — De acordo com informações obtidas nos círculos do Departamento de Estado, consideráveis progressos registraram-se nas últimas consultas entre os países interessados na realização do Pacto de Segurança mútua do Sudeste asiático, preconizado de Dulles.

Na verdade, ressalta-se nestes círculos, enquanto os aliados europeus há dias manifestavam-se contra a realização imediata do sistema destinado a garantir a segurança do Sudeste asiático, a espera do desfecho da Conferência de Genebra, hoje, modificaram sua orientação, aceitando a realização de proveitosas consultas, levadas a efeito justamente em Genebra.

DECLARAÇÕES DE BEVAN

LONDRES, 10 (U. P.) — O li-

foram feitas, hoje, nos Comuns, por Aneurin Bevan e outros trabalhistas. Lloyd disse: "Não houve ajustes para negociações oficiais, as quais assistiram várias nações... Sempre neguei que se estivesse realizando gestões exploratórias. Creio que as declarações... devem ser consideradas cada uma em seu contexto. Creio que é evidente que minha atual declaração se referia a conversações exploratórias e oficiais."

"Penso que é igualmente claro que em cada oportunidade me referia a deliberações mais protocolares entre representantes de vários Estados".

(Conclui na 2.ª página)



Secretário de Estado John Foster Dulles

A quem cabe a culpa da guerra da Indochina?

DERRICK SINGTON (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

HANOI — A prolongada tragédia que agora está sendo encenada na Indochina não é nem simples e nem possui um fundo moral. Para compreender-se a situação é acima de tudo necessário uma análise paciente e uma boa memória. Não se trata de uma luta clara e definida entre um levante comunista e uma sociedade livre, e não se trata tampouco de uma luta entre uma facção nacionalista em revolta e um colonialismo repressivo. Trata-se mais de um composto de ambas as coisas. Nenhuma solução será possível ignorando-se este fato primordial.

A luta teve origem em 1945, quando o Viet Minh — movimento confundido pelos comunistas, para os quais a independência nacional era o primeiro e principal objetivo — tomou o poder em Tonquim. Assim, ocuparam eles o vazio causado pela rendição do Japão e pela debandada das autoridades francesas fiéis a Vichy. Sua ascensão foi virtualmente levada a efeito sem oposição, tão grande era o prestígio de seu líder, Ho Chi Minh, e a força de sua organização, em todo o país. O Movimento Nacionalista rival, o V. N. Q. D. D., talvez porque dependesse mais que o Viet Minh do apoio dos nacionalistas chineses, contava com menor popularidade e era inferior em organização. O inconstante herdeiro de um nacionalismo mais tradicional, Bao Dai, que havia aceito a "independência" concedida pelos japoneses, abdicou sem tentar afirmar sua liderança e tornou-se conselheiro político de Ho Chi Minh, o presidente da Nova República.

Tudo parecia indicar que, por esta época, o próprio Ho Chi Minh, consciente da latente ameaça da China, acreditou na possibilidade de criar um Vietnã independente dentro da União Francesa. E, nos primeiros dias do pós guerra, o comandante

militar francês, general Leclerc e o novo comissário, sr. Jean Sainteny foram ao encontro do líder comunista. O resultado foi o acordo de março de 1946. Tonquim e Annam ficariam independentes dentro da União Francesa, como o "Vietnã". A questão da Cochinchina, ("Vietnã do Sul"), seria resolvida por meio de um plebiscito. Realizar-se-iam conferências em Paris a fim de estabelecer quais seriam as relações econômicas, culturais e políticas entre o Vietnã e a França, dentro da União Francesa. Passaram-se nove meses, e todos estes entendimentos naufragaram inapelavelmente. Extremistas de ambos os lados — na França no Vietnã — tudo fizeram para destruir, talvez irrevogavelmente, a oportunidade de um entendimento baseado na amizade e na cooperação entre os líderes da nova geração e os da França. Por outro lado, franceses moderados sabiam das intenções de homens como o almirante d'Argenlieu, que, quando assumiu o governo civil, disse para um de seus colegas: "Estou surpreso pelo fato de a França possuir uma força expedicionária tão boa na Indochina, e seus comandantes preferirem negociar". D'Argenlieu fugiu ao espírito do acordo Leclerc-Ho Chi Minh, promoveu o separatismo na Cochinchina e aprovou a proclamação de uma República nesta região, em junho de 1946.

Em novembro, divergências entre forças francesas e vietnamitas, em Haiphong, por questões de controle aduaneiro, culminou com o bombardeio daquela cidade pelo cruzador francês "Suffren", matando 6 mil pessoas. Posteriormente, menos de um mês mais tarde, no dia 19 de dezembro de 1946, ocorreu o rompimento final. Fomentados pelos extremistas e temendo, talvez, uma destruição total por parte das forças francesas ali estacionadas, os líderes

militares do Viet Minh tentaram, com seus 10 mil soldados, expulsar os franceses de Hanoi, massacrando a população civil francesa da cidade. Ho Chi Minh deu ordens para o levantamento geral. Aquela noite, que os franceses denominaram "noite de São Bartolomeu de Hanoi", foi o começo da guerra na Indochina.

Depois de 2 anos de arduas lutas, principalmente de guerrilhas, os franceses jogaram uma cartada política. O ex-imperador Bao Dai foi persuadido a voltar como chefe de Estado, e a Cochinchina foi tardiamente incorporada ao Vietnã. Hoje, o Exército vietnamita está apenas parcialmente organizado, e sua moral é duvidosa porque, lutando sob o comando geral francês contra os seus próprios compatriotas, mesmo que sejam comunistas, ainda não se convenceu a maioria dos jovens do Vietnã de Bao Dai que está lutando pela liberdade. Depois, em 1950, veio a vitória de Mao Tse-tung, na China, e Ho Chi Minh e os líderes de Viet Minh foram reconhecidos por Peking como o verdadeiro governo do Vietnã. Tênicos e armas procedentes da China partiram em socorro das forças rebeldes. As novas divisões do general Giap, comandante do Viet Minh, começaram a fazer pressão contra o Delta do Rio Vermelho. O general de Lattre foi enviado pela França para assumir o controle da situação, o que fez até sua morte. E a posição da União Francesa na Indochina gira, agora, em torno da batalha pela posse da fortaleza de Dien Bien Phu e dos resultados da Conferência de Genebra. Contudo, bem pesadas todas as circunstâncias, é difícil acreditar que as forças vietnamitas, mesmo se forem apoiadas pela aviação americana, possam excluir Ho Chi Minh e o seu movimento do futuro da Indochina. — (APLA)

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

11 DE MAIO

São Francisco Jerônimo, da Companhia de Jesus, douto e santo evangelizador, nascido em Grötgavia, em 1512, faleceu aos setenta e quatro anos, em Nápoles, aclamado douto e apóstolo missionário a quem muito se deve pela sabedoria da sua palavra e de profundo conhecedor das escrituras sagradas, a inatidada dos esforços dos corifeus da chamada reforma literária para cindir os católicos na Itália: S. Mameto, bispo, instituidor das Rogações e das Litânias menores, no quinto século; Santo Iluminato, franciscano da ordem dos padres menores, ordem fundada por São Francisco de Assis, na qual ingressou pela mão do santo fundador de quem jamais se apartou, acompanhando-o por toda parte, com acendrada dedicação, sendo o discípulo amado do imortal fundador e tendo morrido em 1225, aos quarenta e quatro anos de idade.

E são também celebrados, nesta data, uma série imensa de mártires sacrificados nos primeiros séculos do cristianismo, dentre os quais nos ocorrem os seguintes: — Santo Evêlino, em Roma, no século primeiro; S. Pri-

mo, S. Máximo, S. Gerson, S. Cecliano, em Trêste no segundo século; Santo Anastácio, seu numeroso discípulo, no terceiro século, em Camerino; Santo Antônio, S. Máximo, São Florentino, em Orlins, também no quarto século.

PRIMEIRO CONGRESSO NACIONAL DA PADROEIRA DO BRASIL

S. emeta, o sr. cardeal arcebispo solicita o comparecimento dos srs. presidentes e membros das comissões de preparação do 1.º Congresso da Padroeira do Brasil, para a reunião que deverá ser realizada amanhã, às 16 horas, na Curia Metropolitana.

S. emeta, reitera o seu pedido pela presença imprescindível de todos os membros.

REUNIAO DAS RELIGIOSAS

Depois de amanhã (5.a-feira), às 14 horas, haverá na Curia Metropolitana a costumeira reunião das Religiosas do Arcebispado.

CRISMA EM ITAQUERA

Domínio às 14 horas, o sacramento da crisma será ministrado na Igreja-matriz de Nossa Senhora do Carmo, em Itaquera. Os cartões devem ser retirados com antecedência, na referida igreja.

Reagrupam-se os rebeldes comunistas

(Conclusão da 1.a página)

Diz o comunicado divulgado pela agência "Nova China":

"O general Christian De Castries, comandante do setor francês no nordeste do Viet Nam e comandante da fortaleza de Dien Bien Phu, foi feito prisioneiro do exército popular do Viet Nam. Todos os oficiais, inclusive 16 coronéis e 1.749 oficiais de patente inferior e suboficiais foram mortos, feridos ou capturados na ofensiva. Entre os coronéis mortos ou capturados, figuram os seguintes nomes: Trancart, Gauthier, Langlais, Piroth, Allou, Gaudin, Gue, Ducreux e Guein. O primeiro e o segundo eram subcomandantes da fortaleza de Dien Bien Phu.

Rovela o comunicado que a ofensiva contra Dien Bien Phu teve início em 13 de março de 1954, quando se lançou um contra ataque contra as posições francesas nas proximidades da fortaleza. Disse que a ofensiva durou 55 dias e noites e que culminou no dia 7 de maio, com a destruição de 17 batalhões de infantaria, 3 batalhões de artilharia e numerosas unidades blindadas, num total de 21 batalhões e 10 companhias, que somavam cerca de 16.000 homens selecionados.

POSICOES CONQUISTADAS

HANOI, 9 (UP) — As tropas vietnamitas conquistaram dos postos avançados franceses no delta do rio Vermelho e deram continuação à vitória sobre Dien Bien Phu exercendo pressão nesse território, rico em arroz.

O anúncio foi feito por um porta-voz do alto comando francês, o qual explicou que destacamentos de 100.000 homens que o Viet Minh tem no delta esmagaram um posto avançado situado a apenas 25 quilômetros a sudeste de Hanoi, e outros situados nas proximidades de Phuly, 50 quilômetros ao sul desta cidade.

HANOI, 10 (UP) — Rebeldes do Viet Minh dinamitaram as linhas da ferrovia Haiphong-Hanoi.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

TESOUREIRO:

SECRETARIO:

DIRETORES:

AMADEU MENDES

PLINIO DE CASTRO

PRADO

BENITO SERPA

VENDA AVULSA:

Numero do dia .. Cr\$ 1,00

Aos domingos .. Cr\$ 1,50

Avarasados de dias

comuns .. Cr\$ 2,00

De edições de domingos

..... Cr\$ 3,00

ASSINATURAS:

Ano Cr\$ 240,00

Semestre Cr\$ 130,00

Trimestre Cr\$ 80,00

ENDERECOS TELEFONICOS:

Superintendencia .. 36-3169

Redator-chefe .. 36-5282

Redação .. 36-4957

Publicidade .. 36-4959

Contabilidade .. 36-3167

Assinaturas e vendas

de avulsa 36-3169

Esportes (das 20

às 2 horas) .. 36-4957

Oficinas 36-4796

Oficinas — Imp-

ressões (das 2

às 8 horas) .. 36-4957

Laboratório foto-

grafico 35-1646

AOS LEITORES

ASSINANTES

Solicitamos aos nossos

assinantes nos comuniquem

sempre qualquer irregulari-

dade no recebimento ou en-

trega do jornal, pelo aperi-

reio 36-3167.

AOS AGENTES E AO

PUBLICO

Aos nossos agentes e ao

publico em geral pedimos

que as remessas do núme-

rário sejam feitas em nome

da S. A. Empresa do COR-

REIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO —

Rua Mexico, 164 — 9º an-

d — Telefones 42-4887 e

42-7661 — SANTOS — Rua

General Camara, 99 — sala

6 — Tel. 2-8870 — CAM-

PINAS — Largo do Rosa-

rio, 1067 — 2.º andar.

NECROLOGIA

Faleceram-onterno:

SRA. MARIA DO ROSARIO PINTO, 62 anos, viúva, nascida em São Paulo, faleceu em São Paulo, em 10 de maio, vítima de um ataque cardíaco.

SRA. MARIA DO ROSARIO PINTO, 62 anos, viúva, nascida em São Paulo, faleceu em São Paulo, em 10 de maio, vítima de um ataque cardíaco.

SRA. MARIA DO ROSARIO PINTO, 62 anos, viúva, nascida em São Paulo, faleceu em São Paulo, em 10 de maio, vítima de um ataque cardíaco.

SRA. MARIA DO ROSARIO PINTO, 62 anos, viúva, nascida em São Paulo, faleceu em São Paulo, em 10 de maio, vítima de um ataque cardíaco.

SRA. MARIA DO ROSARIO PINTO, 62 anos, viúva, nascida em São Paulo, faleceu em São Paulo, em 10 de maio, vítima de um ataque cardíaco.

SRA. MARIA DO ROSARIO PINTO, 62 anos, viúva, nascida em São Paulo, faleceu em São Paulo, em 10 de maio, vítima de um ataque cardíaco.

SRA. MARIA DO ROSARIO PINTO, 62 anos, viúva, nascida em São Paulo, faleceu em São Paulo, em 10 de maio, vítima de um ataque cardíaco.

SRA. MARIA DO ROSARIO PINTO, 62 anos, viúva, nascida em São Paulo, faleceu em São Paulo, em 10 de maio, vítima de um ataque cardíaco.

SRA. MARIA DO ROSARIO PINTO, 62 anos, viúva, nascida em São Paulo, faleceu em São Paulo, em 10 de maio, vítima de um ataque cardíaco.

SRA. MARIA DO ROSARIO PINTO, 62 anos, viúva, nascida em São Paulo, faleceu em São Paulo, em 10 de maio, vítima de um ataque cardíaco.

SRA. MARIA DO ROSARIO PINTO, 62 anos, viúva, nascida em São Paulo, faleceu em São Paulo, em 10 de maio, vítima de um ataque cardíaco.

SRA. MARIA DO ROSARIO PINTO, 62 anos, viúva, nascida em São Paulo, faleceu em São Paulo, em 10 de maio, vítima de um ataque cardíaco.

SRA. MARIA DO ROSARIO PINTO, 62 anos, viúva, nascida em São Paulo, faleceu em São Paulo, em 10 de maio, vítima de um ataque cardíaco.

SRA. MARIA DO ROSARIO PINTO, 62 anos, viúva, nascida em São Paulo, faleceu em São Paulo, em 10 de maio, vítima de um ataque cardíaco.

SRA. MARIA DO ROSARIO PINTO, 62 anos, viúva, nascida em São Paulo, faleceu em São Paulo, em 10 de maio, vítima de um ataque cardíaco.

SRA. MARIA DO ROSARIO PINTO, 62 anos, viúva, nascida em São Paulo, faleceu em São Paulo, em 10 de maio, vítima de um ataque cardíaco.

SRA. MARIA DO ROSARIO PINTO, 62 anos, viúva, nascida em São Paulo, faleceu em São Paulo, em 10 de maio, vítima de um ataque cardíaco.

SRA. MARIA DO ROSARIO PINTO, 62 anos, viúva, nascida em São Paulo, faleceu em São Paulo, em 10 de maio, vítima de um ataque cardíaco.

SRA. MARIA DO ROSARIO PINTO, 62 anos, viúva, nascida em São Paulo, faleceu em São Paulo, em 10 de maio, vítima de um ataque cardíaco.

SRA. MARIA DO ROSARIO PINTO, 62 anos, viúva, nascida em São Paulo, faleceu em São Paulo, em 10 de maio, vítima de um ataque cardíaco.

SRA. MARIA DO ROSARIO PINTO, 62 anos, viúva, nascida em São Paulo, faleceu em São Paulo, em 10 de maio, vítima de um ataque cardíaco.

SRA. MARIA DO ROSARIO PINTO, 62 anos, viúva, nascida em São Paulo, faleceu em São Paulo, em 10 de maio, vítima de um ataque cardíaco.

SRA. MARIA DO ROSARIO PINTO, 62 anos, viúva, nascida em São Paulo, faleceu em São Paulo, em 10 de maio, vítima de um ataque cardíaco.

SRA. MARIA DO ROSARIO PINTO, 62 anos, viúva, nascida em São Paulo, faleceu em São Paulo, em 10 de maio, vítima de um ataque cardíaco.

SRA. MARIA DO ROSARIO PINTO, 62 anos, viúva, nascida em São Paulo, faleceu em São Paulo, em 10 de maio, vítima de um ataque cardíaco.

SRA. MARIA DO ROSARIO PINTO, 62 anos, viúva, nascida em São Paulo, faleceu em São Paulo, em 10 de maio, vítima de um ataque cardíaco.

SRA. MARIA DO ROSARIO PINTO, 62 anos, viúva, nascida em São Paulo, faleceu em São Paulo, em 10 de maio, vítima de um ataque cardíaco.

SRA. MARIA DO ROSARIO PINTO, 62 anos, viúva, nascida em São Paulo, faleceu em São Paulo, em 10 de maio, vítima de um ataque cardíaco.

SRA. MARIA DO ROSARIO PINTO, 62 anos, viúva, nascida em São Paulo, faleceu em São Paulo, em 10 de maio, vítima de um ataque cardíaco.

SRA. MARIA DO ROSARIO PINTO, 62 anos, viúva, nascida em São Paulo, faleceu em São Paulo, em 10 de maio, vítima de um ataque cardíaco.

SRA. MARIA DO ROSARIO PINTO, 62 anos, viúva, nascida em São Paulo, faleceu em São Paulo, em 10 de maio, vítima de um ataque cardíaco.

SRA. MARIA DO ROSARIO PINTO, 62 anos, viúva, nascida em São Paulo, faleceu em São Paulo, em 10 de maio, vítima de um ataque cardíaco.

SRA. MARIA DO ROSARIO PINTO, 62 anos, viúva, nascida em São Paulo, faleceu em São Paulo, em 10 de maio, vítima de um ataque cardíaco.

SRA. MARIA DO ROSARIO PINTO, 62 anos, viúva, nascida em São Paulo, faleceu em São Paulo, em 10 de maio, vítima de um ataque cardíaco.

SRA. MARIA DO ROSARIO PINTO, 62 anos, viúva, nascida em São Paulo, faleceu em São Paulo, em 10 de maio, vítima de um ataque cardíaco.

SRA. MARIA DO ROSARIO PINTO, 62 anos, viúva, nascida em São Paulo, faleceu em São Paulo, em 10 de maio, vítima de um ataque cardíaco.

SRA. MARIA DO ROSARIO PINTO, 62 anos, viúva, nascida em São Paulo, faleceu em São Paulo, em 10 de maio, vítima de um ataque cardíaco.

SRA. MARIA DO ROSARIO PINTO, 62 anos, viúva, nascida em São Paulo, faleceu em São Paulo, em 10 de maio, vítima de um ataque cardíaco.

SRA. MARIA DO ROSARIO PINTO, 62 anos, viúva, nascida em São Paulo, faleceu em São Paulo, em 10 de maio, vítima de um ataque cardíaco.

SRA. MARIA DO ROSARIO PINTO, 62 anos, viúva, nascida em São Paulo, faleceu em São Paulo, em 10 de maio, vítima de um ataque cardíaco.

SRA. MARIA DO ROSARIO PINTO, 62 anos, viúva, nascida em São Paulo, faleceu em São Paulo, em 10 de maio, vítima de um ataque cardíaco.

SRA. MARIA DO ROSARIO PINTO, 62 anos, viúva, nascida em São Paulo, faleceu em São Paulo, em 10 de maio, vítima de um ataque cardíaco.

SRA. MARIA DO ROSARIO PINTO, 62 anos, viúva, nascida em São Paulo, faleceu em São Paulo, em 10 de maio, vítima de um ataque cardíaco.

SRA. MARIA DO ROSARIO PINTO, 62 anos, viúva, nascida em São Paulo, faleceu em São Paulo, em 10 de maio, vítima de um ataque cardíaco.

SRA. MARIA DO ROSARIO PINTO, 62 anos, viúva, nascida em São Paulo, faleceu em São Paulo, em 10 de maio, vítima de um ataque cardíaco.

SRA. MARIA DO ROSARIO PINTO, 62 anos, viúva, nascida em São Paulo, faleceu em São Paulo, em 10 de maio, vítima de um ataque cardíaco.

SRA. MARIA DO ROSARIO PINTO, 62 anos, viúva, nascida em São Paulo, faleceu em São Paulo, em 10 de maio, vítima de um ataque cardíaco.

SRA. MARIA DO ROSARIO PINTO, 62 anos, viúva, nascida em São Paulo, faleceu em São Paulo, em 10 de maio, vítima de um ataque cardíaco.

SRA. MARIA DO ROSARIO PINTO, 62 anos, viúva, nascida em São Paulo, faleceu em São Paulo, em 10 de maio, vítima de um ataque cardíaco.

SRA. MARIA DO ROSARIO PINTO, 62 anos, viúva, nascida em São Paulo, faleceu em São Paulo, em 10 de maio, vítima de um ataque cardíaco.

SRA. MARIA DO ROSARIO PINTO, 62 anos, viúva, nascida em São Paulo, faleceu em São Paulo, em 10 de maio, vítima de um ataque cardíaco.

SRA. MARIA DO ROSARIO PINTO, 62 anos, viúva, nascida em São Paulo, faleceu em São Paulo, em 10 de maio, vítima de um ataque cardíaco.

SRA. MARIA DO ROSARIO PINTO, 62 anos, viúva, nascida em São Paulo, faleceu em São Paulo, em 10 de maio, vítima de um ataque cardíaco.

SRA. MARIA DO ROSARIO PINTO, 62 anos, viúva, nascida em São Paulo, faleceu em São Paulo, em 10 de maio, vítima de um ataque cardíaco.

SRA. MARIA DO ROSARIO PINTO, 62 anos, viúva, nascida em São Paulo, faleceu em São Paulo, em 10 de maio, vítima de um ataque cardíaco.

SRA. MARIA DO ROSARIO PINTO, 62 anos, viúva, nascida em São Paulo, faleceu em São Paulo, em 10 de maio, vítima de um ataque cardíaco.

SRA. MARIA DO ROSARIO PINTO, 62 anos, viúva, nascida em São Paulo, faleceu em São Paulo, em 10 de maio, vítima de um ataque cardíaco.

SRA. MARIA DO ROSARIO PINTO, 62 anos, viúva, nascida em São Paulo, faleceu em São Paulo, em 10 de maio, vítima de um ataque cardíaco.

SRA. MARIA DO ROSARIO PINTO, 62 anos, viúva, nascida em São Paulo, faleceu em São Paulo, em 10 de maio, vítima de um ataque cardíaco.

SRA. MARIA DO ROSARIO PINTO, 62 anos, viúva, nascida em São Paulo, faleceu em São Paulo, em 10 de maio, vítima de um ataque cardíaco.

SRA. MARIA DO ROSARIO PINTO, 62 anos, viúva, nascida em São Paulo, faleceu em São Paulo, em 10 de maio, vítima de um ataque cardíaco.

SRA. MARIA DO ROSARIO PINTO, 62 anos, viúva, nascida em São Paulo, faleceu em São Paulo, em 10 de maio, vítima de um ataque cardíaco.

SRA. MARIA DO ROSARIO PINTO, 62 anos, viúva, nascida em São Paulo, faleceu em São Paulo, em 10 de maio, vítima de um ataque cardíaco.

SRA. MARIA DO ROSARIO PINTO, 62 anos, viúva, nascida em São Paulo, faleceu em São Paulo, em 10 de maio, vítima de um ataque cardíaco.

SRA. MARIA DO ROSARIO PINTO, 62 anos, viúva, nascida em São Paulo, faleceu em São Paulo, em 10 de maio, vítima de um ataque cardíaco.

SRA. MARIA DO ROSARIO PINTO, 62 anos, viúva, nascida em São Paulo, faleceu em São Paulo, em 10 de maio, vítima de um ataque cardíaco.

SRA. MARIA DO ROSARIO PINTO, 62 anos, viúva, nascida em São Paulo, faleceu em São Paulo, em 10 de maio, vítima de um ataque cardíaco.

SRA. MARIA DO ROSARIO PINTO, 62 anos, viúva, nascida em São Paulo, faleceu em São Paulo, em 10 de maio, vítima de um ataque cardíaco.

SRA. MARIA DO ROSARIO PINTO, 62 anos, viúva, nascida em São Paulo, faleceu em São Paulo, em 10 de maio, vítima de um ataque cardíaco.

SRA. MARIA DO ROSARIO PINTO, 62 anos, viúva, nascida em São Paulo, faleceu em São Paulo, em 10 de maio, vítima de um ataque cardíaco.

SRA. MARIA DO ROSARIO PINTO, 62 anos, viúva, nascida em São Paulo, faleceu em São Paulo, em 10 de maio, vítima de um ataque cardíaco.

SRA. MARIA DO ROSARIO PINTO, 62 anos, viúva, nascida em São Paulo, faleceu em São Paulo, em 10 de maio, vítima de um ataque cardíaco.

SRA. MARIA DO ROSARIO PINTO, 62 anos, viúva, nascida em São Paulo, faleceu em São Paulo, em 10 de maio, vítima de um ataque cardíaco.

SRA. MARIA DO ROSARIO PINTO, 62 anos, viúva, nascida em São Paulo, faleceu em São Paulo, em 10 de maio, vítima de um ataque cardíaco.

SRA. MARIA DO ROSARIO PINTO, 62 anos, viúva, nascida em São Paulo, faleceu em São Paulo, em 10 de maio, vítima de um ataque cardíaco.

SRA. MARIA DO ROSARIO PINTO, 62 anos, viúva, nascida em São Paulo, faleceu em São Paulo, em 10 de maio, vítima de um ataque cardíaco.

SRA. MARIA DO ROSARIO PINTO, 62 anos, viúva, nascida em São Paulo, faleceu em São Paulo, em 10 de maio, vítima de um ataque cardíaco.

SRA. MARIA DO ROSARIO PINTO, 62 anos, viúva, nascida em São Paulo, faleceu em São Paulo, em 10 de maio, vítima de um ataque cardíaco.

SRA. MARIA DO ROSARIO PINTO, 62 anos, viúva, nascida em São Paulo, faleceu em São Paulo, em 10 de maio, vítima de um ataque cardíaco.

SRA. MARIA DO ROSARIO PINTO, 62 anos, viúva, nascida em São Paulo, faleceu em São Paulo, em 10 de maio, vítima de um ataque cardíaco.

SRA. MARIA DO ROSARIO PINTO, 62 anos, viúva, nascida em São Paulo, faleceu em São Paulo, em 10 de maio, vítima de um ataque cardíaco.

SRA. MARIA DO ROSARIO PINTO, 62 anos, viúva, nascida em São Paulo, faleceu em São Paulo, em 10 de maio, vítima de um ataque cardíaco.

SRA. MARIA DO ROSARIO PINTO, 62 anos, viúva, nascida em São Paulo, faleceu em São Paulo, em 10 de maio, vítima de um ataque cardíaco.

SRA. MARIA DO ROSARIO PINTO, 62 anos, viúva, nascida em São Paulo, faleceu em São Paulo, em 10 de maio, vítima de um ataque cardíaco.

SRA. MARIA DO ROSARIO PINTO, 62 anos, viúva, nascida em São Paulo, faleceu em São Paulo, em 10 de maio, vítima de um ataque cardíaco.

SRA. MARIA DO ROSARIO PINTO, 62 anos, viúva, nascida em São Paulo, faleceu em São Paulo, em 10 de maio, vítima de um ataque cardíaco.

SRA. MARIA DO ROSARIO PINTO, 62 anos, viúva, nascida em São Paulo, faleceu em São Paulo, em 10 de maio, vítima de um ataque cardíaco.

PLANO DE PAZ DO

VIET MINH

(Conclusão da 1.a página)

A SEGUNDA SESSÃO DA CONFERENCIA SOBRE A

INDOCHINA

GENEIRA, 10 (ANSA) — A segunda sessão da Conferência sobre a Indochina foi iniciada às 14 horas (GMT) no Palácio das Nações sob a presidência do chanceler soviético, Molotov.

Antes do início da discussão, a delegação do Vietnã entregou ao presidente uma moção pedindo que o problema dos feridos de Dien Bien Phu fosse discutido com precedência absoluta em relação a qualquer outro argumento, no quadro da conclusão de uma tregua.

Lido o texto da moção, o presidente Molotov deu imediatamente a palavra ao chefe da delegação do Vietnã, Phan Van Dong.

GENEIRA, 10 (ANSA) — Depois de uma breve interrupção de seus trabalhos, a sessão desta tarde, da Conferência de Ginebra, prosseguiu registrando-se as intervenções dos delegados de Camboja e do Laos, do chanceler britânico Eden, do sub-secretário de Estado Bedell Smith.

FALA O DELEGADO DO CAMBÓDJE

O representante do Camboja apresentou uma proposta de solução para o conflito indochinês no que tange seu país, baseada na retirada das tropas vietnamitas, da libertação dos prisioneiros e dos internados e na fiscalização internacional sobre a realização de tais medidas.

FALA O DELEGADO LAOIANO

Por seu lado o delegado laiano declarou que seu governo apoiava as propostas apresentadas pelo chanceler Bidault, no sábado último.

O TOTAL DAS EXPORTACOES DO BRASIL

RIO, 10 (Aspreza) — Segundo dados oficiais sobre o comércio exterior, o Brasil exportou, no ano passado, 4,3 milhões de toneladas de produtos diversos no valor de 32 bilhões de cruzeiros, contra 4 milhões de toneladas e 26 bilhões de cruzeiros, em 1952.

No último ano, as maiores quantidades exportadas pertenciam à classe das matérias primas — 2,7 milhões de toneladas. Porém, quanto ao valor, os gêneros alimentícios ocupam o primeiro lugar, com 24,6 bilhões de cruzeiros para uma exportação global de 32 bilhões.

Eis um paradoxo da economia nacional: exportamos em 1952, quase um milhão e 600 mil toneladas de gêneros alimentícios no valor de 24,6 bilhões de cruzeiros, enquanto no país existem seríssimas deficiências alimentares e os preços desses produtos essenciais são muito elevados para os consumidores, não compensando satisfatoriamente a maioria de

NA CAMARA FEDERAL

Instalou-se a Comissão que vai dar o parecer sobre a denuncia contra Vargas

APOIO A DECISAO DO TRIBUNAL DE CONTAS QUE NEGOU REGISTRO A ESCRITURA DE VENDA DA FAZENDA ARAPOTI

RIO, 10 (Correio) — No expediente de hoje, a Câmara Federal, o líder da maioria, sr. Alonzo Balseiro, proferiu um longo discurso, referindo-se à repercussão outada pela decretação dos novos níveis de salário mínimo.

Na sessão da tarde, comunitários falaram: Oscar Carneiro, Breno da Silveira, Otonio Roguetti, Marcondes Vivas, Clodomir M. Cardoso de Miranda e Lamir Bittencourt.

O sr. Clemente Medrado apresentou projeto de lei que autoriza o Poder Executivo a abrir o Ministério da Viação e Obras Públicas, Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, o crédito especial de 5 milhões de cruzeiros, destinado à construção de uma ponte sobre o rio Jequitinhonha, na cidade de Almeida, em Minas Gerais.

Na Ordem do Dia, durante a segunda discussão do projeto que mantém a decisão do Tribunal de Contas que negou registro a escritura de venda de bens da Fazenda de Arapoti, ocupou a tribuna o sr. Parahyboria, expondo os seus votos na Comissão de Tomada de Contas, contra, e a favor do sr. Moisés Lupion.

Em seguida, o sr. Flores da Cunha tratou do mesmo assunto, explicando as origens de sua amizade com o sr. Moisés Lupion.

Encerrada a discussão deste projeto, o Plenário procedeu do mesmo modo quanto a vinte outras proposições constantes do

avulso, esgotando-se a Ordem do Dia.

No Pequeno Expediente usaram da palavra: Virgílio Correia, Coelho de Sousa Roberto Moreira.

Convidados pela Comissão de Economia, compareceram perante esse órgão os srs. Othon Alvares de Araujo (diretor do DNEF), coronel Osvaldo Pinto da Veiga (diretor da Comissão Executiva do Plano de Carvão Nacional), o presidente do Sindicato das Mineradoras, e as autoridades dislocadas no longo tempo sobre o projeto, ora em curso naquela Comissão, autorizando o Poder Executivo a pagar, por conta do Tesouro Nacional e por intermédio do Banco do Brasil, os fornecimentos de carvão nacional feitos pelas empresas industriais às indústrias de ferro pertencentes ao patrimônio da União. De acordo com a proposta em exame, as estradas de ferro serão subsidiadas com 90 centavos por quilômetro-tonelada, a fim de que paguem o carvão adquirido à vista.

Com parecer favorável do sr. Dantas Junior, que apresentou um substitutivo em alteração substancialmente, foi aprovado o projeto, autorizando o Poder Exe-

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

DE 1 A 10 DE CADA MES

Modificado o sistema de pagamento de todo o funcionalismo da União

Os proventos do pessoal inativo e dos pensionistas — Circular da Presidência da República

RIO, 10 (AN) — Ponderando os inconvenientes que apresenta o atual sistema de pagamento do funcionalismo público, inclusive dos órgãos autárquicos, o ministro da Fazenda encaminhou ao presidente da República uma exposição de motivos, contendo sugestões para alterar a época e o processo de pagamento, a fim de evitar, momentaneamente, relação a primeira, uma interpretação errônea quanto às variações da circulação monetária.

Salienta o sr. Osvaldo Aranha que as retiradas das Repartições Públicas coincidem com o período em que o comércio também utiliza os seus saldos bancários para resolver seus compromissos. Disso resulta para o Banco do Brasil a contingência de reforçar seu crédito, utilizando emissões de papel-moeda, emissões essas desnecessárias se a retirada do Governo se efetuasse no princípio do mês, quando começa a refluir aquele estabelecimento o numerário proveniente das cobranças comerciais.

Por isso, sugere aquele estabelecimento de crédito passe o pagamento do funcionalismo a ser feito por mês vencido do dia 1 ao dia 10. Outra sugestão do Banco do Brasil, que o chefe do Governo se refutasse no princípio do mês, quando começa a refluir aquele estabelecimento o numerário proveniente das cobranças comerciais.

Considerando essas razões, o ministro Osvaldo Aranha submeteu a sugestão ao exame da direção geral da Fazenda Nacional e, oportunamente, transmitirá ao chefe do Governo a opinião daquela Ministério.

NORMAS DE PAGAMENTO

Pela Secretaria da Presidência da República foi distribuída circular a todos os Ministérios e demais órgãos subordinados à Presidência da República, inclusive autarquias, recomendando a adoção das seguintes normas sobre o pagamento do funcionalismo, a partir do corrente mês de maio.

Os pagamentos dos vencimentos do pessoal ativo civil e militar serão feitos nos dez primeiros dias úteis, seguintes ao dia mês vencido, segundo escala organizada pelos órgãos pagadores; os proventos do pessoal inativo e os pensionistas serão pagos nos últimos dez dias úteis do mês a que se referirem, obedecendo a escala que nos moldes da alínea anterior for organizada; nos meses de novembro e dezembro de cada ano os órgãos pagadores poderão organizar escalas de pagamento em desacordo com as presentes instruções, de maneira que o pagamento de todo o pessoal se processe até 31 de dezembro.

NA SESSAO DO SENADO

Esclarecimento sobre os depósitos no Banco de Desenvolvimento Economico

Justifica o sr. Alencastro Guimarães o requerimento apresentado nesse sentido ao plenário

RIO, 10 (Correio) — No expediente de hoje, o sr. Alencastro Guimarães fez uma exposição de motivos, justificando o requerimento apresentado ao plenário do Senado o sr. Moisés Lupion, sobre o depósito no Banco de Desenvolvimento Econômico.

E passasse à Ordem do Dia, constando em primeiro plano o projeto de lei que concede isenção de direitos aduaneiros, inclusive o adicional de 10%, de imposto de consumo e mais taxas alfandegárias para materiais importados diretamente por empresas ferroviárias do país.

Na, entretanto, uma emenda moralizadora e patriótica que só da isenção a material que o país não produz. Esta emenda é defendida pelo sr. Apolinário Sales. Submetida a votação, a emenda, dada como aprovada, verificou-se falta de quorum e por isso é prejudicada de toda a matéria da Ordem do Dia.

Em explicação pessoal o sr. Alencastro Guimarães justificou o requerimento para que se esclareça o paradeiro de bilhões de cruzeiros sob a guarda do Ban-

FOI DESTITUIDO DE SUAS FUNÇÕES O CONSUL DO BRASIL EM BOMBAIM

Estava praticando atos de hostilidade a Portugal, comprometendo assim o governo brasileiro

RIO, 10 (Asapress) — Confronte-se notícias, o governo brasileiro destituiu o consul honorário do Brasil em Bombaim, por estar tomando partido ao lado do seu país, na questão suscitada com Portugal, a respeito dos territórios reivindicados.

A atitude do consul honorário permitindo reuniões de comitês em sua residência, onde também funcionava o Conselho, e praticando outras atos extensivos de hostilidade a Portugal, estava operando a neutralidade de suas funções e comprometendo, em consequência, o governo brasileiro, que já reafirmara solidariedade e toda a simpatia a Portugal.

O gesto do Brasil foi recebido como um ato manifestamente hostil, cujo governo, conforme foram os depósitos, entregou ao novo embaixador em Nova Deli um protesto veemente.

Segundo fomos informados no Itamaraty, o nosso governo ainda não tomou conhecimento oficial do protesto. Entretanto, frisamos o ato de destituição do consul Heideia esta conforme a política do Itamaraty e as práticas diplomáticas.

Assim, logo que o protesto chegar às mãos do governo, será respondido, sem que isso implique em hostilidade à Índia.

Por outro lado, o sr. Singh Vahali, encarregado das informações da Embaixada da Índia no Brasil informou-nos que o embaixador indiano, sr. Joginder Sen, estava em dias da semana passada no Itamaraty, expondo os pontos de vista de seu país. Frisamos, entretanto, que o incidente não certo em nada alteraria as boas relações entre o seu país e o nosso.

Desde ontem no Rio o presidente do Líbano

Calorosa saudação ao povo brasileiro — A participação da colônia libanesa no progresso do nosso país

RIO, 10 (Asapress) — Viajando em avião especial, chegou hoje ao Rio o presidente do Líbano, sr. Camille Chamoun, que, em companhia da esposa, sr. Zalfa Chamoun, de auxiliares de seu governo e de representantes libaneses, desembarcou no aeroporto de Maracá, em vista oficial ao nosso país. Ao desembarcar, no Galilé, os visitantes foram recebidos pelo presidente Getúlio Vargas e senhora, vice-presidente Café Filho, deputado Nereu Ramos, consul do Líbano, numerosas outras autoridades civis e militares, além de membros da colônia libanesa residentes no interior do Brasil que vieram ao Rio especialmente para apresentar suas boas vindas ao presidente Chamoun.

O presidente Camille Chamoun, logo após o desembarque, abordou a imprensa, fez uma calorosa saudação ao povo brasileiro, dizendo, entre outras coisas, o seguinte: "Estou muito grato ao povo e ao governo do Brasil por me proporcionarem esta visita a este grande país, cujas tradições de liberdade e democracia são tão bem conhecidas e admiradas."

A ATIVIDADE LIBANESE NO BRASIL

RIO, 10 (AN) — A proposta da visita do presidente Camille Chamoun, escreve hoje um dos nossos matutinos: "Sendo o Líbano um país de tradição milenar, e, ao mesmo tempo, uma República das mais jovens no mundo, acha-se, a despeito da distância geográfica que o separa do Brasil, perfeitamente identificado com o nosso, havendo entre ambos os povos laços de afinidade que robusteceram a amizade existente entre eles."

Em relação a colônia libanesa, é preciso não esquecermos a sua ativa participação em todos os setores da vida brasileira: no econômico, industrial, agrícola e comercial. Boa parte dela iniciou-se no comércio, passando depois para a indústria, onde se especializou em ramo textil.

Dirigem os libaneses no Brasil 80% das fabricas de seda e 25% das de algodão, ocupando, em grande parte, na indústria de papel, tecidos, matéria plástica e aparelhos elétricos. Ultimamente,

seus vícios estão voltados ainda para a agricultura. Muitos libaneses possuem fazendas em São Paulo, Paraná e Minas Gerais, e alguns dirigem companhias de transportes de mercadorias, bandejas de leite, importantes centros produtores e consumidores de nossa terra. Data de 1850 a chegada de primeiro imigrante libanes ao Brasil, e hoje muitos dos seus descendentes são aqui destacados, médicos, engenheiros, advogados, agrônomos e jornalistas.

RECEPÇÕES AO ILUSTRE VISITANTE

RIO, 10 (A. N.) — Hoje, a tarde, o presidente Getúlio Vargas ofereceu ao sr. Camille Chamoun uma recepção que teve lugar no Palácio do Catete.

O presidente da República do Líbano e sua comitiva foram recebidos pelo chefe do Cerimonial, ministro Coelho Lisboa, sendo conduzidos para o salão de honra onde o presidente Vargas se achava acompanhado dos ministros de Estado, dos chefes dosabinetes Civil e Militar e do prefeito do Distrito Federal.

Após alguns momentos de poléstra, os dois chefes de Estado assinaram uma declaração destinada a estreitar cada vez mais as relações de amizade entre os dois países, intensificando a colaboração dos dois governos no plano mundial, e exorimar os sentimentos tradicionais de confraternização dos povos brasileiro e libaneses.

Com esse objetivo proclamam que não existem entre os dois governos um problema político, reafirmam sua amizade histórica nascida de ideais comuns e respeito às regras jurídicas internacionais e da contribuição dos libaneses ao desenvolvimento econômico e material do Brasil. Asseguram, ainda, o compromisso de tornar cada vez mais sólidas as relações políticas e de intensificar as relações econômicas entre os dois países e, finalmente, os dois presidentes reafirmam a decisão de continuar colaborando no plano internacional com o fim de encontrar para os problemas que afetam os povos amigos soluções convenientes a carta das Nações Unidas.

Assinado o documento pelos dois presidentes, foi pelo ministro das Relações Exteriores, sr. Vicente Rao e pelo ministro do Líbano no Brasil, sr. Adli Nahas. Em seguida, o sr. Camille Chamoun se retirou tendo o Batalhão de Guardas dado as honras militares.

Mais tarde, no Salão Amarelo do Palácio do Catete, a sr. Darcia Vargas ofereceu uma recepção a sr. Camille Chamoun e família. Hoje, a noite, o casal Chamoun ofereceu uma recepção a colônia libanesa na legação do seu país.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reunem-se hoje, na sede desta entidade, a Rua João Broca, 24, 24.º andar, às 16 horas, respectivamente, as Comissões Terminologia de Equipamentos Elétricos de Máquinas, Condutividade Elétrica, Tolerância e Ajustes.



HOMENAGEM DO MINISTÉRIO PÚBLICO AO SECRETÁRIO DA JUSTIÇA — A defesa dos mais altos interesses da Justiça e da Sociedade em boa parte depende da independência e eficiência do Ministério Público que em São Paulo, aliás, atingiu admirável grau de organização. Fois constante que o reconhecimento dessa organização muito tem feito, como secretário da Justiça, o deputado Salles Filho. Por esse motivo os membros do Ministério Público resolveram oferecer-lhe, em homenagem à instituição, isto ocorreu ontem, na residência do secretário da Justiça, onde compareceram o dr. Cesar Salgado, procurador geral da Justiça, numerosos membros do Ministério Público e pessoas de destaque social, falou, entregando o emblema, o dr. Mario Moura e Albuquerque, presidente da Associação do Ministério Público e agradeceu o dr. Salles Filho, com a nitidez e o brilho próprios dos seus dotes de ilustre parlamentar. Foi uma reunião cordialíssima e das mais significativas do culto que em São Paulo se dedica a Justiça.

Dr. Alcindo Bueno de Assis, subchefe da Casa Civil

O governador do Estado assinou decreto nomeando o dr. Alcindo Bueno de Assis para substituir o sr. Marcio Porto na subchefe da Casa Civil do Governo do Estado.

A posse do novo subchefe da Casa Civil, destinado ao Palácio dos Campos Eliseos, será quinta-feira, às 11 horas, no salão nobre do Palácio dos Campos Eliseos.

DADOS BIOGRÁFICOS

O novo subchefe da Casa Civil do governador é bacharel em direito, formado pela Faculdade de Direito de São Paulo, já tendo exercido os cargos de advogado do Departamento Estadual do Trabalho, diretor da fiscalização do departamento, procurador do Estado, com exercício na Procuradoria Judicial, de onde passou a servir no gabinete do governador como assessor técnico do prof. Lucas Garcez.

GARCEZ EM AMERICANA

Recebi o governo com os deficits declarados e nada menos de 2 bilhões e meio de títulos a curto prazo

O antecessor de Garcez também deixou obras iniciadas que não tinham autorização legislativa, num montante elevado de compromissos — Na democracia, qualquer cidadão pode aspirar ao governo, mas acima de tudo que apresente honradez pessoal — Certeza de entregar o governo a mãos limpas — Obras como nunca se registrou em São Paulo — Homenagens e inaugurações em Americana — Outras notas

Acompanhado dos deputados federais Cunha Bueno e Mario Eugênio, presidente da Caixa Econômica do Estado, além de membros de seu gabinete o governador Lucas Nogueira Garcez visitou a cidade de Americana, onde recebeu, às 10 horas, por grande massa popular. Estavam presentes o sr. Nicolau João Abdala, presidente da Câmara Municipal, Nicolau Arbib, prefeito municipal, autoridades civis e militares, bem como vereadores da cidade de Piracicaba, Santa Bárbara d'Oeste, Cosmópolis, e outros da região. Após a recepção, o governador foi saudado pelo sr. Castro Gonçalves, presidente do diretório regional do P. S. D., agradecendo com rápidas palavras.

Em seguida, o governador Lucas Garcez dirigiu-se ao novo edifício do 2.º grupo escolar, constituído pelo Governo do Estado, havendo a exaltação, após haver terminado a fita inaugural do edifício do grupo, sido saudado pelo diretor do estabelecimento de ensino, prof. Alceu Gonzalez, que agradeceu a dedicação que o Governo do Estado dispensa ao problema educacional, "o que revela o alto espírito de compreensão e esclarecimento que gere a administração de Lucas Garcez".

Continuando, o governador do Estado realizou demorada visita às instalações do prédio recém-inaugurado.

ALMOÇO OFERECIDO PELAS AUTORIDADES DE AMERICANA AO GOVERNADOR DO ESTADO

No restaurante do Hotel Cacique, foi o governador Lucas Garcez homenageado com um almoço oferecido pelas autoridades de Americana ao chefe do Executivo, o qual contou com grande afluência, estando presentes, além das autoridades já citadas, diversas figuras representativas de grande número de municípios da região.

O sr. sobremesa, usou da palavra, inicialmente, o prefeito de Americana, sr. Jorge Arbib, que elogiou, largamente, a administração do sr. Lucas Garcez, que sempre teve especial carinho com a sua cidade, dotando-a já de uma Escola Normal, de um Colégio Estadual, de um prédio para a instalação do 2.º Grupo Escolar, além da sua elevação à categoria de comércio, e outros benefícios públicos da maior importância, ressaltando-se o empréstimo que o governador já autorizou seja feito, cuja soma é a maior até hoje concedida a um município do interior, ultrapassando a casa dos trinta milhões de cruzeiros.

"O povo de Americana, que nos confiou esta cidade de respeito e arraizamento, conclamam para que imitemos, na vida pública, um cidadão que os paulistas devem ter sempre diante dos olhos como admirável exemplo vivo de patriotismo, cuja alma, formada de alta energia social nacional, é complemento de um alto espírito cívico, solidamente honrado da independência e na dignidade. Este cidadão, aliado das mais preciosas atitudes, é também um cidadão americano — é Lucas Nogueira Garcez!" — foram palavras finais do prefeito de Americana.

Finalizando, o sr. Lucas Garcez pronunciou importante discurso político que transcrevemos em outra parte desta edição.

DISCURSO DO GOVERNADOR LUCAS NOGUEIRA GARCEZ EM AMERICANA

Falando ao povo e às autoridades de Americana, domingo último, o governador Lucas Nogueira Garcez agradeceu a amizade e a hospitalidade demonstradas pelos habitantes e representantes do povo, durante os momentos de convivência com a população local.

— "Venho hoje a Americana — disse o Chefe do Executivo — para compartilhar com o povo e as autoridades dos momentos felizes de Americana, domingo último, o governador Lucas Nogueira Garcez agradeceu a amizade e a hospitalidade demonstradas pelos habitantes e representantes do povo, durante os momentos de convivência com a população local.

— "O governador disse o chefe do Executivo — pode ter deficits, como qualquer cidadão. Mas, não possui o defeito de ostentar orgulho — pelo cargo que ocupa, não possui o defeito de acumular riqueza a custa do erário público, não possui o defeito de considerar o exercício do cargo de governador como um meio para atingir outros pontos de mundo."

COTEJO COM ADMINISTRAÇÃO ANTERIOR

"O governo atual não tem cotejo com a administração anterior. Sem necessidade de inaugurar uma memória varia várias vezes e sem dispor de poria vezes pelo interior para animar benemerências, o governo atual dispõe de números que, na sua frieza, tem levado ao desajustamento os adversários."

A LINGUAGEM DAS MENSAGENS

— "As mensagens apresentadas ao Legislativo, no qual têm assente inclusive os adversários mais empedernidos do governo, falam, na sua linguagem eloquente, que nunca se fez tanto nesta Estado como na atual administração. E não só no setor de obras públicas, mas em todos eles, inclusive no financeiro."

— "Quando assumi o governo, deixei o meu antecessor, além dos 'deficits' declarados, nada menos de 2 bilhões e meio de títulos a curto prazo, como também deixei obras iniciadas e pagas, as quais não havia autorização legislativa, num montante elevado de compromissos."

Através de mensagens à Assembleia, providenciando autorização para tais obras que tiveram a sua legalização aprovada inclusive pelos próprios representantes de meu antecessor, numa confissão do estado calamitoso em que se encontrava a administração.

Mas, nada, adianta pôr a boca no mundo. O que importa é trabalhar para consertar e disto tenho a consciência tranquila. Enfrento o problema tal como se apresentou e procurei, com os recursos de São Paulo, pagar no meu governo a culpa de haver tido São Paulo um mau governo. Trabalhei com afinco para entregar a direção do Estado, no futuro, em condições, muitas vezes melhores do que a recebi de meu antecessor. E, mais do que isso, com uma soma de obras e empreendimentos que nunca, em outra época, se registrou."

VIVEMOS NUMA DEMOCRACIA

— "Graças a Deus, vivemos numa democracia e qualquer cidadão pode aspirar o cargo de dirigente dos paulistas. Que se apresente perante o povo demonstrando a sua capacidade, mas, acima de tudo, demonstrando sua honradez pessoal."

OMBROS FORTES E MÃOS FIRMES

Por outro lado, existem também alguns que se apresentam ao público com olhar de martir e ostentando deficiências. O governo de S. Paulo — sabe muito bem o povo paulista — exige ombros fortes e mãos firmes.

A MAIOR SATISFAÇÃO

— "Minha maior aspiração é ter a certeza de que entregarei os Campos Eliseos a mãos limpas, a homens que possam olhar os seus semelhantes como os olhos todos os paulistas. E este o meu desejo e também do povo paulista. Portanto, estou sereno e confiante."

CIDADÃO HONORÁRIO DE AMERICANA

Terminado o imponente desfile do tiro de guerra e de escolares, visitou o governador a Câmara Municipal, onde se realizou uma sessão solene em homenagem a sr. Lucia Nogueira Garcez, a presidente da Casa sr. Nicolau João Abdala, que entregou ao prof. Lucas Nogueira Garcez o título de cidadão honorário de Americana.

DISCURSOS PROFERIDOS

Tomando a palavra o deputado Cunha Bueno, entre outras coisas, disse que o governador Lucas Garcez, ao assumir o cargo de governador, não se limitou a receber o cargo, mas assumiu o compromisso de servir o povo de Americana, e todos os municípios, pela brilhante administração que vem realizando em proveito do interior, tem sido a grande razão do crescente progresso do Estado. Terminou o deputado Cunha Bueno por felicitar Americana pela aquisição de tão honesto e digno filho. Por fim, discursou o sr. Lucas Nogueira Garcez, que declarou-se agradecido do coração pelos homenagens que recebia do povo de Americana, na pessoa dos seus vereadores, notadamente porque essas manifestações tem lugar a poucos meses do término do seu Governo, o que as faz dignas não a um poderoso mas a um paulista que breve deixará o poder, ao cidadão Lucas Garcez, o qual ao término do seu Governo "não tem outro desejo que não o que tinha no início, o de administrar São Paulo, estudando que o Estado caia em mãos pouco escrupulosas, que venham a localizar-se com o dinheiro público". Terminou o governador por declarar-se extremamente orgulhoso do título de cidadão americano, que acabava de receber, afirmando de passar a ser filho de uma cidade progressista e bela, que coopera com grande orgulho do seu labor para o desenvolvimento e progresso do Estado.

INAUGURAÇÃO DO NOVO EDIFÍCIO E INSTALAÇÕES DA CAIXA ECONÔMICA ESTADUAL

Em seguida, o governador Lucas Garcez foi levado ao novo edifício da agência autônoma da Caixa Econômica Estadual, onde se processou a solenidade inaugural das novas instalações. Após o corte da fita, usou da palavra o diretor da agência, sr. Lauro Furini, que elogiou a administração do governador Lucas Garcez, saudando o tema falar bem e agir melhor, ressaltando ainda o muito que o Governo de S. exalta tem feito no tocante à Caixa Econômica Estadual, "cuja agência do interior se constituem no alcece econômico de muitos e muitos municípios".

Continuando, após a inauguração dos retratos, no recinto do governador Lucas Garcez, o presidente da Caixa Econômica, o deputado Mario Eugênio usou da palavra, agradecendo, também, a ação do governo do Estado auxiliando, de forma decisiva, a sua administração frente à Caixa Econômica do Estado, ressaltando, também, que o governador determinara estudos conclusivos para o empréstimo, montante em mais de 30 milhões.



Governador Garcez

lizes e festivos desta coletividade. Como governador do Estado, tive a satisfação de presidir, nesta data, as solenidades de inauguração de melhoramentos e obras públicas que refletem o vigoroso progresso deste município."

CIDADÃO HONORÁRIO

Proseguindo em seu discurso, disse o governador do Estado: — "Pude participar de uma solenidade que me encheu de orgulho, a solenidade que a Câmara Municipal promoveu, para conferir-me o título de cidadão honorário de Americana. Sei que essa homenagem não constitui apenas uma prova de reconhecimento ao cidadão que governa o Estado, mas exprime ainda a concordância e o apoio do povo e de seus representantes a um paulista que exerce o cargo mais elevado a que se pode aspirar."

SERIEDADE E CONFIANÇA

"Quando sou compreendido e sei que nesta cidade de Americana seus habitantes compreendem as intenções do governador — me sinto fortalecido para prosseguir nesta jornada. Passo declarar que nada me desviará do objetivo que traço. Prosseguirei a frente do governo do Estado pelo restante prazo do meu mandato. Estou sereno e confiante, enquanto o desespero larva entre os adversários que, a falta de argumento para as suas críticas, têm recebido resposta do próprio povo."

O POVO TEM MEMÓRIA

Referindo-se ao povo do interior, disse: — "O povo tem memória e sabe quais são aqueles que o servem e aqueles que se servem dele". Acrescentou o governador que o povo tem memória e não esquece aqueles que realizaram mau governo.

Lembrou, a seguir, a frase do Evangelho: — "Muitos serão os chamados, mas poucos os escolhidos". E acrescentou: — "Existem aqueles que saem na frente, com uma antecipação de anos em campanhas eleitorais. Alguns deles, até com os olhos na presi-

DEFETOS QUE NAO POSSUI

"O governador disse o chefe do Executivo — pode ter deficits, como qualquer cidadão. Mas, não possui o defeito de ostentar orgulho — pelo cargo que ocupa, não possui o defeito de acumular riqueza a custa do erário público, não possui o defeito de considerar o exercício do cargo de governador como um meio para atingir outros pontos de mundo."

COTEJO COM ADMINISTRAÇÃO ANTERIOR

"O governo atual não tem cotejo com a administração anterior. Sem necessidade de inaugurar uma memória varia várias vezes e sem dispor de poria vezes pelo interior para animar benemerências, o governo atual dispõe de números que, na sua frieza, tem levado ao desajustamento os adversários."

A LINGUAGEM DAS MENSAGENS

— "As mensagens apresentadas ao Legislativo, no qual têm assente inclusive os adversários mais empedernidos do governo, falam, na sua linguagem eloquente, que nunca se fez tanto nesta Estado como na atual administração. E não só no setor de obras públicas, mas em todos eles, inclusive no financeiro."

— "Quando assumi o governo, deixei o meu antecessor, além dos 'deficits' declarados, nada menos de 2 bilhões e meio de títulos a curto prazo, como também deixei obras iniciadas e pagas, as quais não havia autorização legislativa, num montante elevado de compromissos."

Através de mensagens à Assembleia, providenciando autorização para tais obras que tiveram a sua legalização aprovada inclusive pelos próprios representantes de meu antecessor, numa confissão do estado calamitoso em que se encontrava a administração.

Mas, nada, adianta pôr a boca no mundo. O que importa é trabalhar para consertar e disto tenho a consciência tranquila. Enfrento o problema tal como se apresentou e procurei, com os recursos de São Paulo, pagar no meu governo a culpa de haver tido São Paulo um mau governo. Trabalhei com afinco para entregar a direção do Estado, no futuro, em condições, muitas vezes melhores do que a recebi de meu antecessor. E, mais do que isso, com uma soma de obras e empreendimentos que nunca, em outra época, se registrou."

VIVEMOS NUMA DEMOCRACIA

— "Graças a Deus, vivemos numa democracia e qualquer cidadão pode aspirar o cargo de dirigente dos paulistas. Que se apresente perante o povo demonstrando a sua capacidade, mas, acima de tudo, demonstrando sua honradez pessoal."

OMBROS FORTES E MÃOS FIRMES

Por outro lado, existem também alguns que se apresentam ao público com olhar de martir e ostentando deficiências. O governo de S. Paulo — sabe muito bem o povo paulista — exige ombros fortes e mãos firmes.

A MAIOR SATISFAÇÃO

— "Minha maior aspiração é ter a certeza de que entregarei os Campos Eliseos a mãos limpas, a homens que possam olhar os seus semelhantes como os olhos todos os paulistas. E este o meu desejo e também do povo paulista. Portanto, estou sereno e confiante."

Faça um sacrifício, economizando eletricidade, para que São Paulo não seja sacrificado!

A VIDA DAS PALAVRAS

FRANCISCO PATI

Na revista "Kriterion", órgão da Faculdade de Filosofia da Universidade de Minas Gerais, publica o sr. A. Tenório d'Albuquerque, interessante repertório de palavras que se incorporaram ao alemão, ao francês, ao português, por deturpação de forma e de sentido.

Um dos exemplos mais significativos é: — "cachimbos de espuma" do mar". Vem nas "Relíquias da Casa Velha", de Machado de Assis, vol. II, pag. 459, edição Jackson: — "No vestibulo escreve o erador de Capitu — havia uma vineta ou trinta soldadinhos que fumavam em GROSSOS CACHIMBOS DE ESPUMA DO MAR...". Numa das vezes em que meu filho mais moço, era na Universidade de Strasbourg (Alsacia), embarcou para a Europa, ouvi o mais velho fazer-lhe esta advertência:

— Traça-me um cachimbo de espuma do mar.

Como não entendo de cachimbos, ouvi e fiquei quieto. Poderia ter perguntado aos meus irmãos: — "Que história é essa de cachimbo feito com espuma do mar?" Nem isso. Não me ocorreu querer saber se o mar tem espuma. Só agora, com a revista mineira ao lado da máquina de escrever, folheio no outro lado o romance de José Geraldo Vieira, "A Ladeira da Memória", onde me lembro existir um sujeito que colecionava tais objetos. Encontro referências a "cachimbos dos mudeiros e mudeiros mais incriveis" — budidos, finos, retos, curvos, selvagens, aristocráticos, para lorde e para cocheiros, para desportos e para salões, para botiquim e para biblioteca, para late e para automóvel, para "golf" e para corridas" e também a um cachimbo "muito simpático, com ar intelectual", um "Weber".

Nada, porém, quanto à matéria de que eram feitos. Não diz o sr. A. Tenório d'Albuquerque que cachimbos de "espuma" são valiosos e há quem se empenhe em possuí-los. Em França são conhecidos como "pipes d'écume de mer"; na Alemanha, "Pipe Meerschmann". Todavia, o que há de mais engraçado em relação à Alemanha é que incorporou ao seu vocabulário, como nome de cachimbo, uma palavra alemã deformada por outros povos. Os tais cachimbos eram fabricados por um alemão chamado "Kummer". Em francês pronunciava-se "Kum — mer", com acento no "mer". Os cachimbos eram então conhecidos pelo nome do fabricante e se chamavam "pipes de Kummer" (pipes d'écume — mer). "Ecume" é espuma e "mer" é mar. O nome do fabricante passou a significar o da matéria prima. Como o tempo nenhum se lembrou mais do alemão Kummer. Esqueceram-se dele os próprios patrióticos. O cachimbo que ele fabricava passou a denominar-se na Alemanha "Pipe Meerschmann".

CONTRA O INTERESSE PÚBLICO

Por que a feira do Arouche foi transferida para a praça Roosevelt, espaço ainda informe atrás da igreja da Consolação?

Por constituir isso medida contra o interesse popular. Com o sr. Janio Quadros a Prefeitura de São Paulo continua plenamente integrada na regra brasileira: somos um país governado do avesso. E por isso tudo vai de mal a pior e todo mundo sofre e se queixa. Os dirigentes, porém, raramente se impressionam ou se comovem. E não contêm os seus caprichos e vão administrando aos trancos e barrancos, sem a menor atenção às realidades nacionais e indiferentes às necessidades e aspirações populares.

As feiras foram criadas quando o Estado e o Município, na primeira fase da nossa vida republicana, ainda tinham governo. A primeira confinação europeia gerou dificuldades mundiais das quais não poderíamos escapar. Para baratear a vida, pondo o produtor em direto contato com o consumidor, foram instituídas as feiras, que alcançaram resultados excelentes. Foram imitadas pelo resto do país e já representam uma tradição. Mas, permitam-nos o emprego de pitoresca e exata expressão popular, por espírito de porco — no caso equivalente a espírito de ganância — sempre se fez campanha contra elas. O argumento principal é dos mais inconsistentes: prejudicam o comércio legítimo que, pagando altos aluguéis, impostos espoliativos e tantas outras despesas de manutenção, fica prejudicado.

Ora, isto não é verdade. As feiras favorecem ao povo e a ninguém prejudicam. Ali também são coletados impostos. E a concorrência é insignificante. O chamado comércio legítimo — como se o das feiras não o fosse — continua existindo, prestando serviços, prosperando. Não tem mãos a medir. Os estabelecimentos que oferecem artigos alimentares vivem abarrotados, no centro e nos bairros. É comum que neles haja filas para os fregueses. Com a vida poderosa de S. Paulo há lugar para todos. O abastecimento da cidade exige muito, não há margem para sobras.

Sendo o feira do Arouche um autêntico padrinho, a maior, a mais antiga, a mais procurada, era natural que o esforço da campanha a alveasse. Dizia-se tudo, até que perturbava o trânsito, como se não se pudesse andar em S. Paulo nas manhãs de quarta e sábado, quando funcionava. E a pretexto de uns melhoramentos no largo o sr. Janio Quadros, cuja incapacidade como administrador já se acha suficientemente comprovada, deu ganho de causa à campanha. Por mais que o velho largo fosse aperfeiçoado e embelezado nada impediria, é claro, que a feira ali continuasse. Quando muito algumas áreas careceriam de ser interditadas provisoriamente, no período das obras.

Em matéria de abastecimento, por ineptia, o prefeito já prestou notável desserviço à população: foi quando expurgou do Entrepósito de Verdura os denominados "atravessadores". Nessa ocasião todos o apoiaram e aplaudiram: o povo, a imprensa e o Poder Judiciário. Mas, como só vale a pena destruir o que se substitui, a medida resultou em grave e imediato prejuízo. Tornou-se absolutamente contraproducente. A administração municipal, desavisada e imprevidente, nada organizou para por no lugar do sistema que destruiu. E legumes e frutas passaram a custar preços jamais atingidos. E continuam caros como nunca.

O deslocamento da feira do Arouche, tão excelentemente localizada, é uma nova, lamentável e contraproducente medida em matéria de abastecimento. Transito e estacionamento — outro grave problema urbano — são particularmente atingidos. Basta pensar que na praça Roosevelt se abrigam diariamente perto de mil carros. As obras que ao lado se realizam, e que se eternizam como acontece com os empreendimentos municipais, impedem que a feira fique ali bem colocada. Tratava-se, porém, de causar um incômodo, um sensível prejuízo ao povo e a administração municipal não hesitou. E a feira do Arouche foi mudada de modo absolutamente injustificável. E quando se fala de imprevidência e ineptia dessa administração não há exagero, nem desejo de oposição. Os fatos é que infelizmente, são eloquentes.

Veja-se o caso da C.M.T.C. Maior foi o aumento das passagens dos ônibus e bondes, contrariando todas as promessas do sr. Janio Quadros quando candidato, que o da frota. E para o normal equipamento desta não se pensou na aquisição de sobressalentes, como documenta o ansioso telegrama do vice-prefeito Porfírio da Paz ao presidente da República, pedindo providências. Aumenta o número de carros encostados e o serviço de transportes coletivos assim não pode melhorar. E de uma reforma total e racional da estrutura da empresa, para baratear o custo da sua manutenção, até hoje não se cuidou. Não trata devidamente o sr. Janio Quadros dos negócios municipais e do interesse dos municípios e já se candidata à sucessão estadual!

Os atos desacertados se sucedem, numa administração sem estabilidade, de que os mais graduados auxiliares, não lhe aguentando os métodos, voluntariamente se afastam, como tem acontecido. A transferência da feira do Arouche foi apenas mais um erro. E não seria mantido se o responsável por ela tivesse um pouco mais de sensibilidade e de boa vontade para o que o povo justamente precisa e reclama.

O INCIDENTE DE CHIQUITOS

ALMEIDA MAGALHÃES

A embaixada de Buenos Aires, no intuito de conquistar o animo de Simon Bolívar para mover guerra de morte ao império de Pedro I, sentindo que o liberalismo não se deixava arrastar pela causa argentina na questão da Cisplatina, procurou fazer cavalo de batalha de um incidente de fronteira entre a província brasileira de Mato Grosso e a boliviana de Chiquitos.

O fato se desmoronou pouco depois da batalha de Ayacucho, ocorrida a 9 de dezembro de 1823, e na qual se cobriu de glória o marechal Sucre.

Tumultuavam ainda os restos do entulhado pela vitória da última grande luta da independência hispano-americana, quando o incidente se verificou, sendo considerado geralmente como grave ofensa à soberania da Bolívia e aos brios dos grandes generais sul-americanos da libertação, representados no caso em apreço pelo vulto de Antonio José de Sucre.

Em que consistiu o fato que tanta ressonância teve na literatura histórica hispano-americana, principalmente entre publicistas e historiadores argentinos e colombianos? São eles a fonte quase única em que podemos adivinhar, porque nossos escritores ou não se referem ao caso ou o versam muito pela rama.

O único historiador brasileiro que se demora sobre o assunto, buscando auxílio e reduzido ao pouco que significa, foi o ilustre diplomata e escritor Arago Guimarães.

No seu nunca assaz lido "Bolívar e o Brasil" narra-nos o episódio por mimdo, com todas as particularidades, baseado em Daniel-Florencio O'Leary cujo relato preferiu ao depoimento de Mitre.

O caso foi o seguinte: o coronel boliviano Sebastian Ramos, comandante de um troço de exército libertador em Chiquitos, limitrofe de Mato Grosso, tendo as comunicações interceptadas com o seu quartel-general, solicitou a proteção do comando de Mato Grosso, ajustando em 25 de março de 1825, um acordo pelo qual se submetia ao domínio de Pedro I, anexando ao Brasil o território sob sua jurisdição.

O comandante das forças brasileiras de Mato Grosso, Araújo e Silva, cometeu a imprudência de anuir às propostas de Sebastian Ramos: cruzou a fronteira e anexou o território, não se limitando, no dizer de O'Leary, exposto pelo diplomata Arago Guimarães, a tomar Chiquitos, invadindo o departamento de Santa Cruz de La Sierra e intimando a retirar-se o seu governador José Videla. Acasaram vinda ao comandante brasileiro, Araújo e Silva de

haver, nas ameaças contra Videla, ofendido o marechal de Ayacucho, o glorioso Sucre.

Alí está, em resumo, o famoso incidente de Chiquitos, episódio que atenua o episódio escrevendo: "Por equívoco que se a história, pode ter ocorrido em esgarço, por isso mesmo que a também protagonista da grande cena, exagero ou deslize fácil de desculpar-se em tão insignificante figura. Fanático servidor de Bolívar e testemunha presencial da entrevista de Potosí, aliada a com certa veemência, momento de acrimônia, nesse momento, ao proceder do Brasil, para, paginas adiante, tributar-nos justiça".

Bolívar, conhecendo o fato em sua inteireza, fez justiça ao império, não acreditando que a imprudência de Araújo e Silva houvesse obtido a chancela da corte do Rio de Janeiro, ou fosse "consequência de tramóias da Santa Aliança apoiadas na América pelo imperador".

Pois foi este episódio, esta pseudo-ofensa à soberania de um novo Estado americano, que a embaixada de Carlos Alvaré e José Miguel Díaz Velez pretendia transformar em "casus belli", com a finalidade criminosa e diabólica de colocar os exércitos bolivarianos contra o Brasil e de destruir o trono imperialista de Pedro I!

Bolívar, porém, sabia com quem estava tratando e demonstrou, mais uma vez, sua capacidade de estadista, não menor que as virtudes militares, recusando-se de acompanhar a imaginação ardente dos embaixadores ao Potosí. Em 1827, depois da guerra do Brasil com a Argentina, escrevia o glorioso fundador do Congresso do Panamá, a Dom M. de Ezeiza: — "Assuremo-nos que a Colômbia jamais foi hostil ao imperador. Pelo contrário, procurou sempre manter amistosas relações com a corte brasileira, onde atualmente reside um agente nosso. Pelo que me toca, reafirmo que sou partidário de uma mesma harmonia, e enquanto estiver à frente do governo, não permitirei que nada se faça contra o Brasil".

Alí está a prova provada do pan-americanismo de Simon Bolívar.

PROIBIDA A EXPORTAÇÃO DE ARROZ EM GOIÁS

GOIÂNIA, 10 (Asapress) —

Muito embora a safra de arroz tenha sido em Goiás muito superior à de 1953, os proprietários das máquinas beneficiadoras do produto dirigiram-se ao secretário da Fazenda, encarecendo a necessidade da proibição da exportação daquele cereal sob fundamento de que a produção, pelo menos a produzida que vem aparecendo no mercado, é insuficiente para suprir as necessidades do mercado consumidor goiano. Alegam os interessados que, sem embargo das boas notícias a respeito da safra, continuam eles com as máquinas beneficiadoras paralisadas, tudo indicando que a produção, se confirmados os informes sobre o rendimento dos plantios, seria toda ela exportada, com grande perda para a população deste Estado. O secretário da Fazenda, recebendo a representação, marcou uma reunião dos industriais interessados, na cidade de Anápolis, na próxima semana.

SINDICALIZAÇÃO RURAL

CURITIBA, 9 (Asapress) —

As associações rurais do Paraná, através de seus representantes, reuniram-se na tarde de ontem, na FARP, sob a presidência do sr. Silvano Alves da Rocha Loures para, atendendo o pedido de convocação da Assembleia Extraordinária, formulado pela Associação Paranaense dos Cafeicultores, debater assuntos referentes à sindicalização rural e meios para obtenção de cambiais para importação de material agrícola.

TABELAMENTO DOS DERIVADOS DO LEITE

RIO, 10 (Asapress) —

Deverão ir a Plenário, na próxima quinta-feira, na COFAP, os estudos para o tabelamento de todos os derivados do leite, inclusive o queijo, a manteiga, o requeijão e o creme.

TOMOU POSSE A DIRETORIA DA PETROBRAS

RIO, 10 (AN) —

Tomou posse hoje, no cargo de presidente da Petrobrás o coronel Juraci Magalhães, que acaba de deixar as funções de adido militar da embaixada do Brasil em Washington.

Durante a cerimônia falaram o eng. Plínio Catanhede, presidente do Conselho Nacional do Petróleo e o recém-empossado.

Em seguida, o coronel Juraci Magalhães empossou os seus companheiros de diretoria engenheiros João Tavares Neiva de Figueiredo, Irná de Carvalho do Amaral e coronel Artur Levi.

NOTAS E COMENTÁRIOS

O SR. NILO AMARAL

Salvo uma ou outra manifestação tornada pública, inclusive a moção de aplausos votada pelo Diretório Regional da UDN, não temos conhecimento de que o gesto do sr. Nilo Amaral, desistindo de sua candidatura ao governo do Estado, haja despertado maiores entusiasmos, como seria de esperar. Esse gesto parece que não foi ainda apreciado em toda a extensão de seu significado cívico. Constituinte, como constituinte, um alto exemplo de desprendimento pessoal, ele possibilitou a rearticulação das mais ponderáveis forças políticas do Estado em torno do sr. Prestes Maia.

Não se procure obscurecer o valor dessa desistência com a alegação de que o candidato sentiu de perto a inviabilidade de uma vitória eleitoral de sua parte. Outros também têm sentido a mesma inviabilidade, mas nem por isso recuam do propósito de irem às urnas. Haja vista, para exemplo, o caso do sr. Janio Quadros, que mantém sua candidatura apenas pela validade pueril de ser

candidato e não pela esperança de conquistar a vitória. Se o prefeito da capital não tem olhos para ver, ou não tem senso profético para antever, a derrota que se espera, os arrastados que o latam, e que se servem de sua ingenuidade política, já a estas horas terão feito sentir ao inexpressante de Mato Grosso que a sua candidatura está fadada a não passar de candidatura. Mas a validade pessoal do sr. Janio Quadros mata dentro de si todo e qualquer "elan" cívico, tornando-o incapaz de um gesto igual ao que teve o sr. Nilo Amaral, que não hesitou em facilitar o encaminhamento do problema sucessório, desde que surgiu um denominador comum das forças democráticas, representado pelo atual candidato pluripartidário, sr. Prestes Maia.

O gesto patriótico do sr. Nilo Amaral, merece ficar em relevo a fim de que lições de civismo e de desambição pessoal não fiquem esquecidas.

A INDÚSTRIA MODERNA

MODERNA

A maior fábrica de carbureto de tungstênio cimentado da Europa e uma das maiores do mundo, foi inaugurada pelo consórcio de aço Sandvik, destinada exclusivamente à produção do metal Coromant, e empregado agora extensamente para ferramentas cortantes na indústria mecânica e para pontas de perfuradoras de rocha.

Sua capacidade produtiva, ultrapassa a anterior da empresa, de cerca de 90 toneladas anuais. A nova fábrica, custou cerca de Cr\$ 54.300.000,00, e emprega 300 pessoas, está situada ao Sul de Estocolmo, para onde foi a maior parte do pessoal e aparelhamentos dos locais das fábricas de lampadas incandescentes Lumalamp, filial da Unifon Cooperativa. Desde 1947, entretanto, o Coromant é produzido exclusivamente pela casa Sandvik.

Esta instalação é muito diferente das fábricas tradicionais assemelhando-se a um laboratório. O trabalho manual foi reduzido ao mínimo — um terço do pessoal compõe-se de engenheiros e empregados de escritório — e a maioria dos complicados processos de fabricação é executado

por engenhosas máquinas, construídas pela companhia.

A fábrica é uma instalação autárquica, que conta com uma fábrica completa de eletricidade para produzir o hidrogênio necessário às fases da fabricação. As grandes quantidades de hidrogênio empregadas tornaram necessária a instalação de vários quilômetros de tubos e de dispositivos de segurança especiais, entre eles termocombustores para alarme de incêndio e tubos de saída de bixóxido de carbono.

Foi assinado decreto pelo governador do Estado nomeando o dr. Orlando de Campos para exercer o cargo de prefeito sanitário da estância de São José dos Campos.

Pelo governador do Estado foi declarado facultativo o pouso nas repartições públicas estaduais, na data 29 do corrente mês, na cidade de Natividade da Serra, data em que se comemora o 1.º centenário da fundação daquele município.

LIVROS PARA AS CRIANÇAS DO MUNDO

Alunos de todo o mundo estão aprendendo com livros educacionais impressos, encadernados e publicados em Edinburgo, Escócia.

VIAGEM N.º 2 (APONTAMENTOS PARA UMA AUTOBIOGRAFIA)

AFFONSO SCHMIDT

— III —

— E' verdade, estamos na primavera. Nem tinha notado. Mas não acredite muito no tempo. Por que não compra aqui um bom guarda-chuva? Custa vinte vezes menos do que no Brasil. Armazém sólido, cobertura de seda, cabo de ambar. Dura a vida inteira. Mas vou-lhe dar um conselho: não se fie nessa história de cambio. Patacada... uma lira custa 600 réis. Mas, na prática, uma lira vale muito mais. Aqui se almoça muito bem por duas liras, mas para o milanês ganhar essas duas liras... Papai me admira porque eu compreendo perfeitamente essas coisas...

A sua conversa era deprimente. Ouvindo-o, eu sentia medo da situação em que me encontrava. Maquinalmente, apalpei no bolso do colete os trinta ou quarenta "ghel", ou centesimos, que havia guardado com tanto carinho para comer no dia seguinte. Ele notou.

— Está procurando os cigarros? — Estou. Você tem aí? — Não. Não fumo. — E' uma virtude. — Eu chego a não tolerar a vizinhança de pessoas que fedem a tabaco. Acho uma coisa horrível.

Então, lembrei-me de que todas as manhãs, quando tinha uns cobres, comprava um daqueles charutos toscanos de um palmo, mas que pareciam ter muito mais. Corriava-o em quatro partes: a primeira para o café, a segunda para o almoço, a terceira para o jantar e a quarta para a noite, quando me extraviava pelos bastiões, sob as árvores escuras...

— Estou com uma séde... — gemi. — Eu também. Você tem algum dinheiro? Entramos numa farmácia perto do Duomo e pedimos refresco de tamarindo com orteza. Na hora de pagar, ele depositou no balcão a sua moeda de "vinghel" e o homem correu para mim. Eu não me lembro de ter a moeda, mas me assustei.

— E a gorjeta? — Para que "la mancia"? Não pretendo voltar aqui, e se voltar eles não me reconhecerão...

Salu, rindo, contente com a expertise. Na porta, fomos acotovelados por duas moças lindas que nos olhavam e caminharam um pedaço em nossa frente. Perguntei-lhe, em dialeto:

— Non ti piáz qui bei tusan lì?... Ele almorçou-se:

— Eu? Pôcor tem cada uma... Há o perigo da finilha... E o que é pior, essas não são registradas. Podem estar a serviço de ladroes. Rebocam a gente para casa e os facinorosos se encarregam de nos tomarem tudo, de nos deixarem na rua, em ceroulas... Será preciso tomar um carro para chegar ao hotel... Prefiro a Via San Zeno. A's sextas-feiras, junto mais cedo e pelas nove horas, entro numa daquelas casas. As mulheres são visitadas duas vezes por semana pelos médicos, que põem o visto em suas cadernetas. A gente entra no salão iluminado e senta-se num divã circular. No centro, nos dias de frio, está o termo-sifão, para aquecer aquele ambiente. Elas, vestidas de gaze preta, dançam ou passam à nossa frente. Meia hora depois, a gente escolhe a que parece mais bonita. São todas lindas, um pouco desnudadas, um pouco fatigadas. Pago-lhe de acordo com o Regulamento, duas moedas de prata; tanto podem ser duas como quatro liras. E não oferecem perigo. Nos quartos, as portas não têm fechos, como dispõe o Regulamento. Elas são obrigadas a nos mostrar a caderneta, com o visto do médico. E a gente passa alguns minutos ali, em segurança porque, lá embaixo, na porta da rua há sempre algum elemento da "Pubblica Sicurezza" expressamente destacado para tal serviço.

— Pois eu prefiro o acaso, a rua da Esperança! Mas Pedro Scallini tinha a obsessão dos assaltos. — Isto aqui é muito perigoso. Ao virar uma rua, a gente pode ser assaltado, despojado de tudo, esquecido por algum "leppista". Nas estações, nos cinemas e nos teatros, há sempre aquele aviso: "Attenzione! al ladri!". E isso não impede que, todos os dias, os jornais estejam cheios de notícias arrepiantes.

Seguimos por um dos "viali", talvez o de Porta Venezia. A Poesia brinca na esquinha, tão à vontade como se estivesse na rua Marcos de Arruda. A música expandia-se por toda parte, como o oxigênio do ar, da noite primavera, um oxigênio que cantasse canções em dialeto, que tocasse bandolim, como os barbeiros da rua Marcos Arruda. E nós seguíamos pela calçada larguíssima, passando por entre as mesas rodeadas de gente moça, onde os namorados trocavam segredos primaveris e riam doidamente...

Tiro o relógio de ouro:

— Puxa, dez horas... Vou para o hotel, que os velhos não conseguem pregar olho enquanto não entro... Já devem estar assustados com a minha demora...

Eu me sentia decepcionado com o patrio.

— Pelo que vejo — observei — você não veio a Milão para estudar contraponto, mas para fazer economia.

A frase, que escondia uma censura, foi-lhe grata ao ouvidos:

— E sabe que seria um grande negócio? Morar na rua Marcos Arruda e gastar na Via Madonnina! Quem assim pudesse viver, ficaria rico em tres tempos!

Não respondi. Um minuto depois, para exibir virtudes, contou-me:

— Todas as manhãs, papai me dá dez liras para as despesas extraordinárias do dia, pois tenho tudo pago no hotel. Agora, ao entrar, peço-lhe a benção e mostro-lhe as cinco liras que economizei. Os outros hóspedes sabem do meu juízo e gabam a minha conduta.

— Todos os dias?

— Todos, menos a sexta-feira, que é o dia de Venus.

Chegamos ao hotel. Estava com o patrio por aqui. Despedimo-nos à porta. E ele, já com o pé no primeiro degrau, voltou-se:

— Sou ou não sou artista?...

Estou!

— Você será tudo o que quiser, mas não artista. Quem foi o engracadozinho que lhe espetou no crânio essa ideia do contraponto, do Conservatório? Dentro de pouco, hei de encontra-lo, no Beco do Escarvo, entre os agiotas mais pilhentos!...

Ele sumiu, escada acima.

Sobre essas cenas passaram-se trinta e cinco, ou quarenta anos. Um dia passando com o professor Luiz Amor, recordávamos coisas do nosso bairro, do Grupo Escolar. Na praça do Corleto, ele estacou de repente e mostrou-me alguém, encostado à porta, no topo da escadaria:

— Veja...

Olhei para o local indicado. Tratava-se de um sexagenário de roupa surrada, sapatos cobertos de poeira, óculos na ponta do nariz e chapéu para trás, exibindo calvície oleosa.

— Quem é? — perguntei-lhe.

— E' o Pedro Scallini. Passa as tardes ali, à espera dos enforcados. Dá cruzes para receber vinte e dois dias de pagamento. E alí dos "barnabés" que procuram fugir-lhe às garras...

Mas é um homem amargo... O que ele exorciza aqui, desova na "boite" réis, onde há uma certa Marlon que faz dele algo sapato e, por qualquer coisa, só não o singu de santo...

O colado devia acabar assim. Aos vinte anos, não sabia quando começava a primavera; e usava guarda-chuva em Milão, quando as noites não eram nem frias, mas festas cósmicas às quais compareciam, em traje de rigor, a lua e todas as estrelas.



INAUGURADA A BIBLIOTECA DA ESCOLA NORMAL "MANOEL DA NOBREGA" — Por iniciativa do professor Nicanor Alcantara de Oliveira, católico de Psicologia e Pedagogia, e com o concurso da professora de Prática do Ensino, d. Ruth de Souto Mayre, e dos demais elementos da corpo docente e administrativo da Escola Normal "Manoel da Nobrega", os normalistas daquela casa de ensino empreenderam uma campanha que, destinada a arrecadar fundos para a organização da Biblioteca Pedagógica do estabelecimento, foi coroada do mais completo êxito. A nova biblioteca está organizada com material e regulamentação os mais modernos, dispondo de considerável acervo de obras relativas à formação profissional do professor primário. Para inaugurá-la, a direção da Escola Normal "Manoel da Nobrega" promoveu um programa de festividades em que os estudantes puderam demonstrar seus dotes artísticos e cultura literária e pedagógica, tendo comparecido para presidir a instalação o professor Solon Borges dos Reis, chefe de serviço do ensino secundário e normal, do Departamento de Educação. Em homenagem ao quarto centenário da cidade de São Paulo e à obra educacional desenvolvida pelos jesuítas em nossa terra, a biblioteca da Escola Normal "Manoel da Nobrega" recebeu o nome de Biblioteca "Anchieta".

PALACIO 9 DE JULHO

Revoltante exploração dos negociantes inescrupulosos no "Dia das Mães"

A COAP cruzou os braços ante os traficantes que vendiam a duzia de cravos a 80 cruzeiros, denuncia o republicano Derville Allegretti — Dien Bien Phu — Salário mínimo — Homenagem a Fleming — Renúncia do líder socia lista por causa do sr. Janio Quadros

Discutindo ontem na Assembleia Legislativa, advertiu o deputado Derville Allegretti, líder da bancada do Partido Republicano, que os crimes contra a economia popular se multiplicam de maneira a estorrecer.

"Esta é a terra dos ladrões — prosseguiu — E lamentável que assim se diga. Rouba-se à vista do freguês e os ladrões respondem materialmente a reclamações e protestos de suas ocasionais vítimas. Tudo é motivo para assaltar a bolsa do consumidor, quaisquer que sejam as condições econômicas deste. A sede de lucros excessivos parece nunca saciar os tubarões grandes e pequenos. Todos querem enriquecer ilicitamente, porque em uma terra sem governo tudo se admite.

O dia das mães, ontem comemorado, festivamente, em todos os lares, foi mais uma razão para que inúmeros comerciantes majorassem sensivelmente o preço de qualquer objeto com que um filho pretendesse presentear aquela que lhe deu o ser.

Mas o abuso atingiu às raias do inexplicável no comércio de flores. As pessoas que já não têm a ventura de ter sua mãe a seu lado, nesse dia, dirigiram-se ao cemitério para depositar em seu túmulo, um ramalhe de flores, como preito de saudade. Foram as mães vítimas da ganância desenfreada dos comerciantes. Não se diga que os achadinhos eram apenas os instalados em loja. Eram principalmente os produtores que comercializam sua mercadoria nas ruas de passinhos próximos às necrópoles. A duzia de cravos era vendida a 80 cruzeiros. Rosas, já descoloridas, a 10 cruzeiros por unidade. Simples mace de "saudeiras" a 60 cruzeiros. Tudo estava a olho da cara. O sentimento humano, a afetividade inculcada na quase totalidade das almas cristãs, a saudade do ente querido que nos brasileiros sentimos tão profundamente, eram ontem, impedimentos, explorados pelos vendedores de flores, por falta de tabeleamento. O órgão controlador de preços cruzou os braços em dias como esse. Sob suas vistas, os aproveitadores tomam insolentemente o dinheiro de quem os procura para a compra de modesta flor que seja. Não se alegue que os abusos de ontem se verificaram em consequência do encarecimento da vida, via salário mínimo. Não, senhores deputados: os vendedores ambulantes, os que estacionam em passeios públicos, expondo seu produto, em sua maioria chacareiros, vendiam mais caro. Muito mais caro do que os comerciantes estabelecidos, que pagam impostos e têm empregados. O dia das mães é dia propício para esses aventureiros e ladrões que deviam estar na cadeia.

Dien Bien Phu

Focalizou o deputado Romeiro Pereira o caso de Dien Bien Phu. "A história não ficou bem — comentou — se foi uma rendição ou uma redenção. O que se sabe, até agora, é que essa estranha fortaleza, que se rendeu à invicta plantada ao norte do Lái e tinha que ser necessariamente no norte, pois a sua história marca um ponto cardinal na história do heroísmo humano — o que se sabe é que essa estranha fortaleza — era mais uma fortaleza pelo animo forte de seus defensores que propriamente pelas suas trincheiras armadas e amuradas".

Proseguiu o orador lembrando que dois mundos se defrontaram naquela terra alagadica. Lafayette, Fech, De Gaulle, De Castries são episódios de uma mesma luta. "E se é verdade — concluiu — que os princípios da liberdade e da justiça são inextinguíveis nos corações dos homens, não há como se duvidar de que a fortaleza de Dien Bien Phu ainda continua inexpugnada, plantada no promontório da Justiça, não obstante descesse sobre ela a noite silente e sem sonhos da Velha China".

SALÁRIO MÍNIMO

Crítico o sr. Cunha Lima e manifestou as classes produtoras: "Afastando da lembrança os lucros fabulosos que perceberam nos últimos anos — disse — esquecendo que durante os cinco anos do governo anterior os operários nada receberam senão leis considerando a greve um crime, esmebrados de que os balancos das sociedades anônimas são publicados pelo "Diário Oficial", investiram os patrões contra o operariado e contra o governo, não obstante, nos jornais de ontem, o dia 10, as notícias inermes, também como matéria paga, afirmam que eles pretendem a paz social no Brasil".

Protestou o sr. Cunha Lima contra a atitude dos autores do manifesto, que pretendiam envolver o governador Garcez. Na realidade de ex-secretário do Trabalho, podia recordar vários episódios que marcaram as atividades do chefe do Executivo paulista contra os "tubarões". "Da ninguém acreditar — acrescentou — que o sr. governador tenha dado sua aquiescência, tenha posto seu "aprovo" no manifesto das classes produtoras". Concluiu afirmando que, dentro de alguns dias, fará da tribuna um levantamento dos lucros do patronato para documentar a improcedência de seus argumentos.

HOMENAGEM AO CIENTISTA FLEMING

Em regime de urgência, aprovou a Assembleia o seguinte requerimento, assinado pelo deputado Araripe Serpa.

"Visita São Paulo, presente-



"SIR" ALEXANDER FLEMING VISITA O INSTITUTO BUTANTAN — "Sir" Alexander Fleming, o descobridor da penicilina e que se encontra em São Paulo a convite da Organização Fontoura para a inauguração da Fábrica de Penicilina Fontoura, visitou no domingo o Instituto Butantan. O ilustre cientista foi recebido pelo prof. Afrânio de Amaral, diretor do Instituto e, em companhia de Lady Anália Fleming e de uma comitiva de personalidades representativas de nosso mundo científico e cultural percorreu demoradamente todas as instalações daquela instituição. Na foto, um flagrante da visita.

PRONTO SOCORRO "CORACÃO DE JESUS"

CONSULTAS E SOCORROS DE URGENCIA NO HOSPITAL E A DOMICILIO

REMOÇÕES

52-4545

Medicina e Cirurgia de Urgência — Fraturas

Banco de Sangue e Oxigenio

HOSPITAL "CORACÃO DE JESUS"

Diretor: DR. JOSE FINOCCHIARO

Docente-livre da Faculdade de Medicina

Rua Monte Alegre, 570

Perdizes

PALACETE PRATES

Começam as divergências públicas entre o prefeito e o vice-prefeito

Tema: a C.M.T.C., que para um está às portas da debacle enquanto para o outro vai muito bem, obrigado — Porfírio ameaça licenciar-se — Contra a descontinuidade administrativa na Prefeitura — Hoje, extraordinária para as contas de Linéu — Outras notas

Sob a presidência do sr. Gumerindo Fleuri, iniciou-se a sessão de ontem da Câmara Municipal, figurando como primeiro orador o sr. Candido Sampaio, que estranhou as declarações do sr. Janio Quadros, de desmentido ao sr. Porfírio da Paz em relação aos ônibus da C.M.T.C. que se encontram paralisados nas garagens, por falta de peças. Acentuou que acredita no sr. Porfírio da Paz e não re no desmentido do prefeito, assimando, porém, que há profunda divergência de opiniões entre o prefeito e o vice-prefeito. Por último, declarou estar informado de que o sr. Porfírio da Paz, desgostoso com a atitude do sr. Janio Quadros, solicitará 6 meses de licença do cargo.

Propôs o sr. Modesto Guglielme projeto de lei dispondo sobre a instalação de bancas para a venda dos jornais na cidade, permitindo que as mesmas se instalem nos passeios, recantos e refúgios dos logradouros públicos que tenham mais de 3 metros de largura. Pleiteou o sr. André Nunes Junior melhoramentos para a Cidade Dutra e o sr. Alípio Henrique melhor transporte para a Vila Galvão. O sr. Agnir Lino de Matos indicou ao Executivo a construção de um galpão escolar na Vila Branca, Esplanada o sr. Luis Miranda o retardamento na construção de um parque infantil no Canindé.

PREFEITO DE PLANTÃO

Na ordem do dia, provocou agitados debates o requerimento do sr. Candido Sampaio, solicitando a inserção em ata de um voto de veemente protesto contra os sucessivos afastamentos do sr. Janio Quadros da Prefeitura. Discorreu o sr. Candido Sampaio que a ci-

dade sofre as consequências pela descontinuidade administrativa e que urge por parâmetro a essa situação. Em favor do prefeito e contra o requerimento falaram os srs. Bruno Pilho, Cesar Castanho e o pai daquele. O sr. Marcos Melega estava na tribuna e também condenava a atitude do sr. Janio Quadros quando a presidência

anunciou que o requerimento em debate terá sua discussão continuada na próxima sessão.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, lograram aprovação em segunda discussão e estão prontos para ser encaminhados a sanção do prefeito os seguintes projetos de lei: do sr. Berilink Cardoso, que institui prêmios maiores a serem distribuídos na Semana Educativa Contra Incêndios; do sr. Luis Miranda, que dá o nome de Cardoso de Melo a atual rua G; do Executivo, que aprova o plano de modificação do alinhamento da praça Desembargador Mario Pires, na confluência das ruas Major Quedinho e Martins Pontes e do Executivo, que aprova o plano de abertura de via sanitária ao longo do correio do Orfanato, na Vila Prudente. Em primeira dis-

CONFERENCIAS

POST-MODERNISMO NO BRASIL — Será estudada amanhã, às 20.30 horas, na Casa Roesler, uma conferência pela profa. Dulce Sales Cunha, sobre o tema: "Post-Modernismo no Brasil".

TRANSPORTE E TRÁNSITO NAS PRECUPAÇÕES MUNICIPAIS — A revista da Sociedade Amigos da Cidade, o coronel Geraldo de Menezes Cortes, antigo diretor do Trânsito da Capital Federal, pronunciará uma conferência sobre "Transporte e Trânsito nas Precupações Municipais", no auditório do Instituto de Engenharia de São Paulo, Viaduto Dona Paulina, 80, na noite de 14 do corrente.



JUBILEU ARTISTICO DA SRA. LILLI FROHLICH — No próximo dia 23, às 20.30 horas, no grande salão do Teatro de Cultura Artística, amigos e admiradores da atriz, declamadora e professora de retórica, sra. Lilli Frohlich, que pertenceu ao Teatro de Reinhardt de Viena e ha muitos anos radicada nesta capital, vão prestar-lhe significativa homenagem por motivo do transcurso do cinquentenário de suas atividades artísticas. A sra. Lilli Frohlich interpreta, no momento, o principal papel na peça teatral "As árvores murcham de pé", no teatro da rua Nestor Pestana.

SESSÃO EXTRAORDINARIA — Hoje, às 14.30 horas, a Câmara Municipal realizará uma sessão extraordinária para a discussão das contas municipais de 1950, previstas a gestão do ex-prefeito Linéu Prestes.

NOVIDADES

SALAS DE JANTAR

APRESENTA EM FINÍSSIMO ACABAMENTO AS SUAS ÚLTIMAS CREAÇÕES EM

PELOS MENORES PREÇOS E NAS MAIS SUAVES CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

Sala de Jantar modelo "REVISTA"
COM 13 PEÇAS - 1 BUFET 1 BAR-1 MESA - 10 CADEIRAS ESTOFADAS, NAS MADEIRAS MARFIM, JACARANDA, E JACARANDA.
CR\$ 24.000,00
SEMO CR\$ 6.000,00 DE ENTRADA E 12 PAGAMENTOS DE CR\$ 1.500,00

Sala de Jantar modelo CENTENARIO DE S. ANDRÉ
COM 13 PEÇAS - 1 BUFET 1 BAR-1 MESA - 10 CADEIRAS ESTOFADAS, NAS MADEIRAS MARFIM, JACARANDA, E JACARANDA.
CR\$ 23.000,00
SEMO CR\$ 5.000,00 DE ENTRADA E 12 PAGAMENTOS DE CR\$ 1.500,00

Sala de Jantar modelo IV CENTENARIO DE SÃO PAULO
COM 13 PEÇAS - 1 BUFET 1 BAR-1 MESA - 10 CADEIRAS ESTOFADAS, NAS MADEIRAS MARFIM, JACARANDA, E JACARANDA.
CR\$ 28.000,00
SEMO CR\$ 7.000,00 DE ENTRADA E 12 PAGAMENTOS DE CR\$ 1.500,00

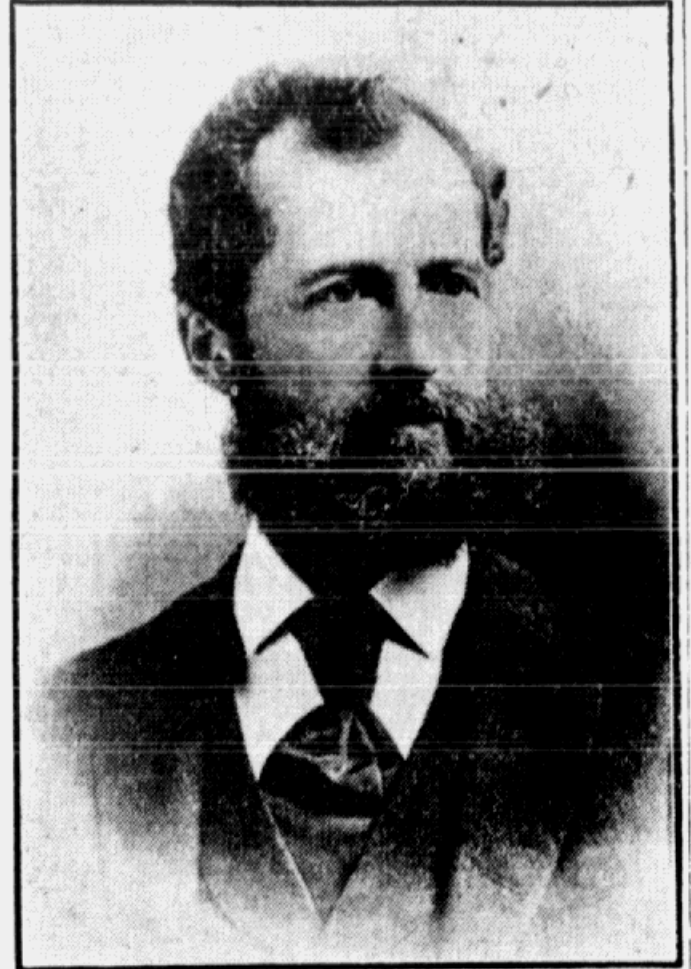
Sala de Jantar modelo IV CENTENARIO DE SÃO PAULO
COM 13 PEÇAS - 1 BUFET 1 BAR-1 MESA - 10 CADEIRAS ESTOFADAS, NAS MADEIRAS MARFIM, JACARANDA, E JACARANDA.
CR\$ 28.000,00
SEMO CR\$ 7.000,00 DE ENTRADA E 12 PAGAMENTOS DE CR\$ 1.500,00

MÓVEIS PASCHOAL BIANCO

- MATRIZ - AV. RANGEL PESTANA 1646-1670
- FILIAL - AV. IPIRANGA 520-532

O PRODIGIOSO ACHADO DE OTTMAR MERGENTHALER

1 — Quando, há vinte anos, instalei uma linotipo no "Jornal de Petropolis", movimentou-se a cidade para vê-la. Lembrou-me de uma noite em que a oficina se encheu de senhoras: eram figuras de um reveillon do Clube Petropolitano que, convidadas pelo amável Lux Januzzi, interrompiam a festa



Ottmar Mergenthaler, no auge de seu sucesso

para vir, de champagne em punho, contemplar a máquina e saudar o diretor do jornal. Realmente, é a linotipo um dos engenhos mais curiosos de ver-se. De relance, ninguém entende como aquilo efetue, tão simples e rapidamente, a múltipla tarefa de reunir letras, formar palavras e fundi-las em linhas prontas a serem impressas. E quando domina a habil combinação, continua o espectador pasmo diante do braço que preciso e pontual, se inclina para apanhar e redistribuir as matrizes usadas. O braço parece animado por uma vontade inteligente e refletida.

Entretanto, na máquina portentosa, o que a arrolou entre as magnas conquistas da humanidade, caracterizando o gênio de Ottmar Mergenthaler não foi nem a composição ou a distribuição automática das linhas e nem a sua justificação com os espaços cuneiformes. Esses fatores, já ele os encontrou, em 1872, ao emigrar, de Wurttemberg para a América, assim como Gutenberg encontrara, no renascimento, a mais de quatro séculos de distância, os elementos dos tipos soltos de metal, o mais importante achado de todos os tempos, senão em si mesmo, nas suas prodigiosas consequências.

O supremo valor da linotipo está na fundição instantânea das linhas de letras. Gutenberg inventara a letra de forma, o tipo, que o tipógrafo, um a um, agruparia com as mãos em linhas de palavras. Caberia a Mergenthaler suprir o tipógrafo obtendo essas mesmas linhas mais perfeitas e manobráveis, sempre novas e sete vezes mais depressa.

2 — Na aparência, nada mais simples do que fundir em lingotões o que se fundia em tipos avulsos. Mas, na prática, nada tão complexo, difícil, demorado e tormentoso.

Desde quando se pensou em fundir linhas e não tipos? Buscando os recuados fios da evolução da palavra escrita, desde quando teriam os impressores tabuleiros cogitado de trocar as letras presas na prancha de madeira por letras avulsas e duras, reaproveitáveis em novos trabalhos? E os escribas e copistas? Não teriam eles sonhado, em remotas eras, com um processo para a reprodução

do progresso mecânico consistia materialmente em suceder os movimentos verticais e horizontais pelos circulares. Ao penetrarem estes na tipografia, através dos prelos, a composição de caixa caiu em declínio e impotência. Como poderia o tipógrafo, com os seus fatigados movimentos planos, acompanhar a roda veloz e incansável?

3 — Longa é, no curso do tempo, a feição das tentativas de aceleração da composição mecânica, a princípio visando simplesmente a simplificar, e de fato complicando, com os logotipos e poltipos, o labor do tipógrafo, e, a seguir, objetivando a dispensa-las.

Dois obstinados entesados cedo irromperam a desafiante e arguta e a perseverança dos inventores.

Em 1872, em Londres, o "Times" instalava cinco máquinas Kastenbein, e o "Daily News" uma dezena de Hattersley. Compositores Burr, Thorne e Mac Millan iam-se empilhando por oficinas norte-americanas.

Nenhuma delas e mau grado sucessivos melhoramentos, batia no alvo. E mesmo quando atingiam todas o máximo da perfeição, continuavam deficientes, incapazes de ombrear com a segunda parte da operação gráfica: a impressão. Eram mais do que incapazes: eram inadequadas.

Havia, no sistema aceito da composição mecânica um erro essencial, que somente Mergenthaler perceberia: compor mecanicamente não era o mesmo que mecanizar a composição manual. Outras palavras, a aceleração e o barateamento da composição não dependia, como acreditavam os inventores, em reunir mais tipos em menos tempo, mas em substituir essa tarefa propriamente de tipógrafo por outra que, de um tempo, reduzisse o número de operadores, minorasse os percalços da composição e dispensasse o incessante abastecimento dos magazines. Para tanto, impunha-se conseguir alinhar letras, escrevendo

CARLOS RIZZINI
Professor do Curso de Jornalismo na Faculdade Nacional de Filosofia

tores, a distribuição nos magazines dos tipos usados e a justificação das linhas, exigindo ambos a presença de diversos operadores, com atraso e encarecimento da obra que se tentava propiciar e baratear. Da máquina de compor comercialmente utilizada, disse um contemporâneo: "Ela parece sobrepujar as precedentes porque permite operar ao preço dos tipos soltos." Tal não era porém a solução suspirada — acrescenta — "Sem uma notável economia jamais será suplantada a composição manual, que triunfa até o presente."

Nada menos de 160 aparelhos imaginaram-se e armaram-se ao correr do século passado no campo da composição automática. Os de Kastenbein (1869), Hattersley (1872), Burr (1872), Paige (1872), Thorne (1880), Mac Millan (1884) distinguem-se entre os que resolveram de diversos e imperfeitos modos, o duplo problema da distribuição e da justificação. Deles o mais famoso, pelo seu rumoroso fracasso, foi o "Paize Compositor", concebido em 1872 e só construído em 1887. Enorme e pesada, intrincada almanjarrada de 18 mil peças, compunha justificava e distribuía, entre desarranjos e reparos, Mark Twain, um dos associados de James Paize, dizia, entusiasmado, que a descomunal máquina "podia fazer tudo, menos beber, blasfemar e entrar em greve! Sim, tudo, inclusive derreter, como derreteu até o último penny, os seus 190 mil dólares."

Quando, em 1872, o moço Mergenthaler, arribou a Washington, trocando o mister de relojoeiro pelo de electricista, a composição mecânica palpitava na ordem do dia. Espontaneamente e renovados inventos, afluíam financiamentos e fervilhavam experiências. Foi aquele um ano cheio e realmente promissor, em que nada menos de cinco ou seis engenhos chegavam de fresco à arena dos ensaios. A década seguinte seria a decisiva.

Os jornais, acossados pela ne-



O quarto em que Ottmar Mergenthaler nasceu foi posteriormente transformado em um museu em sua honra.

cessidade de elevar a produção de linhas a capacidade das modernas impressoras, já de muito dominadas pela roda, estimulavam os inventores, assistindo-o de todo jeito, inclusive comprando-lhes os aparelhos, via de regra sem proveito.

A primeira publicação a empregar a composição mecânica num dos seus primitivos ensaios foi o "Family Herald", de Londres. De tal pelo menos se jactou no número de 17 de dezembro de 1842. A compositora era a Pianotipo de Young e Declambert, a três operadores e o compositor, ao "piano", dedilhando as teclas, o justificador, ao cabo de comprido tubo, recebendo as linhas e espacando-as; e o distribuidor, abastecendo de tipos o magazine. Não obstante tanta mão e tão pouca máquina, o "Family Herald", renataiva o seu comunicado declarando resolvido o assunto da composição mecânica.

Em 1872, em Londres, o "Times" instalava cinco máquinas Kastenbein, e o "Daily News" uma dezena de Hattersley. Compositores Burr, Thorne e Mac Millan iam-se empilhando por oficinas norte-americanas. Nenhuma delas e mau grado sucessivos melhoramentos, batia no alvo. E mesmo quando atingiam todas o máximo da perfeição, continuavam deficientes, incapazes de ombrear com a segunda parte da operação gráfica: a impressão. Eram mais do que incapazes: eram inadequadas.

Havia, no sistema aceito da composição mecânica um erro essencial, que somente Mergenthaler perceberia: compor mecanicamente não era o mesmo que mecanizar a composição manual. Outras palavras, a aceleração e o barateamento da composição não dependia, como acreditavam os inventores, em reunir mais tipos em menos tempo, mas em substituir essa tarefa propriamente de tipógrafo por outra que, de um tempo, reduzisse o número de operadores, minorasse os percalços da composição e dispensasse o incessante abastecimento dos magazines. Para tanto, impunha-se conseguir alinhar letras, escrevendo

grava-se numa sorte de papelão macio, o qual, servindo de matriz, transportasse o texto para a lamina de chumbo, de acordo com os processos já usuais da estereotipia. Conceção igualmente fraca, pois as matrizes de papelão grudavam e desfaziavam-se no chumbo derretido e as linhas fundiam-se em blocos. Nesse segundo insucesso, porém, estava a chave da composição mecânica: a própria matriz de papelão.

Agora Mergenthaler sabia o seu caminho. As matrizes tinham de ser de metal e as linhas tinham de ser fundidas separadamente. Assim todas as operações, inclusive a composição das matrizes e consequente distribuição no magazine, precisavam ser feitas em rodízio cadenciado e rápido e numa única máquina.

CIA. ULTRACAZ S.A.

comunica a seus consumidores e ao público em geral que a partir de

17 de Maio, 2a. feira

mudará sua loja para novas e maiores instalações à

Rua do Seminário, 155

EM PLENA PRAÇA DO CORREIO

conseguido pouco depois, inclinados-se o magazine e deixando-se agir a mais veloz e prestante de todas as forças: a gravidade. Jornais de Washington, Louisville, Chicago e Nova York e firmas gráficas organizaram um grupo para a aquisição do controle de ações da companhia financiadora da nova máquina.

A primeira "blower linotype" foi instalada no "N. Y. Tribune" em 3 de julho de 1886. Whitelaw Reid deu-lhe a partida e Mergenthaler compôs a linha inicial. Uma grande hora. Hora gloriosa.

Toda gente exultou com a linotipo, menos os tipógrafos e o inventor.

Aquelas apavoraram-se diante do desemprego em massa e imediato, desprezando esta constante lição da experiência: a máquina multiplica, a seguir, a mão-de-obra que, de início, suprime. Nem todos os tipógrafos deixaram as caixas. E quantos novos braços foram pedidos pela linotipo? E em quanto acresceram elas o desenvolvimento gráfico completo? Em breve tempo, uma oficina atida com 30 homens passou a requerer o dobro e o triplo! Os jornais aumentaram o número de páginas, exigindo muito mais linhas, e aumentaram as tiragens, reclamando presteza nas tarefas preparatórias da impressão. Por outro lado brotavam periódicos, revistas e publicações de toda espécie, abriam-se editoras, alargando-se desmesadamente o consumo de livros. Enfim, a linotipo estimulou e intensificou a produção tipográfica — e barateou-a — convertendo um emperrado artesão numa indústria de primeira linha, para cujo êxito o braço humano, variando de aplicação, tem sido de essencial e permanente utilidade.

Quanto à insatisfação de Mergenthaler, era ele homem realmente difícil. A linotipo que acabara de exibir provocando gerais aplausos, ainda tinha defeitos, a seu ver. Pouco importava que ninguém os notasse, se ele os conhecia e sentia-se apto a repará-los. Zelo de relojoeiro! Ou quem sabe, receio da precariedade da impulsão a ar comprimido?

A fim de ressaltar o grupo financiador e manter a fabricação em marcha das "blower linotypes", o habilidoso Clephane arranjou um ajuste, pelo qual Mergenthaler, conservando certos direitos, vendia as suas ações e deixava a companhia.

Decorreram três anos e em 1889 ele-lo de volta com outra linotipo, mais simples, mais forte, mais precisa e mais veloz e, o que a tudo sobrelevava, livre do diabo do ar comprimido. Linotipo que, com pequenas modificações, é a mesma que hoje compõe e funde 80% das linhas de leitura dos cinco continentes.

A Companhia Mergenthaler, de Brooklyn, tem em funcionamento, no mundo, mais de 75 mil máquinas, capazes de produzir por hora, em centenas de linhas, cerca de 22 milhões de linhas de jornal em corpo 7. Velocidade e rendimento admiráveis, mas que já não espantam. O seu último modelo, a "Cometa", reaproveitando as fitas perfuradas, contemporâneas de Mergenthaler, e utilizadas desde muito nas motopistas e nas velhas e aposentadas planolas, trabalha por processo inteiramente automático e pode fundir 720 linhas por hora, mais do dobro das máquinas comuns. Tal como o modelo n.º 1, de 60 anos atrás, que dispen-

sava o tipógrafo, a "Cometa" suprime agora o linotipista, o que não significa que as oficinas gráficas não continuem a povoar-se de outros técnicos e especialistas.

A linotipo de 1889 custava ao seu pertinaz inventor mais do que tempo e fadiga: custava-lhe a saúde. Mergenthaler adoeceu irremediavelmente, de nada lhe valendo longa e forçada vilagem no Novo México, onde, de resto, definhando devagar, continuava agarrado aos seus petrechos, empolado pelos sortilhos da mecânica.

8 — Quem compar os jornais brasileiros do começo do século com os de hoje, logo percebe o valor da composição automática. A nitidez da impressão, o número de páginas e a divulgação celeres das notícias são dadas da linotipo.

Admite-se terem as primeiras

maquinas entrado no Brasil, desenhadas ao "Jornal do Comercio" em 1906. Atualmente duas mil operam no país, algumas com vinte e mais anos de ininterrupto serviço. Na "Gazeta de Notícias" existe mesmo uma pertencente à leva de 1906. Trabalha, portanto, há 57 anos.

Bem mais curta foi a vida de Ottmar Mergenthaler. A 28 de outubro de 1899, no apagar do século, extinguiu-se o genial inventor, em Baltimore, aos 39 anos, consumido pela tuberculose. A sua herança foi das maiores e mais opulentas recolhidas pela humanidade em qualquer época. Seu exagero, é possível afirmar-se que o seu achado, prendendo e fundindo as letras em linhas contínuas, e tão importante quanto o de Gutenberg, saltando-as e fundindo-as em tipos avulsos.

COLEGIO DE SANTA INES

Comunicado:
O tradicional "Dia da Ex-Aluna" será festejado no Colegio de Santa Ines, no domingo, com o seguinte programa:

As 8.30 horas — Santa Missa e Comunhão Pascal.
As 10.30 horas — Assembleia Geral da Associação, na qual, entre outros assuntos, tratar-se-á do "Instituto S. C. de Jesus", cujas obras serão logo iniciadas.

As 12 horas — Almoço de confraternização, gentilmente oferecido pela diretoria do Colegio.

As 14 horas — "Hora Mariana" — artística sessão literomusical, para a qual são convidadas também as ex-alunas famosas.

As 15 horas — Início da grande lumbola para construção do "Instituto S. C. de Jesus".
As 16 horas — Início do trabalho com as suas antigas alunas e o programa que o comite tenha plena e cordial adesão.

Dr. Orestes Menegazzo
Cirurgia Plastica e Reparatória
Praça da República 64 —
Apartamento 92 — 9.º andar — Tel. 34-58-21
S. PAULO

3.º Congresso Medico Regional

Será realizado, de 13 a 15 deste mês, em São José do Rio Preto, o 3.º Congresso Medico Regional da Associação Paulista de Medicina. O programa preliminar foi organizado pela Comissão Científica da A.P.M. e pela diretoria da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Rio Preto.

A Secretaria da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Rio Preto poderá encaregar-se da reserva de aposentos, a expensas dos congressistas. Quanto a reserva de passagens e informações sobre meios de condução poderá ser obtida na Secretaria da Associação Paulista de Medicina.

A correspondência deverá ser dirigida para: Sociedade de Medicina e Cirurgia de Rio Preto.

REAJUSTAMENTO DE VENCIMENTOS

Reune-se no dia 13, as 21 horas, a Comissão de Defesa da Classe da Associação Paulista de Medicina, a fim de ser feita uma exposição sobre o anteprojeto de reajustamento dos vencimentos de advogados, engenheiros e médicos funcionários estaduais, elaborado pela Comissão de representantes desses classes. Dentro de alguns dias, o estudo será submetido a consideração do governador.

FILMES BELGAS

A Sociedade Cultural Pelozo-Luxemburgo e Brasileira de São Paulo, em cooperação com o Museu de Arte Moderna de São Paulo, fará realizar amanhã, às 14.30 horas, no Auditório do Museu, nova projeção de filmes belgas.

A entrada será franca para os interessados.

Inscrições: Av. Liberdade, 928, tel. 34-6055.

AO COMERCIO DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

Encontrando-se em S. Paulo a Missão de Comercio Agrícola Exterior Norte-Americana interessada em intensificar transações com o Brasil, principalmente de algodão, leite em pó, frutas e laticínios, a ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SÃO PAULO convida o comercio para uma reunião, a realizar-se hoje, às 16.30 horas, em sua sede, à rua Boa Vista, 51, a fim de serem examinados, com aqueles representantes da produção dos Estados Unidos, as possibilidades de intercambio entre os dois países.

NOVO TRIUNFO BRASILEIRO FRENTE AOS COLOMBIANOS

Dois a zero para os nacionais em sua derradeira apresentação em nossos gramados antes de seguir para a Suíça — Melhoraram os pupilos de Pedernera — Zero a zero na etapa inicial — Outras notas

RIO, 9 (Assapress) — Na sua última apresentação em gramados nacionais, antes de seguir rumo à Suíça, para a Copa do Mundo, o selecionado brasileiro voltou esta tarde, no Estádio do Maracanã, a derrotar-se com o quadro dos Milionários, da Colômbia, que no último domingo, no Pacembu, havia sucumbido frente

à nossa representação pela contagem de 4 a 1. Ainda hoje, como da vez anterior, apesar de deixar o campo com as honras de vencedor, os brasileiros não chegaram a render o seu melhor padrão de jogo e, assim, corres-

ponder plenamente à confiança e à expectativa da torcida. Somente nos 20 minutos finais do jogo, após diversas alterações introduzidas no ataque por Zéze Moreira, é que a seleção nacional conseguiu mover-se mais à vontade

com maior impeto e, por isso mesmo, conquistar um triunfo por 2 a 0, resultado que se pode considerar algo rigoroso para os colombianos, que hoje se apresentaram muito melhor que no Pacembu, embora evidenciando,

ainda, a cadência de um preparo físico mais apurado. Como na capital paulista, o público guarabiano manifestou, por assosadas, seu sagrado respeito ao técnico Zéze Moreira, deixando-se impressionar, mantendo em campo o mesmo quadro, sem as modificações imediatas que estavam sendo exigidas, as quais só vieram depois, porém, como um desejo do preparador de fazer desfilar ante os olhos da plateia carioca a maioria dos jogadores do plantel, dentro das possibilidades da ocasião. Mantém, desse modo, Zéze Moreira, sua fé e confiança inabaláveis no seu sistema, que acredita poderá dar ótimos frutos.



Obstáculo da dança ao som da vitrola

Aldo Ribeiro e Helena N. Ribeiro, a dupla vencedora da I "Ginkana" de Mogi das Cruzes

A COMPETIÇÃO SOCIAL-ESPORTIVA ALCANÇOU COMPLETO EXITO — RESULTADOS GERAIS DA PROVA

Alcançou completo êxito a disputa da competição social-esportiva "I Ginkana" de Mogi das Cruzes, levada a efeito domingo a tarde naquele município.

Promovida pela Comissão Municipal de Esportes, em colaboração com a Estância dos Reis e Auto Real Mecânica, o certame contou com a participação de apreciável número de concorrentes, alguns deles já afeitos a essa modalidade do esporte do volante.

formada por Aldo Ribeiro e Helena Negreiros Ribeiro, eximios "ginkantistas", a qual com essa vitória, triunfou pela quinta vez consecutiva.

A prova foi presenciada por avulsa assistência, a qual não registou aplausos aos competidores que mais se distinguiram pela habilidade, destreza e calma no transpor os obstáculos.

RESULTADOS GERAIS DA PROVA

Os resultados gerais apresentados pela prova foram os seguintes:

1.º lugar — Aldo Ribeiro e Helena Negreiros Ribeiro, com o tempo de 3' e 52"; — 2.º Freddy Seefer e Nely Araújo, com 4'35" e 4'10"; — 3.º John Mac Quade e Ruth O. Mac Quade, com 4'37" e 2'10"; — 4.º Elio Garzon e Teresa Issa Garzon, com 4'53" e 4'10"; — 5.º Arlindo Ruiz e Zilda Brunetto, com 4' e 56"; — 6.º Sverre Alberto Mortensen e Isabela Clotilde Mortensen, com 5'1" e 2'0"; — 7.º Segundo Barattino e Lidia Barattino, com 5' e 4"; — 8.º Placido Pappalardo e Claudette P. Garcia, com 5'9" e 8'10"; — 9.º Raimundo Abondanza e Edda Barattino, com 5'14" e 8'10"; — 10.º Carlos Alberto da Silva e Nilze Pereira, com 5'23" e 1'10"; — 11.º Aldo Micheli e Mafalda Buonerisiano, com 6' e 10"; — 12.º Carlos Barattino e Elio Giordano, com 6' e 31"; — 13.º Galileo Ramirez e Teresina Ramirez, com 7'40" e 2'10"; e 14.º José Galia Oliveira e Teresinha Galia, sem tempo.

A SELEÇÃO BELGA SUPERA A DA IUGOSLAVIA

BELGRADO, 9 (U.P.) — O selecionado da Bélgica derrotou a seleção da Iugoslavia por 2 a 0. Na primeira fase os belgas já venciam por 1 a 0. A partida foi realizada ontem. Os belgas foram mais técnicos e dominaram a partida por longos períodos. Seus pontos foram resultados de ataques inesperados que confundiram a defesa iugoslava, e foram marcados aos 42 minutos da primeira fase por Coppens, centro avançado, e aos 10 minutos da segunda, pelo ponta esquerda Mermans.

BRILHA O FLAMENGO NA ALEMANHA

DERROTADO POR 3 X 0 O QUADRO DE REUTLINGEN

REUTLINGEN, Alemanha, 9 (UP) — O Clube de Regatas Flamengo, do Rio de Janeiro, venceu por três tentos a zero o quadro local Reutlingen, em partida amistosa de futebol disputada, hoje, nesta cidade.

Ao terminar o primeiro tempo os brasileiros venciam por dois tentos.

Os dois primeiros gols do Flamengo foram marcados por Evaldo aos 3 e aos 22 minutos do primeiro tempo; o terceiro foi marcado por Zizinho, no primeiro minuto da segunda fase.

Os brasileiros apresentaram-se assim formados:

Chamorro; Tomiles e Pavão; Evaldo; Jordão e Oni; Joel; Zizinho, Evaldo e Zagalo.

Os oito mil espectadores entusiasmaram-se com a excelente partida apresentada pelos brasileiros, os quais mostraram per-

Discuta depois. Primeiro economize eletricidade para vencer a crise!

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

CHEGA AMANHÃ A DELEGACÃO DA PORTUGUESA DE DESPORTOS — A equipe da Portuguesa de Desportos, que realizou vitoriosa excursão pelos campos do Velho Mundo, deverá chegar a nossa capital amanhã, à tarde. A viagem de retorno terá início na manhã de hoje, quando os craques "lusos" deixarão Antuérpia, de ônibus, rumo a Paris, onde tomarão um avião da Panair, com destino a São Paulo. A diretoria do clube do Largo de São Bento já está tomando todas as providências necessárias para festejar condignamente o regresso da delegação que tão bem representou o nosso futebol em campos da Europa.

PALMEIRAS VS. MILIONARIOS — Foi divulgado, na tarde de sexta-feira, que os jogadores do Milionários, que integram o Combinado Colombiano, foram convidados pelo Palmeiras a realizar um jogo, no Pacembu, no próximo domingo. Adianta-se que tal partida não se realizará, pois o combinado de Bogotá é convidado da CBD. Além, conforme tabela que publicamos em outro local dessa edição, o alvinegro do Parque Antártica terá compromisso no próximo domingo, pelo Torneio "Roberto Gomes Pedrosa", enfrentando o São Paulo, no Pacembu.

A PROCURA DE GOLEIRO — Em virtude do Guarani não ter chegado a um acordo com o Direcor, o alvinegro já está tratando da aquisição de um substituto. Segundo apuramos, o presidente hugrino viajará para o Rio de Janeiro esta semana, a fim de tentar, junto aos mentores cariocas, a aquisição de um guarda-valas. Vários nomes estão nas cogitações daquele mentor, tudo levando a crer que sua missão será coroada de êxito.

QUINTA-FEIRA O PRELÍO — Já está oficialmente marcado para a próxima quinta-feira, no Pacembu, o prelúdio entre Palmeiras e o Internacional, de Porto Alegre. O jogo, como se sabe, é a última partida do Torneio Quadrangular, promovido pelo Botafogo, do Rio de Janeiro. Segundo tudo indica, a partida será realizada à tarde, pois até agora o alvinegro não conseguiu da Comissão de Energia Elétrica a necessária licença para realizar a noite o compromisso com o Internacional.

VITÓRIA DO INTERNACIONAL NO CERTAME AQUÁTICO INFANTO-JUVENIL

Encerra-se domingo as atividades da Liga Santista de Esportes Aquáticos — Bons resultados nas provas efetuadas na piscina do Colegio Marçal — Saldanha da Gama o vice-campeão — Outras notas

Com um certame cheio de atrações encerraram-se a temporada oficial da aquática santista, desenvolvida com resultados altamente significativos pela Liga Santista de Esportes Aquáticos. A despeito de reunir na maioria dos empreendimentos apenas as destacadas equipes Internacional e de Saldanha, os certames efetuados pela entidade prana corresponderam amplamente, evidenciando em todos os lances grandioso aproveitamento da coletividade aquática santista.

O encerramento do calendário empreendido na temporada 1953-1954, verificou-se antecipeamente, com a efetivação do Campeonato Infanto-Juvenil de Natação, acontecimento que levou à piscina do Colegio Marçal apreciável número de apreciadores da salutar especialidade. Mais uma vez de frontaram-se as representações do Internacional e do Saldanha, cabendo novamente o triunfo aos rubros da Ponta da Praia.

Os resultados verificados nas provas corresponderam amplamente revelando bom grau de preparo físico e técnico da maioria dos participantes, tanto nas provas masculinas, como nas femininas. Bons registros constribuíram para valorizar a jornada de encerramento das atividades da Liga Santista de Esportes Aquáticos. Nos 100 metros, nado de costas, juvenis "seniores", José Carlos Malvar Pizarro, do Saldanha, cumpriu a distância no excelente tempo de 1'23"1, sagrando-se, destearte, recordista da classe. Nos 100 metros, nado de peito, para meninos, destacou-se Elisabeth Stanekovits, do Internacional, que também estabeleceu novo recorde da classe, com o índice de 1'35"9.

A CLASSIFICAÇÃO

A classificação geral apresentou os concorrentes na seguinte ordem: 1.º lugar, Clube Internacional de Regatas, 364,5 pontos; 2.º lugar, Clube de Regatas Saldanha da Gama, 271,5 pontos.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados obtidos pelos nadadores que sagraram-se campeões e vice-campeões do certame efetuado domingo na piscina do Colegio Marçal:

100 metros nado livre, aspirantes: 1.º Humberto Hirano, Internacional, 1'12"3 — 2.º Nilo Pereira, Saldanha, 1'20"2.

50 metros nado de costas; Infantes: 1.º Raquel de Paula Gama, Internacional, 45"4 — 2.º Lorentina Vaz Pinto, Saldanha, 45"8.

100 metros nado de peito; Juvenis "seniores": 1.º Roberto Hirano, Internacional, 1'35"4 — 2.º Douglas Oliveira Martins, Idem, 1'40"8.

50 metros meninas, petizes: 1.º Edwige Lourdes Camargo, Internacional, 44" — 2.º Marilene de Almeida Veloso, Saldanha, 48"1.

50 metros nado de costas, Infantes: 1.º Geraldo Shillmann, Saldanha, 46"2 — 2.º Marcelo B. Vasconcelos, Internacional, 49"6.

50 metros nado livre, juvenis "seniores": 1.º Paulo A. Moura, Saldanha, 42" — 2.º Fernando Vasconcelos, Internacional, 43"9.

100 metros nado de costas, juvenis: 1.º Maria Izabel Vasques, Internacional, 1'40"9 — 2.º Regina Stela P. Paiva, Saldanha, 1'44"3.

50 metros nado de peito, Infantes: 1.º Ovídio Torres Filho, Internacional, 51"7 — 2.º Carlos Piscirillo, Internacional, 54"1.

50 metros nado de costas, meninas, petizes: 1.º Lida Maria Bastos, Internacional, 48"1 — 2.º Marilene de Almeida Veloso, Saldanha, 52"3.

50 metros nado de peito, juvenis "seniores": 1.º Paulo Augusto de Moura, Saldanha, 1'17"4 — 2.º Roberto Hirano, Internacional, 1'18"5.

50 metros nado livre, Infantes: 1.º José Pôrto, Internacional, 41" — 2.º Carlos Piscirillo, Internacional, 42"6.

100 metros nado de costas, aspirantes: 1.º Gilson Nunes M. Pereira, Saldanha, 3'16"8 — 2.º Nívio Amorim, Saldanha, 3'41"5.

100 metros nado livre, meninas, juvenis: 1.º Elisabeth Stanekovits, Internacional, 1'19"7 — 2.º Regina Stela Pinto Paiva, Saldanha, 1'24"6.

50 metros nado de costas, juvenis "seniores": 1.º Paulo Augusto de Moura, Saldanha, 74"5 — 2.º Carlos Geraldo Casasco, Internacional, 47"9.

50 metros nado de peito, meninas, petizes: 1.º Lida Maria Bastos, Internacional, 55"2 — 2.º Tereza La Terza, Internacional, 57"2.

100 metros nado livre, juvenis "seniores": 1.º José Carlos Malvar Pizarro, Saldanha, 1'17"4 — 2.º Roberto Hirano, Internacional, 1'18"5.

SOLENNEMENTE INAUGURADOS OS JOGOS UNIVERSITÁRIOS DO INTERIOR

Grande multidão aplaudiu as delegações participantes — Na praça XV de Novembro o desfile das embaixadas universitárias — O programa desta semana — Notas

Com um imponente desfile inauguraram-se as atividades esportivas dos II Jogos Universitários do Interior, acontecimento que reúne em Ribeirão Preto as figuras mais representativas do esporte universitário do "hinterland", envolvendo as camadas das associações atléticas acadêmicas dos institutos do ensino superior sediados em vários municípios do Estado. Esta sugestiva realização da P. U. P. E., pela projeção que alcançou nas esferas universitárias, é agora prestigiada por uma dezena de delegações representadas nas promissoras jornadas a serem cumpridas em Ribeirão Preto, sob o patrocínio da Associação Atlética Acadêmica "Dr. Carneiro Leão", da Faculdade de Medicina e Odontologia.

Entre os acontecimentos programados para a jornada inicial dos II Jogos Universitários do Interior, o desfile de todos os participantes constituía a nota de destaque, atraindo para as principais artérias de Ribeirão Preto grande parte de sua população, que não poupou aplausos aos jovens das Faculdades Interiores. A praça XV de Novembro constituiu o ponto de maior afluência do público, sendo dos mais intensos o entusiasmo que dominou os que participaram do festivo acontecimento do esporte universitário paulista. Além das bandas de música que emprestaram um aspecto festivo à realização da Federação Universitária Paulista de Esportes, foi também alvo das manifestações populares a "fanfara" constituída por alunas da Escola Industrial de Ribeirão Preto, que emprestou particular realce dos universitários do Interior.

No imponente desfile de abertura dos II Jogos Universitários do Interior, as representações das associações atléticas acadêmicas, se-

diadas no "hinterland", apresentaram-se na seguinte ordem: Escola de Educação Física, de Bauri; Faculdade de Odontologia, de Araçatuba; Faculdade de Farmácia e Odontologia, de Ribeirão Preto; Faculdade de Medicina, de Ribeirão Preto; Escola Agrícola, Luiz de Queiroz, de Piracicaba; Instituto de Aeronáutica, de São José dos Campos; Escola de Educação Física, de São Carlos; Faculdade de Direito, de Santos; e Faculdade de Direito, de Bauri.

O PROGRAMA DOS JOGOS

O programa do importante acontecimento do esporte universitário reserva para os dias restantes desta semana as seguintes atividades:

Hoje — A's 8 horas, tênis, às 14 horas, futebol; às 19 horas, vôlei (masculino e feminino) e xadrez. Amanhã — A's 8 horas, Saltos Ornamentais; às 14 horas, futebol; às 19 horas, cestebol (masculino e feminino).

Quinta-feira — A's 8 horas, vôlei (masculino e feminino) e tênis; 14 horas, cestebol (masculino e feminino); 19 horas, vôlei (masculino e feminino) e xadrez.

Sexta-feira — A's 8 horas, tênis (semi-final); 14 horas, futebol; 19 horas, vôlei (final).

Sábado — A's 8 horas, tênis (final); 14 horas, futebol (3.º e 4.º lugares); 19 horas, basquetebol (final).

Domingo — A's 9 horas, futebol (final); 19 horas — Encerramento e baile.

Ultimam-se os preparativos para o VII Campeonato Colegial de Esportes

Grande numero de colegiais participará das jornadas esportivas organizadas pelo DEESP — Indispensável o aproveitamento escolar para os participantes — Os estabelecimentos inscritos — Outras notas

Como nos anos anteriores, vem o Departamento de Esportes desenvolvendo intensa campanha em todos os recantos do "hinterland" paulista, com o objetivo de congregiar em torno do VII Campeonato Colegial de Esportes o maior numero de participantes desde os últimos tempos, pois que este importante empreendimento está incluído no extenso programa comemorativo à passagem do IV Centenário da Fundação da Cidade de São Paulo.

Esta notável realização do DEESP vem sendo acompanhada com grande interesse pela coletividade estudantina em nosso Estado, representando justa compensação aos que se dedicaram não só às coisas do esporte, como também ao desenvolvimento intelectual, pois não será admitida

a participação do aluno cuja média seja inferior a cinco.

Os preparativos vêm sendo ultimados pelo Departamento de Esportes, que já dirigiu esse estabelecimento inscrito solicitando a relação nominal dos participantes, e bem assim a indicação dos professores responsáveis pelas equipes para as providências indispensáveis à concessão dos meios de locomoção dos colegiais que dentro em breve visitarão nossa Capital, participando do VII Campeonato Colegial de Esportes.

A partir de próximo dia 15 serão efetuadas as rodadas da seleção preliminar de cestebol e vôlei, prolongando-se durante os meses de maio e junho as competições destinadas à classificação dos finalistas que intervirão nos concursos a serem promovidos por ocasião das comemorações da "Semana da Pátria", quando também serão efetuadas as provas de atletismo e natação, estas independentes de eliminatórias regionais.

Já regularizaram suas inscrições para o Campeonato Colegial de Esportes, a ser desenvolvido sob os auspícios do Departamento de Esportes, os seguintes estabelecimentos do ensino secundário: "Pedro Brandão dos Reis", de José Bonifácio; Estadual de Pacembu; "Barão de Surui", de Tatui; Estadual de Votuporanga; Estadual de Pederneras; Estadual de Matão; Estadual de Presidente Westeslaus; "Monsenhor Nora", de Mogi Mirim; Estadual de Paraguaçu Paulista; Estadual de Cerejeira Cesar; Estadual de Bernardino de Campos; Estadual de Salto; Estadual de Rancheira; "Americo Brasilense", de Santo André; "Francisco Carvalho", de Casa Branca; "Cesário Colm-

NOTAS CARIOCAS

RIO, 10 — Em prosseguimento ao seu calendário de 1954, o Automóvel Clube do Brasil promoveu ontem a disputa do Circuito do Castelo.

Poucos foram os concorrentes que se apresentaram. Na primeira prova, saiu vencedor Nicola Lucio, no "Sinka" na categoria especial. Em segundo lugar, chegou Hans Grippier. A segunda prova, foi vencida por Dello Antunes.

A terceira e principal prova, foi vencida por Anuar de Góes, 2.º Pinheiro Pires e em terceiro Rubens Abrunhosa.

Falando a reportagem, o técnico nacional informou que somente após o último dia do

Brasil, no próximo dia 12, é que dará os nomes dos selecionados para o campeonato de seleção. Já se afirma que o goleiro Osvaldo e o meio Salvador constam dessa lista e um terceiro nome seria o de Gerson ou Mauro.

— Após a vitória de ontem sobre o quadro internacional colombiano, os jogadores do selecionado brasileiro foram licenciados a hora do embarque para Friburgo. Como gratificação, pelo triunfo de ontem, cada "player" nacional recebeu 3.000 cruzeiros.

5 POR DIA...

1 — O Campeonato Estadual de Futebol, do Rio Grande do Sul, foi iniciado em 1953. No certame de 1953, sagrou-se campeão o Esporte Clube S. Paulo, da cidade do Rio Grande.

2 — Os maiores corredores do mundo tentam bater o chamado milhista recorde dos quatro minutos por milha, desde que John Paul Jones, americano, em 1913, estabeleceu a marca mundial de 4'14". Esse recorde foi batido 12 vezes, sendo o último pelo inglês Roger Bannister, que alcançou a extraordinária marca de 3'59"4! Isso no dia 6-5-1954. O recorde mundial da milha vindo mantido pelo corredor sueco Gunder Hagg, desde 1945, em 4'01"4. Em 42, Gunder já havia chegado a 4'00". O atual recordeista, Bannister, é estudante de medicina e conta 24 anos de idade.

3 — Uma das maiores provas do esporte do tiro é o "Grand Prix de Monaco", disputada, em 1872, pela primeira vez, triunfando o americano G. L. Lorillard. Depois, somente em 1932 tornou a triunfar um representante dos Estados Unidos, o atirador Walter G. Warren.

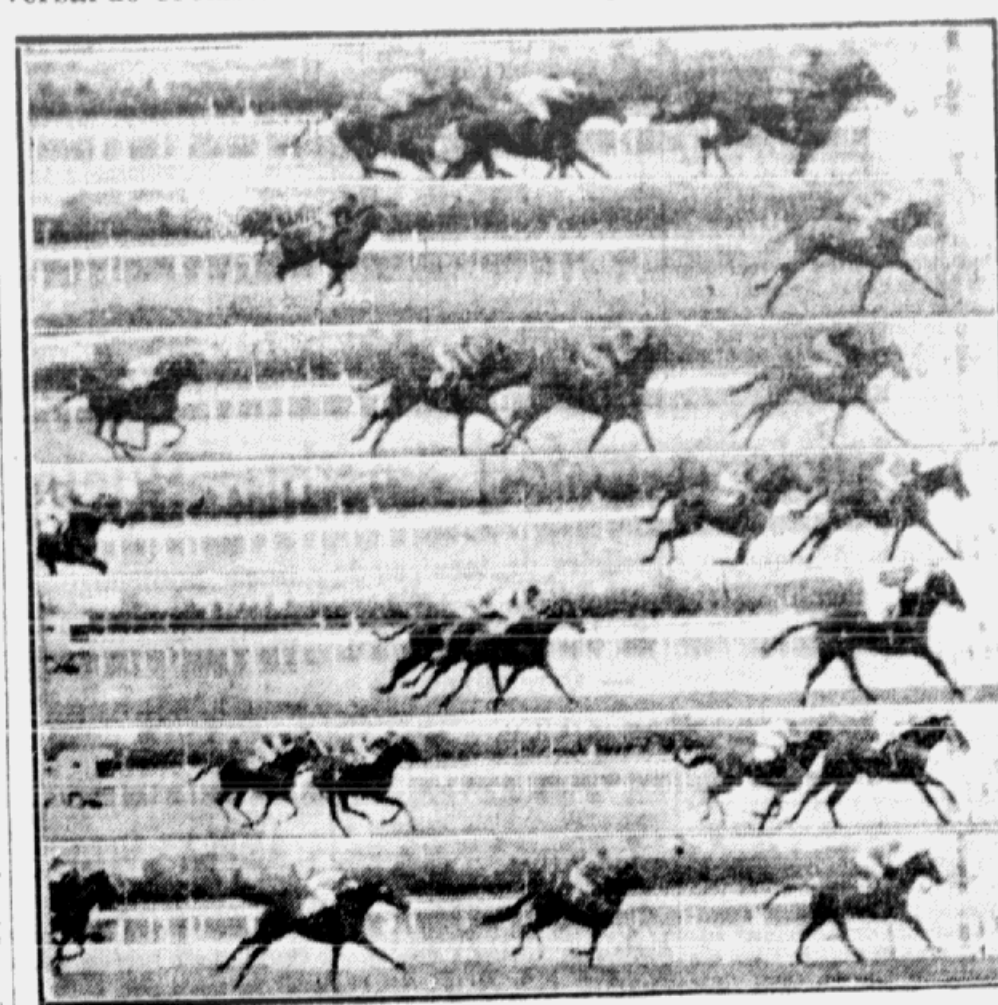
4 — Em 1893, o francês Henry Desgrange, jornalista e ciclista, estabeleceu o recorde da hora, em bicicleta, na distância de 35.325 metros. Os italianos, sempre possuidores de notáveis ciclistas, vários deles campeões do mundo, somente em 1935 conseguiram o recorde da hora, feito de José Olmo, na pista de Vigorelli, Itália, com 45.699 metros.

5 — Os primeiros clubes brasileiros de futebol que estiveram no estrangeiro foram de São Paulo. O primeiro, o Americano, que, em 1913, esteve na Argentina e o Paulistano, depois, em 1915, esteve na Europa e o Palestra, no Prata. O primeiro clube carioca que esteve no estrangeiro foi o America. Em 29 esteve na Argentina. — L. S.

Extra deu um passeio na milha do G.P. "Força Expedicionária Brasileira"

A filha de British Empire dominou as adversárias com inteira facilidade e rematou na marca de 99"5 10, em grama macia — Marcham venceu o premio "Dia Universal do Cronista de Turfe" — Belle Espine, Odeon, Ebi, Nylon, Nais e Gadah, os demais ganhadores de anteontem — Resultados

Embora a tarde e apresentasse uma leve brisa, o tempo foi muito agradável para o grande público que se reuniu no Jockey Club de São Paulo. As tribunas estavam lotadas e muito foram os turistas que se viram obrigados a permanecer na pelouse. Até o momento em que o primeiro vencedor, Belle Espine, saiu para a pista, o público não havia se dispersado. A filha de British Empire venceu com facilidade e rematou na marca de 99"5 10, em grama macia.



AS CHEGADAS EM CIDADE JARDIM — A esquerda, vitória fácil de Belle Espine sobre Gay Duty, Galloniere, Royal Crown e outras; a seguir, Odeon com luz sobre Haras; Ebi ganhando bem de Torpedeira, Alfafa, Abigail e outras; Nylon derrotando Beliza e Fluor; Extra vencendo o clássico com luz sobre Retouche, Nais e Gadah, os demais ganhadores de anteontem — Resultados

A grande prova da tarde, o Grande Premio "Força Expedicionária Brasileira", que traduz a homenagem do turfe aos brasileiros que lutaram em campos da Itália, ofereceu uma disputa interessante, embora não muito repleta. Não teve calor a luta entre lula e rigor, não houve. Notamos desde os primeiros metros, que permitiu, porque assim entendemos prudentemente seu piloto, que La Rouge e Onella se entregassem de imprimir o "train" a prova. No final da grande curva, entretanto, Extra se correu em segundo, muito perto da ponta, e mal pisou o direito, caiu sobre a pilotada de Negro Diaz. "Cognome" a desmontou naturalmente, procurando assegurar o segundo posto para La Rouge, e só recebeu o terceiro por fora melhorou a Retouche. Flui até se por a salvo e se tornou adversária e ganhou com inteira facilidade, mesmo recebendo La Rouge para o terceiro posto.

Onella não correu de todo mal, mas Torpedeira nunca esteve em carreira.

O tempo, Dia Universal do Cronista de Turfe, em primeira categoria, e como parte das comemorações que assinalam a passagem do "Dia do Cronista de Turfe", ofereceu a Marcham a oportunidade para a terceira categoria. O filho de Rosemary Row tomou a dianteira desde os primeiros metros e no comando cobriu todo o percurso, ganhando com facilidade, sob a escota da companhia de Retouche e Nylon.

RITEL EPINE ABRIU A LISTA DE GANHADORES

A primeira não foi feita grande surpresa, mas Grandola, desta feita, com velocidade teve e Galloniere pelo contrário, esteve sempre em carreira, em segundo na primeira fase e na dianteira na entrada da reta. Mas logo depois ficou em favor de Gay Duty, enquanto melhorava também a Belle Espine. Esta, por sua vez, continuou a passear a Gay Duty, terminando no comando. A pilotada de L. B. Gonçalves venceu o clássico e Galloniere novamente a placar, terminando em terceiro, terminando em terceiro, terminando em terceiro.

RESULTADOS GERAIS

Porém os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de anteontem, em Cidade Jardim:

ODEON GANHOU A ELIMINATÓRIA

O voto dos apostadores esteve com Hannon, mas o tordilho largou com algum atraso e embora melhorando, em todo o percurso, terminou fora de marcador. Hannon foi o primeiro a aparecer, seguido de Odeon, ficando este a situação logo depois da saída da primeira curva. Uma vez no comando, o filho de Hamdan tomou bastante e ganhou com autoridade.

FLUOR GANHOU DE PONTO A PONTO

Fluor foi a primeira a atender ao sinal do "ataque" e no comando se colocou, sempre com Alfafa em segundo muito perto com Ebi, Dima e Abigail agrupadas em terceiro. A carreira veio ter a reta nessa ordem e, no direito, Alfafa correu forte sobre a ponta, não largou sequer a vitória e acabou esmagando, ganhou Ebi com facilidade e Alfafa no final pediu o segundo posto para Torpedeira, que melhorou com muita ação.

NYLON VOLTOU A GANHAR

Esta favorita a parêntese no 1.º correspondeu por intermédio de Nylon, que fez todo o "train". Marcham, na reta, esteve a ponto de cair batido por Beliza, mas criou juízo e voltou a afirmar-se no comando. Ganhou Beliza, sob a escota da filha de Hamdan.

MARCHAM GANHOU DE PONTO A PONTO O PREMIO "DIA UNIVERSAL DO CRONISTA DE TURFE"

Ponta destacada favorita, a parêntese sob o 1.º Marcham-Miss You, correspondeu em toda a linha. O cavalo, largando muito bem, apoderou-se da dianteira e no comando cobriu todo o percurso. Ganhou com luz e a rigor sem tomar conhecimento da presença dos adversários.

MISS YOU FORMOU A "DOBRADEIRA"

Miss You sempre colocou e melhorou, na reta, por junto aos seus. Alcançou Cruzado e Dick Powell que a eles se avançaram, formando a dupla. Dick Powell e Cruzado terminaram perto.

NAIS GANHOU A PROVA CENTRAL DOS "BETTINGS"

O voto dos apostadores esteve com Ebi Winner, mas o filho de Calabrese não logrou correspondido. Esteve sempre colocado, mas sem progredir e terminou fora de marcador.

Nais, algo desprezada nas apostas, esteve sempre colocada. A princípio na dianteira depois em terceiro de Nica e Nava até a reta. No direito facilmente a reta. No direito facilmente a reta. No direito facilmente a reta.

NAIS, algo desprezada nas apostas, esteve sempre colocada. A princípio na dianteira depois em terceiro de Nica e Nava até a reta. No direito facilmente a reta. No direito facilmente a reta.

NAIS, algo desprezada nas apostas, esteve sempre colocada. A princípio na dianteira depois em terceiro de Nica e Nava até a reta. No direito facilmente a reta. No direito facilmente a reta.

NAIS, algo desprezada nas apostas, esteve sempre colocada. A princípio na dianteira depois em terceiro de Nica e Nava até a reta. No direito facilmente a reta. No direito facilmente a reta.

NAIS, algo desprezada nas apostas, esteve sempre colocada. A princípio na dianteira depois em terceiro de Nica e Nava até a reta. No direito facilmente a reta. No direito facilmente a reta.

NAIS, algo desprezada nas apostas, esteve sempre colocada. A princípio na dianteira depois em terceiro de Nica e Nava até a reta. No direito facilmente a reta. No direito facilmente a reta.

NAIS, algo desprezada nas apostas, esteve sempre colocada. A princípio na dianteira depois em terceiro de Nica e Nava até a reta. No direito facilmente a reta. No direito facilmente a reta.

NAIS, algo desprezada nas apostas, esteve sempre colocada. A princípio na dianteira depois em terceiro de Nica e Nava até a reta. No direito facilmente a reta. No direito facilmente a reta.

NAIS, algo desprezada nas apostas, esteve sempre colocada. A princípio na dianteira depois em terceiro de Nica e Nava até a reta. No direito facilmente a reta. No direito facilmente a reta.

NAIS, algo desprezada nas apostas, esteve sempre colocada. A princípio na dianteira depois em terceiro de Nica e Nava até a reta. No direito facilmente a reta. No direito facilmente a reta.

NAIS, algo desprezada nas apostas, esteve sempre colocada. A princípio na dianteira depois em terceiro de Nica e Nava até a reta. No direito facilmente a reta. No direito facilmente a reta.

3.º PAREO — 1.000 METROS

1.º Ebi, 55 ks., P. Vaz
2.º Torpedeira, 56 ks., L. Diaz
3.º Alfafa, 55 ks., O. V. Andrade

GADAH ENFERMOU A FESTA

Desceatam a última hora Golden Gate e Fumino, ganhando condutores de favoritos, Glenn Ford e Galpao. Este esteve presente em toda a primeira fase, mas na entrada da reta já dava mostras de estar batido. O estranho gaúcho não teve um percurso muito feliz, mas melhorou na reta e chegou a dar impressão de Esmorecer, entretanto, o gadah assumiu o melhorado e conseguiu vencer a Gadah ganhou e Mandaguera no final roubou a Glenn Ford o segundo posto.

RESULTADOS GERAIS

Porém os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de anteontem, em Cidade Jardim:

3.º PAREO — 1.000 METROS

1.º Belle Espine, 51 ks., O. V. Andrade
2.º Gay Duty, 55 ks., L. G. Gonçalves
3.º Galloniere, 55 ks., P. Vaz
4.º Royal Crown, 55 ks., E. Casanova

5.º Ronis, 55 ks., C. Taborda
6.º Grandola, 56 ks., L. Diaz
7.º Blue Light, 55 ks., J. Portillo
8.º Primrose, 52 ks., A. Xavier
9.º Annette, 55 ks., L. Carvalho

Não correu Alas. Tempo: 82" Ratoeira: vencedor, Cr\$ 82,00; dupla (33) Cr\$ 150,00; Placês: Cr\$ 12,00, Cr\$ 11,00 e Cr\$ 10,00. Movimento: Cr\$ 2.232.780,00. Tratador: J. Clechowski. Criador: Haras São Bernardo. Proprietário: Barão Otto Leithner.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Black Toni e Nayette.

QUANTO PAGARIAM

Vencedor 15,00
2.º Royal Crown 128,00
3.º Blue Light 387,00
4.º Annette 810,00
5.º Gay Duty 43,00
6.º Ramis 249,00
7.º Primrose 171,00

NYLON VOLTOU A GANHAR

Esta favorita a parêntese no 1.º correspondeu por intermédio de Nylon, que fez todo o "train". Marcham, na reta, esteve a ponto de cair batido por Beliza, mas criou juízo e voltou a afirmar-se no comando. Ganhou Beliza, sob a escota da filha de Hamdan.

MARCHAM GANHOU DE PONTO A PONTO O PREMIO "DIA UNIVERSAL DO CRONISTA DE TURFE"

Ponta destacada favorita, a parêntese sob o 1.º Marcham-Miss You, correspondeu em toda a linha. O cavalo, largando muito bem, apoderou-se da dianteira e no comando cobriu todo o percurso. Ganhou com luz e a rigor sem tomar conhecimento da presença dos adversários.

MISS YOU FORMOU A "DOBRADEIRA"

Miss You sempre colocou e melhorou, na reta, por junto aos seus. Alcançou Cruzado e Dick Powell que a eles se avançaram, formando a dupla. Dick Powell e Cruzado terminaram perto.

NAIS GANHOU A PROVA CENTRAL DOS "BETTINGS"

O voto dos apostadores esteve com Ebi Winner, mas o filho de Calabrese não logrou correspondido. Esteve sempre colocado, mas sem progredir e terminou fora de marcador.

Nais, algo desprezada nas apostas, esteve sempre colocada. A princípio na dianteira depois em terceiro de Nica e Nava até a reta. No direito facilmente a reta. No direito facilmente a reta.

NAIS, algo desprezada nas apostas, esteve sempre colocada. A princípio na dianteira depois em terceiro de Nica e Nava até a reta. No direito facilmente a reta. No direito facilmente a reta.

NAIS, algo desprezada nas apostas, esteve sempre colocada. A princípio na dianteira depois em terceiro de Nica e Nava até a reta. No direito facilmente a reta. No direito facilmente a reta.

NAIS, algo desprezada nas apostas, esteve sempre colocada. A princípio na dianteira depois em terceiro de Nica e Nava até a reta. No direito facilmente a reta. No direito facilmente a reta.

NAIS, algo desprezada nas apostas, esteve sempre colocada. A princípio na dianteira depois em terceiro de Nica e Nava até a reta. No direito facilmente a reta. No direito facilmente a reta.

NAIS, algo desprezada nas apostas, esteve sempre colocada. A princípio na dianteira depois em terceiro de Nica e Nava até a reta. No direito facilmente a reta. No direito facilmente a reta.

NAIS, algo desprezada nas apostas, esteve sempre colocada. A princípio na dianteira depois em terceiro de Nica e Nava até a reta. No direito facilmente a reta. No direito facilmente a reta.

NAIS, algo desprezada nas apostas, esteve sempre colocada. A princípio na dianteira depois em terceiro de Nica e Nava até a reta. No direito facilmente a reta. No direito facilmente a reta.

NAIS, algo desprezada nas apostas, esteve sempre colocada. A princípio na dianteira depois em terceiro de Nica e Nava até a reta. No direito facilmente a reta. No direito facilmente a reta.

NAIS, algo desprezada nas apostas, esteve sempre colocada. A princípio na dianteira depois em terceiro de Nica e Nava até a reta. No direito facilmente a reta. No direito facilmente a reta.

NAIS, algo desprezada nas apostas, esteve sempre colocada. A princípio na dianteira depois em terceiro de Nica e Nava até a reta. No direito facilmente a reta. No direito facilmente a reta.

NAIS, algo desprezada nas apostas, esteve sempre colocada. A princípio na dianteira depois em terceiro de Nica e Nava até a reta. No direito facilmente a reta. No direito facilmente a reta.

NAIS, algo desprezada nas apostas, esteve sempre colocada. A princípio na dianteira depois em terceiro de Nica e Nava até a reta. No direito facilmente a reta. No direito facilmente a reta.

NAIS, algo desprezada nas apostas, esteve sempre colocada. A princípio na dianteira depois em terceiro de Nica e Nava até a reta. No direito facilmente a reta. No direito facilmente a reta.

NAIS, algo desprezada nas apostas, esteve sempre colocada. A princípio na dianteira depois em terceiro de Nica e Nava até a reta. No direito facilmente a reta. No direito facilmente a reta.

3.º PAREO — 1.000 METROS

1.º Ebi, 55 ks., P. Vaz
2.º Torpedeira, 56 ks., L. Diaz
3.º Alfafa, 55 ks., O. V. Andrade

GADAH ENFERMOU A FESTA

Desceatam a última hora Golden Gate e Fumino, ganhando condutores de favoritos, Glenn Ford e Galpao. Este esteve presente em toda a primeira fase, mas na entrada da reta já dava mostras de estar batido. O estranho gaúcho não teve um percurso muito feliz, mas melhorou na reta e chegou a dar impressão de Esmorecer, entretanto, o gadah assumiu o melhorado e conseguiu vencer a Gadah ganhou e Mandaguera no final roubou a Glenn Ford o segundo posto.

RESULTADOS GERAIS

Porém os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de anteontem, em Cidade Jardim:

3.º PAREO — 1.000 METROS

1.º Belle Espine, 51 ks., O. V. Andrade
2.º Gay Duty, 55 ks., L. G. Gonçalves
3.º Galloniere, 55 ks., P. Vaz
4.º Royal Crown, 55 ks., E. Casanova

5.º Ronis, 55 ks., C. Taborda
6.º Grandola, 56 ks., L. Diaz
7.º Blue Light, 55 ks., J. Portillo
8.º Primrose, 52 ks., A. Xavier
9.º Annette, 55 ks., L. Carvalho

Não correu Alas. Tempo: 82" Ratoeira: vencedor, Cr\$ 82,00; dupla (33) Cr\$ 150,00; Placês: Cr\$ 12,00, Cr\$ 11,00 e Cr\$ 10,00. Movimento: Cr\$ 2.232.780,00. Tratador: J. Clechowski. Criador: Haras São Bernardo. Proprietário: Barão Otto Leithner.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Black Toni e Nayette.

QUANTO PAGARIAM

Vencedor 15,00
2.º Royal Crown 128,00
3.º Blue Light 387,00
4.º Annette 810,00
5.º Gay Duty 43,00
6.º Ramis 249,00
7.º Primrose 171,00

NYLON VOLTOU A GANHAR

Esta favorita a parêntese no 1.º correspondeu por intermédio de Nylon, que fez todo o "train". Marcham, na reta, esteve a ponto de cair batido por Beliza, mas criou juízo e voltou a afirmar-se no comando. Ganhou Beliza, sob a escota da filha de Hamdan.

MARCHAM GANHOU DE PONTO A PONTO O PREMIO "DIA UNIVERSAL DO CRONISTA DE TURFE"

Ponta destacada favorita, a parêntese sob o 1.º Marcham-Miss You, correspondeu em toda a linha. O cavalo, largando muito bem, apoderou-se da dianteira e no comando cobriu todo o percurso. Ganhou com luz e a rigor sem tomar conhecimento da presença dos adversários.

MISS YOU FORMOU A "DOBRADEIRA"

Miss You sempre colocou e melhorou, na reta, por junto aos seus. Alcançou Cruzado e Dick Powell que a eles se avançaram, formando a dupla. Dick Powell e Cruzado terminaram perto.

NAIS GANHOU A PROVA CENTRAL DOS "BETTINGS"

O voto dos apostadores esteve com Ebi Winner, mas o filho de Calabrese não logrou correspondido. Esteve sempre colocado, mas sem progredir e terminou fora de marcador.

Nais, algo desprezada nas apostas, esteve sempre colocada. A princípio na dianteira depois em terceiro de Nica e Nava até a reta. No direito facilmente a reta. No direito facilmente a reta.

NAIS, algo desprezada nas apostas, esteve sempre colocada. A princípio na dianteira depois em terceiro de Nica e Nava até a reta. No direito facilmente a reta. No direito facilmente a reta.

NAIS, algo desprezada nas apostas, esteve sempre colocada. A princípio na dianteira depois em terceiro de Nica e Nava até a reta. No direito facilmente a reta. No direito facilmente a reta.

NAIS, algo desprezada nas apostas, esteve sempre colocada. A princípio na dianteira depois em terceiro de Nica e Nava até a reta. No direito facilmente a reta. No direito facilmente a reta.

NAIS, algo desprezada nas apostas, esteve sempre colocada. A princípio na dianteira depois em terceiro de Nica e Nava até a reta. No direito facilmente a reta. No direito facilmente a reta.

NAIS, algo desprezada nas apostas, esteve sempre colocada. A princípio na dianteira depois em terceiro de Nica e Nava até a reta. No direito facilmente a reta. No direito facilmente a reta.

NAIS, algo desprezada nas apostas, esteve sempre colocada. A princípio na dianteira depois em terceiro de Nica e Nava até a reta. No direito facilmente a reta. No direito facilmente a reta.

NAIS, algo desprezada nas apostas, esteve sempre colocada. A princípio na dianteira depois em terceiro de Nica e Nava até a reta. No direito facilmente a reta. No direito facilmente a reta.

NAIS, algo desprezada nas apostas, esteve sempre colocada. A princípio na dianteira depois em terceiro de Nica e Nava até a reta. No direito facilmente a reta. No direito facilmente a reta.

NAIS, algo desprezada nas apostas, esteve sempre colocada. A princípio na dianteira depois em terceiro de Nica e Nava até a reta. No direito facilmente a reta. No direito facilmente a reta.

NAIS, algo desprezada nas apostas, esteve sempre colocada. A princípio na dianteira depois em terceiro de Nica e Nava até a reta. No direito facilmente a reta. No direito facilmente a reta.

NAIS, algo desprezada nas apostas, esteve sempre colocada. A princípio na dianteira depois em terceiro de Nica e Nava até a reta. No direito facilmente a reta. No direito facilmente a reta.

NAIS, algo desprezada nas apostas, esteve sempre colocada. A princípio na dianteira depois em terceiro de Nica e Nava até a reta. No direito facilmente a reta. No direito facilmente a reta.

NAIS, algo desprezada nas apostas, esteve sempre colocada. A princípio na dianteira depois em terceiro de Nica e Nava até a reta. No direito facilmente a reta. No direito facilmente a reta.

NAIS, algo desprezada nas apostas, esteve sempre colocada. A princípio na dianteira depois em terceiro de Nica e Nava até a reta. No direito facilmente a reta. No direito facilmente a reta.

3.º PAREO — 1.000 METROS

1.º Ebi, 55 ks., P. Vaz
2.º Torpedeira, 56 ks., L. Diaz
3.º Alfafa, 55 ks., O. V. Andrade

GADAH ENFERMOU A FESTA

Desceatam a última hora Golden Gate e Fumino, ganhando condutores de favoritos, Glenn Ford e Galpao. Este esteve presente em toda a primeira fase, mas na entrada da reta já dava mostras de estar batido. O estranho gaúcho não teve um percurso muito feliz, mas melhorou na reta e chegou a dar impressão de Esmorecer, entretanto, o gadah assumiu o melhorado e conseguiu vencer a Gadah ganhou e Mandaguera no final roubou a Glenn Ford o segundo posto.

RESULTADOS GERAIS

Porém os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de anteontem, em Cidade Jardim:

3.º PAREO — 1.000 METROS

1.º Belle Espine, 51 ks., O. V. Andrade
2.º Gay Duty, 55 ks., L. G. Gonçalves
3.º Galloniere, 55 ks., P. Vaz
4.º Royal Crown, 55 ks., E. Casanova

5.º Ronis, 55 ks., C. Taborda
6.º Grandola, 56 ks., L. Diaz
7.º Blue Light, 55 ks., J. Portillo
8.º Primrose, 52 ks., A. Xavier
9.º Annette, 55 ks., L. Carvalho

Não correu Alas. Tempo: 82" Ratoeira: vencedor, Cr\$ 82,00; dupla (33) Cr\$ 150,00; Placês: Cr\$ 12,00, Cr\$ 11,00 e Cr\$ 10,00. Movimento: Cr\$ 2.232.780,00. Tratador: J. Clechowski. Criador: Haras São Bernardo. Proprietário: Barão Otto Leithner.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Black Toni e Nayette.

QUANTO PAGARIAM

Vencedor 15,00
2.º Royal Crown 128,00
3.º Blue Light 387,00
4.º Annette 810,00
5.º Gay Duty 43,00
6.º Ramis 249,00
7.º Primrose 171,00

NYLON VOLTOU A GANHAR

Esta favorita a parêntese no 1.º correspondeu por intermédio de Nylon, que fez todo o "train". Marcham, na reta, esteve a ponto de cair batido por Beliza, mas criou juízo e voltou a afirmar-se no comando. Ganhou Beliza, sob a escota da filha de Hamdan.

MARCHAM GANHOU DE PONTO A PONTO O PREMIO "DIA UNIVERSAL DO CRONISTA DE TURFE"

Ponta destacada favorita, a parêntese sob o 1.º Marcham-Miss You, correspondeu em toda a linha. O cavalo, largando muito bem, apoderou-se da dianteira e no comando cobriu todo o percurso. Ganhou com luz e a rigor sem tomar conhecimento da presença dos adversários.

MISS YOU FORMOU A "DOBRADEIRA"

Miss You sempre colocou e melhorou, na reta, por junto aos seus. Alcançou Cruzado e Dick Powell que a eles se avançaram, formando a dupla. Dick Powell e Cruzado terminaram perto.

NAIS GANHOU A PROVA CENTRAL DOS "BETTINGS"

O voto dos apostadores esteve com Ebi Winner, mas o filho de Calabrese não logrou correspondido. Esteve sempre colocado, mas sem progredir e terminou fora de marcador.

Nais, algo desprezada nas apostas, esteve sempre colocada. A princípio na dianteira depois em terceiro de Nica e Nava até a reta. No direito facilmente a reta. No direito facilmente a reta.

NAIS, algo desprezada nas apostas, esteve sempre colocada. A princípio na dianteira depois em terceiro de Nica e Nava até a reta. No direito facilmente a reta. No direito facilmente a reta.

NAIS, algo desprezada nas apostas, esteve sempre colocada. A princípio na dianteira depois em terceiro de Nica e Nava até a reta. No direito facilmente a reta. No direito facilmente a reta.

NAIS, algo desprezada nas apostas, esteve sempre colocada. A princípio na dianteira depois em terceiro de Nica e Nava até a reta. No direito facilmente a reta. No direito facilmente a reta.

NAIS, algo desprezada nas apostas, esteve sempre colocada. A princípio na dianteira depois em terceiro de Nica e Nava até a reta. No direito facilmente a reta. No direito facilmente a reta.

NAIS, algo desprezada nas apostas, esteve sempre colocada. A princípio na dianteira depois em terceiro de Nica e Nava até a reta. No direito facilmente a reta. No direito facilmente a reta.

NAIS, algo desprezada nas apostas, esteve sempre colocada. A princípio na dianteira depois em terceiro de Nica e Nava até a reta. No direito facilmente a reta. No direito facilmente a reta.

NAIS, algo desprezada nas apostas, esteve sempre colocada. A princípio na dianteira depois em terceiro de Nica e Nava até a reta. No direito facilmente a reta. No direito facilmente a reta.

NAIS, algo desprezada nas apostas, esteve sempre colocada. A princípio na dianteira depois em terceiro de Nica e Nava até a reta. No direito facilmente a reta. No direito facilmente a reta.

NAIS, algo desprezada nas apostas, esteve sempre colocada. A princípio na dianteira depois em terceiro de Nica e Nava até a reta. No direito facilmente a reta. No direito facilmente a reta.

NAIS, algo desprezada nas apostas, esteve sempre colocada. A princípio na dianteira depois em terceiro de Nica e Nava até a reta. No direito facilmente a reta. No direito facilmente a reta.

NAIS, algo desprezada nas apostas, esteve sempre colocada. A princípio na dianteira depois em terceiro de Nica e Nava até a reta. No direito facilmente a reta. No direito facilmente a reta.

NAIS, algo desprezada nas apostas, esteve sempre colocada. A princípio na dianteira depois em terceiro de Nica e Nava até a reta. No direito facilmente a reta. No direito facilmente a reta.

NAIS, algo desprezada nas apostas, esteve sempre colocada. A princípio na dianteira depois em terceiro de Nica e Nava até a reta. No direito facilmente a reta. No direito facilmente a reta.

NAIS, algo desprezada nas apostas, esteve sempre colocada. A princípio na dianteira depois em terceiro de Nica e Nava até a reta. No direito facilmente a reta. No direito facilmente a reta.

3.º PAREO — 1.000 METROS

1.º Ebi, 55 ks., P. Vaz
2.º Torpedeira, 56 ks., L. Diaz
3.º Alfafa, 55 ks., O. V. Andrade

A PROXIMA SABATINA

SETE PROVAS BONITAS NO CONJUNTO

Está assim formado o programa das corridas de sábado, a tarde, em Cidade Jardim:

1.0 PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 14 horas.

(1) Chemur 56

(2) Caramuru Prince 56

(3) Nira 54

(4) Flezelá 54

(5) Orelia 54

(6) Alicante 56

(7) Bauru 54

(8) Deladilha 54

(9) Tia Ritinha 54

(10) De Prentel 54

(11) Krumare 56

(12) Caribe 56

2.0 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 14,35 horas.

(1) Ever Winner 87

(2) Jeruqui 53

(3) Cento e Vinte 56

(4) Hyca 56

(5) Epinal 56

(6) Cara Dura 54

(7) Hughenest 56

(8) Arleira 56

(9) Bendito 55

(10) Vigoroso 56

(11) Catira 51

3.0 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 15 horas.

(1) Nais 54

(2) Jurupac 53

(3) Keepsake 53

(4) Coquine 53

(5) Aldina 53

(6) Jalapa 53

6.0 PAREO — Cr\$ 100.000,00 — 1.300 metros — As 15,20 horas.

(1) Seresteiro 56

(2) El Banner 56

(3) Ousado 50

2.0 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros — As 15,15 horas.

(1) Belsole 58

(2) Baia Brenha 53

(3) Nigromante 56

(4) Cedula 48

(5) Tambaja 54

(6) Lauretina 54

(7) Dureza 56

(8) Riffi 56

3.0 PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 15,45 horas.

(1) Bartim 53

(2) Canaletto 55

(3) Aruja 55

(4) Deauville 55

(5) Dende 55

(6) Filosofo 55

(7) Hermoso 55

4.0 PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 15,50 horas.

(1) Diabrete 55

(2) Itrio 55

(3) Hoboken 55

(4) Charmeur 55

(5) Descampado 55

(6) Old Parr 55

(7) Quimbembé 55

5.0 PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 14,45 horas.

(1) Ciboulette 55

(2) Olinda Bruleur 55

(3) Orbe 55

(4) Chicla Inês 55

(5) Henriette 55

(6) Haifa 55

TROTE

Foram as seguintes os resultados das corridas de trote de anteontem, em Vila Guilherme:

1.0 PAREO — 1.950 METROS

1.0 Fly: 2.0 Lenita. Venc. Cr\$ 34,00; dupla (12) Cr\$ 33,00; places: Cr\$ 14,00 e Cr\$ 14,00. Não correu: Sabre.

2.0 PAREO — 1.950 METROS

1.0 Mineirinha; 2.0 Tentação; 3.0 Conforme. Venc. Cr\$ 21,00; dupla (22) Cr\$ 168,00; places: Cr\$ 23,00 e Cr\$ 25,00.

3.0 PAREO — 1.950 METROS

1.0 Sargento; 2.0 Donna; 3.0 Neusa. Venc. Cr\$ 14,00; dupla (13) Cr\$ 28,00; places: Cr\$ 13,00, Cr\$ 25,00 e Cr\$ 45,00.

4.0 PAREO — 1.950 METROS

1.0 Beverly Hills; 2.0 Royal; 3.0 Guaraní. Venc. Cr\$ 42,00; dupla (12) Cr\$ 18,00; places: Cr\$ 10,00; Cr\$ 10,00 e Cr\$ 17,00. Não correu: Arpon.

5.0 PAREO — 1.950 METROS

1.0 Gême; 2.0 Worth; 3.0 Nina. Venc. Cr\$ 103,00; dupla (12) Cr\$ 71,00; places: Cr\$ 26,00, Cr\$ 29,00 e Cr\$ 40,00.

6.0 PAREO — 1.950 METROS

1.0 Hope; 2.0 Sunny. Venc. Cr\$ 25,00; dupla (14) Cr\$ 43,00; places: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 12,00.

7.0 PAREO — 1.950 METROS

1.0 Charlotte; 2.0 California. Venc. Cr\$ 13,00; dupla (12) Cr\$ 33,00; places: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 13,00.

Movimento geral de apostas: Cr\$ 686.970,00.

Rala boa.

Espectacular o Campeonato Brasileiro de Voleibol no Pacaembu

As mineiras estrearam vencendo — Difícil a previsão no setor masculino — Os alagoanos ganham todas as simpatias — Vitória carioca contra os alagoanos — Excelente o six feminino guanabarrino — Notas

Na edição de domingo demos em última hora esportiva, os resultados da noite de sábado. Uma derrota não esperada dos paulistas frente aos pernambucanos e uma mais que convincente vitória das cariocas sobre as gauchas. Em forma esplêndida o ataque carioca com a excepcional Lella Perito em primeira plana seguida de Marli, Na deusa Lillan e Helena, as melhores, esta ainda soberana mas para as paulistas. A cortadora Hilda Lassen menos espetacular que Lella e Marli esteve eficiente ressaltando sua pouca aptidão defensiva. Na substituição entrou Sonia dando nitida personalidade ofensiva ao "six" orientado por Wilson. As gauchas nos pareceram algo cansadas em trabalhos em excesso, psicologicamente, para enfrentar as cariocas.

Marli Helena com deslizes, Margot Ritter pouco inspirada, eis o que não se esperava. E Magda e Gisela com altos e baixos mais acentuaram a irregularidade de uma equipe sem dúvida alguma adversária perigosa para qualquer dos quadros em ação nestas finais.

A constituição das turnas foi esta: CARIOCAS: Marli, Helena, Valente, Lassen, Lillan, Lella, Margot, Diva, Gisela, Mirian e Cristiane. GAUCHAS — Ilse, Maria Helena, Vera, Silvia, Magda, Margot, Diva, Gisela, Mirian e Cristiane.

PERNAMBUCO VITORIOSO

Os paulistas perderam para os pernambucanos por 2:1 (10-15, 15-13, 16-14) tendo sido dramático este final. O bloqueio dos pernambucanos foi nota característica que lhes definiu superioridade quando mais se precisava da ofensiva bandeirante. Falhou a realidade do lado paulista e voleibol é acima de tudo uma conjunção de técnica e espírito.

Este alia nos sobrou, em prejuízo. Jogamos em alta tensão como se tivéssemos correndo um cem metros para recorde. Excelente a disposição e preparo técnico individual dos paulistas. Erradíssima a orientação de saque que foi adotada; a mineira. Nos erros dos saques perdemos situações de domínio iminente. Que Zé Moreira faça esquemas para futebol é certo. Canela para o bola ao cesto também. Mas quer considerar o voleio como capacidade para super-armação de um "match-play" é errado. Medite sobre isso o técnico Laerte Gonçalves, aliás excelente preparador.

Os pernambucanos jogaram bola à bola, bloqueio a bloqueio. Com clareza e sem ostentação — do que iam fazer — foram fazendo. Resultado a vitória. Todavia o "six" paulista demonstrou ser em si mesmo uma poderosa reunião de "aces" e capacidade para ir às finais crescendo de jogo para jogo. E o que se registra aqui com agrado.

Os quadros foram os seguintes: PERNAMBUCANOS: — Maurício, Haroldo, Eraldo, Maurício Vilari, Carlos, Geraldo, Aldo, Paulo, Rodolfo, Valtier e Reginaldo. PAULISTAS: — Oscarzinho, Janco, João, Nicolau, Alvaro, Tedalio, Lima, Mico, Pio, Felipe, Oscar Ribeiro e Verinho.

ESTREIA VITORIOSA DOS MINEIROS

Com uma equipe bem armada em campo e com outra na reserva, eis Minas Gerais fazendo no domingo à noite as flumminenses em 2 "sets" (15 a 10, 15 a 12), resultado líquido e certo.

As equipes foram as seguintes: MINAS GERAIS — Celma, Juraci, Iolanda, Oraida, Maria José e Fernanda. ESTADO DO RIO: — Zombirinha, Adair, Marly, Norma Lilla e Neto.

O confronto foi dirigido satisfatoriamente por Ernasto Batista e Abenantes Melo. Iolanda e Fernanda as mais inspiradas, Celma a mais técnica, Oraida sempre habil e os pontos mais destacados da equipe orientada por Herbert Dutra. E realmente poderoso o "six" mineiro, candidato ao campeonato.

Juraci esteve retratado. A plenitude da força das mineiras não foi ainda evidenciada mesmo porque não foi expulsa. E difícil o prognóstico entre cariocas e mineiras. Inclina-mo-nos para as montanhosas. Os "matches" de amanhã é dirlo.

Foi bem difícil o triunfo das cariocas contra os alagoanos. A rigor os companheiros de Gil não foram superiores e sim os vencedores. Muito perigoso o quadro alagoano onde se joga um voleibol espontâneo e inteligente. Este mesmo uma figura característica nestes pianistas do bola ao ar que nos manda a simpática Alagoas. São agéis e inspirados, no ataque e espontâneos na defesa dos tiros mais fortes.

Lucio foi o melhor — porque foi o mais decisivo — dos cariocas e Atilla esteve em várias fases obscuro. Gil não foi o Gil de sempre. Não agrediu em suma a atuação dos cariocas.

Iran Paul Rosa e Valtier Azar dirigiram bem. E preciso fazer milagres dentro desta estranha concepção "louzadiana" de voleibol, arbitragem que vai matar o voleibol brasileiro diante das regras internacionais. Podem esperar. O "score" foi 12 a 15, 15 a 9 e 15 a 8.

Damos em outro local em última hora esportiva os resultados das peças que se disputam agora a noite no ginásio do Pacaembu onde as paulistas estarão em conjunto contra as gauchas. — MOUTYR MONTEIRO.

SENSACIONAL VITÓRIA DOS PERNAMBUCANOS NO BRASILEIRO DE VOLEIBOL

Ontem à noite, no Pacaembu, em disputa do Campeonato Brasileiro de Voleibol, a representação de Minas Gerais, bicampeã nacional, foi batida pela de Pernambuco, em luta sensacional.

Os pernambucanos marcaram 15 a 12 e 15 a 7. Outra vitória sobre a representação feminina de São Paulo ao derrotar a do Rio Rande do Sul por 2 a 1.

"15 a 12. 8 a 15 e 15 a 9".

APROVADA A TABELA DO TORNEIO "ROBERTO PEDROSA"

Após demorada reunião, a Federação Metropolitana de Futebol aprovou a tabela para o Torneio "Roberto Gomes Pedrosa" que terá início sábado, sendo que a partida final está marcada para 11 de julho.

A tabela que foi aprovada é a seguinte: — 15 de maio, no Rio, Botafogo x Fluminense; 16 de maio, no Rio, América x Fluminense; 17 de maio, no Rio, Botafogo x Vasco; 18 de maio, no Rio, Botafogo x Fluminense; 19 de maio, no Rio, Botafogo x Fluminense; 20 de maio, no Rio, Botafogo x Fluminense; 21 de maio, no Rio, Botafogo x Fluminense; 22 de maio, no Rio, Botafogo x Fluminense; 23 de maio, no Rio, Botafogo x Fluminense; 24 de maio, no Rio, Botafogo x Fluminense; 25 de maio, no Rio, Botafogo x Fluminense; 26 de maio, no Rio, Botafogo x Fluminense; 27 de maio, no Rio, Botafogo x Fluminense; 28 de maio, no Rio, Botafogo x Fluminense; 29 de maio, no Rio, Botafogo x Fluminense; 30 de maio, no Rio, Botafogo x Fluminense; 31 de maio, no Rio, Botafogo x Fluminense; 1º de junho, no Rio, Botafogo x Fluminense; 2º de junho, no Rio, Botafogo x Fluminense; 3º de junho, no Rio, Botafogo x Fluminense; 4º de junho, no Rio, Botafogo x Fluminense; 5º de junho, no Rio, Botafogo x Fluminense; 6º de junho, no Rio, Botafogo x Fluminense; 7º de junho, no Rio, Botafogo x Fluminense; 8º de junho, no Rio, Botafogo x Fluminense; 9º de junho, no Rio, Botafogo x Fluminense; 10º de junho, no Rio, Botafogo x Fluminense; 11º de junho, no Rio, Botafogo x Fluminense; 12º de junho, no Rio, Botafogo x Fluminense; 13º de junho, no Rio, Botafogo x Fluminense; 14º de junho, no Rio, Botafogo x Fluminense; 15º de junho, no Rio, Botafogo x Fluminense; 16º de junho, no Rio, Botafogo x Fluminense; 17º de junho, no Rio, Botafogo x Fluminense; 18º de junho, no Rio, Botafogo x Fluminense; 19º de junho, no Rio, Botafogo x Fluminense; 20º de junho, no Rio, Botafogo x Fluminense; 21º de junho, no Rio, Botafogo x Fluminense; 22º de junho, no Rio, Botafogo x Fluminense; 23º de junho, no Rio, Botafogo x Fluminense; 24º de junho, no Rio, Botafogo x Fluminense; 25º de junho, no Rio, Botafogo x Fluminense; 26º de junho, no Rio, Botafogo x Fluminense; 27º de junho, no Rio, Botafogo x Fluminense; 28º de junho, no Rio, Botafogo x Fluminense; 29º de junho, no Rio, Botafogo x Fluminense; 30º de junho, no Rio, Botafogo x Fluminense; 1º de julho, no Rio, Botafogo x Fluminense; 2º de julho, no Rio, Botafogo x Fluminense; 3º de julho, no Rio, Botafogo x Fluminense; 4º de julho, no Rio, Botafogo x Fluminense; 5º de julho, no Rio, Botafogo x Fluminense; 6º de julho, no Rio, Botafogo x Fluminense; 7º de julho, no Rio, Botafogo x Fluminense; 8º de julho, no Rio, Botafogo x Fluminense; 9º de julho, no Rio, Botafogo x Fluminense; 10º de julho, no Rio, Botafogo x Fluminense; 11º de julho, no Rio, Botafogo x Fluminense; 12º de julho, no Rio, Botafogo x Fluminense; 13º de julho, no Rio, Botafogo x Fluminense; 14º de julho, no Rio, Botafogo x Fluminense; 15º de julho, no Rio, Botafogo x Fluminense; 16º de julho, no Rio, Botafogo x Fluminense; 17º de julho, no Rio, Botafogo x Fluminense; 18º de julho, no Rio, Botafogo x Fluminense; 19º de julho, no Rio, Botafogo x Fluminense; 20º de julho, no Rio, Botafogo x Fluminense; 21º de julho, no Rio, Botafogo x Fluminense; 22º de julho, no Rio, Botafogo x Fluminense; 23º de julho, no Rio, Botafogo x Fluminense; 24º de julho, no Rio, Botafogo x Fluminense; 25º de julho, no Rio, Botafogo x Fluminense; 26º de julho, no Rio, Botafogo x Fluminense; 27º de julho, no Rio, Botafogo x Fluminense; 28º de julho, no Rio, Botafogo x Fluminense; 29º de julho, no Rio, Botafogo x Fluminense; 30º de julho, no Rio, Botafogo x Fluminense; 31º de julho, no Rio, Botafogo x Fluminense; 1º de agosto, no Rio, Botafogo x Fluminense; 2º de agosto, no Rio, Botafogo x Fluminense; 3º de agosto, no Rio, Botafogo x Fluminense; 4º de agosto, no Rio, Botafogo x Fluminense; 5º de agosto, no Rio, Botafogo x Fluminense; 6º de agosto, no Rio, Botafogo x Fluminense; 7º de agosto, no Rio, Botafogo x Fluminense; 8º de agosto, no Rio, Botafogo x Fluminense; 9º de agosto, no Rio, Botafogo x Fluminense; 10º de agosto, no Rio, Botafogo x Fluminense; 11º de agosto, no Rio, Botafogo x Fluminense; 12º de agosto, no Rio, Botafogo x Fluminense; 13º de agosto, no Rio, Botafogo x Fluminense; 14º de agosto, no Rio, Botafogo x Fluminense; 15º de agosto, no Rio, Botafogo x Fluminense; 16º de agosto, no Rio, Botafogo x Fluminense; 17º de agosto, no Rio, Botafogo x Fluminense; 18º de agosto, no Rio, Botafogo x Fluminense; 19º de agosto, no Rio, Botafogo x Fluminense; 20º de agosto, no Rio, Botafogo x Fluminense; 21º de agosto, no Rio, Botafogo x Fluminense; 22º de agosto, no Rio, Botafogo x Fluminense; 23º de agosto, no Rio, Botafogo x Fluminense; 24º de agosto, no Rio, Botafogo x Fluminense; 25º de agosto, no Rio, Botafogo x Fluminense; 26º de agosto, no Rio, Botafogo x Fluminense; 27º de agosto, no Rio, Botafogo x Fluminense; 28º de agosto, no Rio, Botafogo x Fluminense; 29º de agosto, no Rio, Botafogo x Fluminense; 30º de agosto, no Rio, Botafogo x Fluminense; 31º de agosto, no Rio, Botafogo x Fluminense; 1º de setembro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 2º de setembro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 3º de setembro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 4º de setembro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 5º de setembro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 6º de setembro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 7º de setembro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 8º de setembro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 9º de setembro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 10º de setembro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 11º de setembro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 12º de setembro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 13º de setembro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 14º de setembro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 15º de setembro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 16º de setembro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 17º de setembro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 18º de setembro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 19º de setembro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 20º de setembro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 21º de setembro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 22º de setembro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 23º de setembro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 24º de setembro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 25º de setembro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 26º de setembro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 27º de setembro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 28º de setembro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 29º de setembro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 30º de setembro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 1º de outubro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 2º de outubro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 3º de outubro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 4º de outubro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 5º de outubro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 6º de outubro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 7º de outubro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 8º de outubro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 9º de outubro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 10º de outubro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 11º de outubro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 12º de outubro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 13º de outubro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 14º de outubro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 15º de outubro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 16º de outubro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 17º de outubro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 18º de outubro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 19º de outubro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 20º de outubro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 21º de outubro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 22º de outubro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 23º de outubro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 24º de outubro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 25º de outubro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 26º de outubro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 27º de outubro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 28º de outubro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 29º de outubro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 30º de outubro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 31º de outubro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 1º de novembro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 2º de novembro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 3º de novembro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 4º de novembro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 5º de novembro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 6º de novembro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 7º de novembro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 8º de novembro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 9º de novembro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 10º de novembro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 11º de novembro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 12º de novembro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 13º de novembro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 14º de novembro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 15º de novembro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 16º de novembro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 17º de novembro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 18º de novembro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 19º de novembro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 20º de novembro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 21º de novembro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 22º de novembro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 23º de novembro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 24º de novembro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 25º de novembro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 26º de novembro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 27º de novembro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 28º de novembro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 29º de novembro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 30º de novembro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 1º de dezembro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 2º de dezembro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 3º de dezembro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 4º de dezembro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 5º de dezembro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 6º de dezembro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 7º de dezembro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 8º de dezembro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 9º de dezembro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 10º de dezembro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 11º de dezembro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 12º de dezembro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 13º de dezembro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 14º de dezembro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 15º de dezembro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 16º de dezembro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 17º de dezembro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 18º de dezembro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 19º de dezembro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 20º de dezembro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 21º de dezembro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 22º de dezembro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 23º de dezembro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 24º de dezembro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 25º de dezembro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 26º de dezembro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 27º de dezembro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 28º de dezembro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 29º de dezembro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 30º de dezembro, no Rio, Botafogo x Fluminense; 31º de dezembro, no Rio, Botafogo x Fluminense.

Instituído o troféu "Arthur Busin"

Decidiu a Associação Brasileira de técnicos de natação homenagear o saudoso "coach" — Incentivo à melhoria do potencial representativo da aquática nacional

A Associação Brasileira de Técnicos de Natação deliberou recentemente instituir o "troféu Arthur Busin", que representa expressiva homenagem a um dos mais destacados preparadores com quem contou a natação brasileira, e que foi fundador e diretor da entidade que congrega sob sua bandeira os técnicos da aquática nacional.

O valioso prêmio que acaba de ser instituído destina-se aos melhores técnicos nacionais cabendo à entidade que apresentar melhor potencial representativo nos torneios de natação, saltos ornamentais e polo aquático. A posse definitiva caberá à federação estadual que obtiver maior número de vitórias em cinco anos.

Art. 1.º — O presente regulamento somente poderá ser modificado pela A. B. T. N. com a anuência de todas as entidades que, alguma vez já tenham participado de sua disputa.

Art. 2.º — O presente regulamento somente poderá ser modificado pela A. B. T. N. com a anuência de todas as entidades que, alguma vez já tenham participado de sua disputa.

Art. 3.º — O presente regulamento somente poderá ser modificado pela A. B. T. N. com a anuência de todas as entidades que, alguma vez já tenham participado de sua disputa.

Art. 4.º — O presente regulamento somente poderá ser modificado pela A. B. T. N. com a anuência de todas as entidades que, alguma vez já tenham participado de sua disputa.

Art. 5.º — O presente regulamento somente poderá ser modificado pela A. B. T. N. com a anuência de todas as entidades que, alguma vez já tenham participado de sua disputa.

Art. 6.º — O presente regulamento somente poderá ser modificado pela A. B. T. N. com a anuência de todas as entidades que, alguma vez já tenham participado de sua disputa.

Art. 7.º — O presente regulamento somente poderá ser modificado pela A. B. T. N. com a anuência de todas as entidades que, alguma vez já tenham participado de sua disputa.

Art. 8.º — O presente regulamento somente poderá ser modificado pela A. B. T. N. com a anuência de todas as entidades que, alguma vez já tenham participado de sua disputa.

Art. 9.º — O presente regulamento somente poderá ser modificado pela A. B. T. N. com a anuência de todas as entidades que, alguma vez já tenham participado de

Anuar de Gois Daker sagrou-se vencedor da prova automobilística Circuito do Castelo

Henrique Casini, Artur de Sousa Costa Filho e Gino Bianco desistiram por avarias mecânicas — O melhor tempo foi registrado por Gino Bianco, com 1' e 24", na volta mais rápida — Resultados das provas

Em obediência ao seu calendário esportivo do corrente ano, o Automóvel Clube do Brasil promoveu domingo último, no Rio, a disputa da prova automobilística Circuito do Castelo.

A competição circunscreveu-se à participação apenas dos voluntários cariocas, não comparecendo nenhum piloto paulista.

Sagrou-se vencedor da prova principal, destinada à categoria dos carros de corrida, o corredor carioca Anuar de Gois Daker, pilotando uma "Ferrari" de 2.000 c. c., com a média horária de 82,900 metros por hora, em trinta e dois quilômetros do percurso.

Segundou-o Pinheiro Pires, no volante de uma "Talbot", de 4.500 c. c., com a média horária de 81,600 metros, entrando em terceiro Rubens Abrunhosa,

dirigindo uma "Maserati" de 2.000 c. c.

A volta mais rápida foi a obtida por Gino Bianco, que registrou o excelente tempo de 1'24".

Por avarias mecânicas, foram compelidos a abandonar a prova Henrique Casini, um dos favoritos e vencedor da prova disputada no ano passado, Artur de Sousa Costa Filho e Gino Bianco, que desistiram na segunda, décima e nona volta, respectivamente.

RESULTADO DAS PROVAS

Os resultados apresentados pelas provas foram os seguintes:

Categoria carros de corrida — 30 voltas — 60 quilômetros

1.º lugar — Anuar de Gois Daker, com "Ferrari", tempo 43', 31" e 4/10; 2.º — Pinheiro Pires, com "Talbot", tempo 43' 40"

Categoria carros adaptados — 20 voltas

1.º lugar — Heli Antunes, com "M. G.", tempo 26', 33" e 5/10; 2.º — Benizila, com "M. G.", tempo 26', 45" e 8/10.

Categoria carros de turismo — 15 voltas

Classe 1.300 c. c. — 1.º lugar — Nicola de Lucio, com "Sinca", tempo 27', 8" e 6/10.

Classe 2.000 c. c. — 1.º lugar — Murilo Santos, com "Citroen", tempo 26', 53" e 8/10.

Na classe 1.600 c. c., sendo o único concorrente Stefan Guttmann, e tendo ele sofrido acidente, não houve vencedor.

Superado o Olaria na Alemanha

SCHWENFURT, 9 (UP) — O Olaria Futebol Clube do Rio de Janeiro, foi derrotado por três tentos a dois pela equipe alemã Schwenfurt, na partida amistosa de futebol que disputaram aqui, hoje.

Ao terminar o primeiro tempo, os brasileiros venceram por dois a um.

Os tentos do Olaria foram marcados por Washington aos 27 minutos e por Gringo aos 43. Para a equipe local marcaram Burkhard aos 11 minutos do primeiro tempo e Langa aos 20 do segundo e Paab aos 29 do segundo.

Os brasileiros jogaram assim formados: — Celso, Osvaldo e Jorge; — Olavo, Haroldo e Ananias; — Alves, Washington, Gringo, Rafael e Mario.

Como em todas as outras suas atuações na Europa, o Olaria apresentou um alto nível de jogo, agradando imensamente aos espectadores.

FUTEBOL MINEIRO

BELO HORIZONTE, 9 (ASA-PRESS) — Foram adversários, hoje, no Estádio "Odeão Negro" de Lima, os quadros do América e do Vila Nova, como parte dos festejos comemorativos do 42.º aniversário de fundação do gremio da Alameda. O Vila Nova saiu vitorioso por 3 a 2. Cozua (contra), Elcio e Guilherme, para o clube de Nova Lima e Abelardo e Ernani para os "americanos", assinalaram os tentos.

Os dois quadros atuaram assim constituídos:

VILA NOVA — Dick, Anísio e Simen; — Jair, Barbatana e Tião; — Osório, Guilherme (Elcio), Galo, Pereira e Fradeo.

AMÉRICA — Tonho, Gonçalves e Cauza; — Pedrinho (Wilson D), Vicente e Delio; — 109 Baltazar, Abelardo, Jair e Ernani.

Dirigiu a partida o árbitro Geraldo Tolero, atingindo a renda de 31.350 cruzeiros.

VILA NOVA — Dick, Anísio e Simen; — Jair, Barbatana e Tião; — Osório, Guilherme (Elcio), Galo, Pereira e Fradeo.

AMÉRICA — Tonho, Gonçalves e Cauza; — Pedrinho (Wilson D), Vicente e Delio; — 109 Baltazar, Abelardo, Jair e Ernani.

Dirigiu a partida o árbitro Geraldo Tolero, atingindo a renda de 31.350 cruzeiros.

NOVA E ESPETACULAR VITÓRIA DA PORTUGUESA DE DESPORTOS

Equipe britânica derrotada por 6 x 0!

ANTWERP, 9 (UP) — A Portuguesa de Desportos de São Paulo venceu a equipe britânica Sheffield Wednesday por seis tentos a zero, na partida amistosa de futebol que disputaram hoje nesta cidade.

No primeiro tempo, os brasileiros venceram os britânicos por três a zero.

Marcaram para os visitantes, Edmur, aos 23, Geni, aos 42 e Ortega, aos 44 minutos do primeiro tempo; Nininho, aos 6, Ortega aos 29 e novamente Nininho, aos 30 minutos, no segundo tempo.

A Portuguesa alinhou: Lindolfo; Nena e Walter; Hermínio, Clóvis e Zinho; Dido, Geni, Osvaldinho, Edmur e Ortega. (Nininho entrou na segunda fase).

O Sheffield Wednesday jogou com McIntosh; Kenny e Gannon; Curtis, O'Donnell e Pavis; Martelli, O'Neary, Shaw, Proggatt e Woodhead.

Do começo ao fim da partida, o jogo foi apenas uma exibição da

equipe dos brasileiros. A única desculpa para a pobre atuação do Sheffield Wednesday foi a ausência de Quixall e Sewell, dois de seus melhores homens.

Os de mil espectadores que assistiram à partida aplaudiram entusiasmadamente os visitantes, especialmente quando estes marcavam um tento, pois cada gol brasileiro foi complementado sempre de ataques otimamente coordenados.

O São Cristóvão empatou em Argel

ARGEL, 10 (UP) — Na partida de futebol disputada ontem entre o São Cristóvão, do Rio de Janeiro, e o Gallie, houve um empate por 2 pontos. Os brasileiros empatarem como no final do empate.

Ivan e Carlinhos marcaram para o São Cristóvão enquanto que Baquir e Deleo marcaram para o Gallie.

EMPATE DO CORINTIANS EM RECIFE

Um a um o placar de final do prelo que o alvinegro sustentou contra o Nautico

RECIFE, 9 (Asapress) — Em sua segunda apresentação em gramados pernambucanos, o S. C. Corinthians Paulista empatou, na tarde de hoje, com o quadro do Nautico Capibaribe por 1 a 1.

De um tento, Luizinho, aos 18 minutos do primeiro tempo, para o Corinthians, e Gilberto, aos 34 da etapa complementar, para o Nautico, foram os marcadores.

Do começo ao fim da partida, o jogo foi apenas uma exibição da

equipe dos brasileiros. A única desculpa para a pobre atuação do Sheffield Wednesday foi a ausência de Quixall e Sewell, dois de seus melhores homens.

Os de mil espectadores que assistiram à partida aplaudiram entusiasmadamente os visitantes, especialmente quando estes marcavam um tento, pois cada gol brasileiro foi complementado sempre de ataques otimamente coordenados.

O SELECIONADO AUSTRIACO BATEU O DO PAÍS DE GALES

VIENA, 9 (U.P.) — O selecionado da Austria derrotou o de Gales por 2 a 0 na primeira partida jogada entre as duas seleções em toda a historia. Sessenta mil pessoas assistiram ao embate, cujo primeiro tempo terminou empatado sem abertura de contagem.

Os austríacos se mostraram claramente superiores, especial-

mente no segundo tempo, quando a precisão de seus passes foi surpreendente. Os pontos foram marcados por Dienst, centro avançado, aos 6 minutos do segundo tempo, e pelo ponta direita Halla aos 35 minutos.

Campeonato brasileiro de voleibol

VITÓRIA DOS CARIOCAS SOBRE OS ALAGOANOS — SUPE-

RADOS OS PAULISTAS PELOS PERNAMBUCANOS

O campeonato brasileiro de voleibol prosseguiu sábado e domingo, no Pacaembu, apresentando as partidas realizadas intenso colorido. Na noite de sábado os pernambucanos venceram os paulistas por 2 a 1 (15x10, 15-13 e 15x14) e domingo os cariocas levaram a melhor sobre os alagoanos por 2 a 1 (12x15, 15x9 e 15x8). Ainda no sábado, os cariocas venceram o Rio Grande do Sul, por 2 a 0 (15x10 e 15x10).

Na noite de abertura da etapa de domingo, as mineiras superaram as fluminenses por 2 a 0 (15x10 e 15x2).

BATIDO O BANGU NA BELGICA

GANTE, Belgica, 9 (UP) — A equipe brasileira do Bangu foi vencida por 3 a 0 pelo quadro britânico Bolton Wanderers, na partida amistosa de futebol que disputaram aqui, hoje.

Ao final do primeiro tempo, a contagem não havia sido aberta ainda.

Lofthouse marcou os três tentos do Wanderers, aos 26, 28 e 31 minutos da segunda fase.

O Bangu jogou com Jorge, Helio e Cabrera; — José, Alayne e Edson; — Xavier, Luiz, Menezes, Lucas e Nivio.

O Bolton Wanderers apresentou: — Hansen, Ball e Banks; — Henin, Barracas e Edwards; — Holden, Moir, Lofthouse, Hassal e Pilling.

Cinco mil pessoas assistiram ao encontro.

VI Campeonato Masculino de Bola ao Cesto do SESC

Continuam abertas as inscrições para o tradicional Campeonato Masculino de Bola ao Cesto do SESC — Serviço Social do Comércio, agora em sua sexta disputa. Varias turmas já solicitaram inscrições e os pedidos de informação se multiplicam, razão por que acreditamos que, este ano, o certame deverá reunir um número de concorrentes sensivelmente maior que o registrado em 1953.

As inscrições podem ser feitas diariamente, com exceção dos sábados, das 9 às 18 horas, na sede da seção de Esportes do SESC à rua Florencio de Abreu 305, 10.º andar. Melhores informações podem ser obtidas, no mesmo horário, pelo telefone 35-2181, ramal 15.

Vencido o Madureira na Europa

HANNOVER, 9 (UP) — O quadro brasileiro Madureira Atlético Clube foi vencido por dois tentos a um pelo alemão Arminia, desta cidade, na partida amistosa de futebol que disputaram hoje aqui.

O primeiro tempo terminara com a mesma contagem.

Para os alemães marcaram Apeli, aos 30 minutos, e Apeli novamente aos 43 minutos. Direcu, aos 39 minutos, marcou para os brasileiros.

O Madureira jogou assim formado: — Danton, Biton e Darci; — Abel, Weber e Mario; — Milton, Mauro, Direcu e Bira.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Viaje com conforto e segurança — Nos novos trens de luxo para São Paulo e Belo Horizonte

Estão circulando entre Rio-São Paulo e Rio-Belo Horizonte os novos trens de luxo, dotados de todas as condições de conforto moderno. As composições são de aço inoxidável, com amortecedores hidráulicos, disposto de carros-saítes, dormitórios, etc., providos de ar condicionado. O preço do luto nos trens "D" 4 de Cr\$ 100,00 nas cabines de dois leitos e de Cr\$ 150,00 nas individuais. O percurso reduzido de uma hora e vinte e cinco minutos, obedecerá ao horário abaixo:

HORARIOS (Com as ultimas alterações)

1) — Ramal de São Paulo

TREM DE LUXO "SANTA CRUZ" (DP-3)

— I D A —

ESTAÇÕES	CHEGA	PARTE
D. Pedro II	—	22.30
Barra do Piraí	0.41	0.55
Cachoeira Paulista	4.02	4.07
Roosevelt	8.20	—

TREM DE LUXO "SANTA CRUZ" (DP-4)

— V O L T A —

ESTAÇÕES	CHEGA	PARTE
Roosevelt	—	22.40
Cachoeira Paulista	3.09	3.14
Barra do Piraí	6.15	6.24
D. Pedro II	8.25	—

2) — Linha do Centro

TREM DE LUXO "VERA CRUZ" (D-3)

— I D A —

ESTAÇÕES	CHEGA	PARTE
D. Pedro II	—	20.10
Barra do Piraí	22.21	22.34
Três Rios	0.24	0.29
Juiz de Fora	2.17	2.27
Santos Dumont	3.28	3.35
Barbacena	4.54	4.57
Cons. Lafaiete	6.51	6.56
Belo Horizonte	11.00	—

TREM DE LUXO "VERA CRUZ" (D-4)

— V O L T A —

ESTAÇÕES	CHEGA	PARTE
Belo Horizonte	—	19.50
Cons. Lafaiete	23.53	0.01
Barbacena	1.59	2.01
Santos Dumont	3.05	3.10
Juiz de Fora	4.15	4.22
Três Rios	6.07	6.13
Barra do Piraí	8.03	8.12
D. Pedro II	10.15	—

Para outras informações, os interessados poderão dirigir-se a Agência da Estação D. Pedro II, diretamente ou pelos telefones 43-2000 e 43-3360, ou às Agências de Roosevelt e Belo Horizonte.

A Administração da Central do Brasil, empenhada no aperfeiçoamento dos seus serviços, comunica ainda ao público em geral, especialmente ao Comércio, Indústria e Lavoura, que acaba de criar trens rápidos diretos, especiais de carga, entre Rio-São Paulo, Rio-Juiz de Fora, Rio-Belo Horizonte e vice-versa, a fim de melhor atender seus inúmeros clientes, que a têm distinguido com sua honrosa preferência.

PELA SEGUNDA DIVISÃO

CONTINUA VENCENDO A EQUIPE DO NOROESTE

MAIS UM PASSO DECISIVO EM DIREÇÃO A VAGA DA DIVISÃO PRINCIPAL — OUTROS RESULTADOS DA RODADA

BAUR, 9 (Asapress) — O Noroeste, desta cidade, deu um passo decisivo para ganhar a Divisão Principal da P.F.P., ao derrotar hoje, em seus próprios domínios, dentro do Torneio dos Campeões da 2.ª Divisão de Profissionais, ao quadro do America, de São José do Rio Preto, pela contagem mínima. O "onze" local encontrou no conjunto visitante um adversário aguerrido e voluntarioso, fato que valorizou a vitória dos baurenses. Os "americanos" não encontraram em momento algum da partida e chegaram, mesmo, a ameaçar a vitória do Noroeste, que teve que se desdobrar para garantir o resultado até o apito final.

O único ponto da partida foi marcado pelo extremo-esquerda Luis Marini, quando eram decorridos 10 minutos de jogo.

Os quadros foram os seguintes: NOROESTE — Aldo; Osvaldo e Vila; Nelson Faria, Mingão e Amaro; Colombo, Zeola, Brotero, Ranillo e Luis Marini.

AMERICA — Barreia; Agnaldo e Martins; Tuca, Gamba e Jonas; Nelinho, Osmar, Dozinho, Dêas e Haroldo.

Manuel Augusto de Sousa fundou a arbitragem, com boa atuação. A renda foi de 33.190 cruzeiros.

..FERROVIARIA, 2 VS. PAULISTA, 1

ARARAQUARA, 9 (Asapress) — Em mais uma rodada do Torneio dos Campeões, da Divisão do Acesso, jogaram hoje, nesta cidade, os quadros de Ferroviaria, local, e do Paulista, de Jundiaí.

A Ferroviaria logrou o triunfo por 2 a 1, em partida disputadíssima.

MARILIA, 3 VS. BRAGANTINO, 2

BRAGANÇA PAULISTA, 9 (Asapress) — O Bragantino, local, jogando hoje contra o Marília, da cidade que lhe empresta o nome, pelo Torneio dos Campeões, foi sobrepujado pelo escorço de 3 a 2.

Reune-se hoje a Comissão Desportiva do A. C. B.

A fim de ultimar as providências para a realização da disputa da prova preparatória do Campeonato Paulista de Automobilismo, a ser levada a efeito no domingo vindouro no autódromo de Interlagos, reúne-se hoje à noite a Comissão Desportiva do Automóvel Clube do Brasil, devendo comparecer os srs. Fernando Pereira Barreto, Armando Vitorio Bel, Angelo Mario Gonçalves, Joaquim Procópio de Araújo e Cícero da Costa Bitencourt Jr.

CAMPEONATO PARANAENSE

CURITIBA, 9 (ASAPRESS) — Iniciando a Terceira Rodada do Campeonato Estadual, jogaram ontem o Britania e o Guarani, que empataram por 1 ponto. A renda foi de Cr\$ 3.900,00. Os tentos foram de Chocolate e Nilvaldino. O juiz foi o sr. Glencen Molina, que teve boa atuação.



Os filhos Lívio, Atila, Mirkos e Natália Rodrigues; noras Aurora, Cecy, Rosália e mais parentes, agradecem sensibilizados a todos que os confortaram por ocasião do falecimento da inesquecível

MARIA DO CARMO TOLEDO RODRIGUES

e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada no dia 12, quarta-feira, às 9 horas, na Basílica de São Bento.

Por mais este ato de religião e amizade antecipadamente agradeçam.



A família de

LAMARTINE DOS SANTOS

agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistir à missa de 7.º dia que fará celebrar AMANHÃ, dia 12, às 9 horas, na Basílica Nossa Senhora do Carmo, (rua Martiniano de Carvalho).

Por mais este ato de religião e amizade antecipadamente agradece.



Os funcionarios da 2.ª Recebedoria da Capital, em manifestação de pesar pelo passamento de seu estimado diretor

LAMARTINE DOS SANTOS

convidam colegas, amigos e parentes para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada às 9 horas de AMANHÃ, dia 12, no Convento do Carmo, à Rua Martiniano de Carvalho.

Bons resultados na competição aquática do "Porto Seguro"

Varios "ases" da nataçao colegial conquistaram sugestivos indices — Estabelecidos recordes para diversas especialidades — Os classificados

O Colegio "Visconde de Porto Seguro", que se transforma presentemente num dos mais importantes celeiros do esporte colegial, promoveu interessante competição aquática interna, fazendo desfilar na piscina do E. C. Pinheiros o magnifico contingente de milicianos que vêm atuando com destaque em suas fileiras, arbilhantando, dessarte, as iniciativas da Liga Aquática Colegial, que com grande proficiência vem superintendendo as atividades nas esferas esportivas dos institutos do ensino secundário.

O certame aquático contou com a participação de nada menos de 73 nadadores, sendo 50 na classe masculina e 25 na feminina, o que ressalta com segurança os efeitos altamente compensadores da campanha que se desenvolveu no seio do educandário da rua Olinda, onde estão integrados varios elementos de projeção nas atividades da aquática estadual.

Diversos recordes internos foram estabelecidos no concurso desta semana, fundando assim, novos indices que ficarão sob a mira dos esforçados nadadores do "Visconde de Porto Seguro".

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados verificados na piscina do E. C. Pinheiros:

100 metros — nado livre — masculino — classe "A" — 1.º — Jürgen Lajus, 1'09"5 (recorde estabelecido); 2.º — Nobuo Sato, sem tempo.

100 metros — nado livre — feminino — classe "A" — 1.º — Tizui Sato, 1'26" (recorde estabelecido).

50 metros — nado de peito — masculino — classe "B" — 1.º — Lurkhard Cordes, 41"6 (recorde estabelecido); 2.º — Benjamin Gartner, 42"8.

50 metros — nado livre — feminino — classe "B" — 1.º — Elke Weigel, 40"2 (recorde estabelecido); 2.º — Harin von Lasperg, 42"6.

50 metros — nado de peito — feminino — classe "D" — 1.º — Carla Struben, 57" (recorde estabelecido); 2.º — Silvia Schmitt, 1'06"9.

50 metros — nado de peito — masculino — classe "D" — 1.º — Gunther Scheidt, 50"4 (recorde estabelecido); 2.º — Gunther Marsen, 51"9.

50 metros — nado de peito — feminino — classe "A" — 1.º — Renate Schlenz, 54"2 (recorde estabelecido); 2.º — Inga Kirsten, 59".

50 metros — nado borboleta — masculino — classe "A" — 1.º — Nobuo Sato, 37"8 (recorde estabelecido); 2.º — Jorge Lohbauer, 39"2.

50 metros — nado de peito — feminino — classe "C" — 1.º — Anna C. Press, 50"5 (recorde estabelecido); 2.º — Monika Fischer, sem tempo.

50 metros — nado livre — masculino — classe "C" — 1.º — Gunther Scheidt, 36"7 (recorde estabelecido); 2.º — Hermann Maurer, 38"8.

50 metros — nado de costas — masculino — classe "B" — 1.º — Burkhard Cordes, 41"4 (recorde estabelecido); 2.º — Peter Gruber, 42".

50 metros — nado de peito — feminino — classe "B" — 1.º — Britte Pfeiffer, 44"4 (recorde estabelecido); 2.º — Elke Weigel, 48"5.

50 metros — nado de costas — feminino — classe "A" — 1.º — Tizui Sato, 49"4 (recorde estabelecido); 2.º — Renate Schlenz, 1'08".

50 metros — nado de peito — masculino — classe "A" — 1.º — Jürgen Lajus, 41"5 (recorde estabelecido); 2.º — Nobuo Sato, 41"8.

50 metros — nado livre — masculino — classe "D" — 1.º — Renato Berg, 45"4 (recorde estabelecido); 2.º — Gerd Lajus, 45"5.

50 metros — nado de peito (butterfly) — masculino — classe "D" — 1.º — Bukhard Cordes, 40"2 (recorde estabelecido); 2.º — Benjamin Gartner, 42"2.

50 metros — nado de peito — masculino — classe "E" — 1.º — Ricardo Marschal, 52"3 (recorde estabelecido); 2.º — Heini Gruber, 59"4.

50 metros — nado de costas — masculino — classe "C" — 1.º — Hermann Maurer, 49"6 (recorde estabelecido); 2.º — Lotario Krauser, 54"9.

50 metros — nado de costas — feminino — classe "B" — 1.º — Elke Weigel, 51"2 (recorde estabelecido); 2.º — Margarete Wege, 56"1.

50 metros — nado de costas — masculino — classe "A" — 1.º — Fritz Scheidt, 37"1 (recorde estabelecido); 2.º — Paulo Vencovsky, 37"8.

50 metros — nado livre — masculino — classe "E" — 1.º — Joachim Feneberg, 48"3 (recorde estabelecido).

JOHN GLEAGUE E NOEL COWARD ENTERTAINERS DE "JULIETA E ROMÉO"

O filme "Julieta e Roméu", inspirado na tragédia de Shakespeare e dirigido pelo renomado diretor britânico Renato Castellani, foi apresentado em sessão especial a fim de apresentar o escolhido grupo de personalidades, em Londres. Sir John Glegue, o famoso ator inglês, considerado pelos seus patrícios como o maior intérprete de Shakespeare, mostrou apreciar extraordinariamente o filme, declarando: "Sublimemente belo. Estou entusiasmado por ele". Também o teatrológico Noel Coward, que estava presente a sessão, manifestou seu entusiasmo. "O filme está entre as obras mais bonitas que o cinema nos apresentou até hoje", afirmou. Como se sabe, "Julieta e Roméu" foi realizado em colaboração pela inglesa Rank e pela italiana Universal, com um "cast" que inclui o famoso ator inglês, mais sob a responsabilidade artística do realizador de "Dois centavos de esperança", (U. I. F.).

O FILME ITALIANO NO III LUGAR, NA ARGENTINA

A Itália, que em 1952 ocupava o V lugar no rendimento geral dos filmes nos cinemas de primeira visão da Argentina, passou para o III lugar no ano de 1953. Segundo, com efeito, as estatísticas das arrecadações das primeiras visões em Buenos Aires, que constitui a cidade-chave do mercado platino, as receitas por país, em 1953, foram as seguintes: I) Estados Unidos, com cerca de 35 milhões de pesos; II) Argentina, com pouco mais de 12 milhões; III) Itália, com perto de 7 milhões e meio; IV) França, com 4 milhões. Seguem-se, na ordem, a Espanha, a Inglaterra, a U. R. S. S., a Suécia, Israel, a Suíça, a Alemanha e o México. Entre os filmes que maiores arrecadações realizaram encontram-se "Dom Camilo", "Ladrões de bicicletas", "Paris é sempre Paris" e "Arroz amargo", na ordem. — (UIF).

EM PREMIO PARA "JULIO CESAR"

A direção artística de "Julio Cesar" — devida a Cedric Gibbons e Edward Galtano mereceu um "Oscar" da Academia de Artes e Ciências de Hollywood, após o julgamento dos maiores valores em sua última proclamação. "Julio Cesar", como se sabe, foi o filme que representou a Metro Goldwyn Mayer no Festival de S. Paulo — e o filme que, em várias cidades (Rio, São Paulo e outras) abriu o vitorioso Festival Cinematográfico Mundial da Metro Goldwyn Mayer, comemorativo do 30.º aniversário da marca do leão.

NOVO FILME DE ELIZABETH TAYLOR

Elizabeth Taylor está iniciando a interpretação de "Last Time I Saw Paris", em Cinemascope, que anuncia a M.G.M. Muito bom o elenco do filme (produção de Jack Cummings, direção de Richard Brooks), que reúne "Liz" Taylor, Van Johnson, Váler Pidgeon, Donna Reed (premiada neste ano com o "Oscar" da Academia), Eva Gabor e Kurt Kasznar. Elizabeth Taylor terminou recentemente dois filmes destinados a grande sucesso: "Rapsódia", com Vittorio Gassman e John Ericson, e "O Belo Brumel", com Stewart Granger e Peter Ustinov, o Novo de "Quo Vadis".

VIAGEM AO ORIENTE

Uma equipe italiana realiza atualmente, com base em Hong Kong, um filme documentário de longa metragem em Ferranacolor, "Viagem ao Oriente". A película deverá mostrar os aspectos mais característicos da vida do Oriente, especialmente do Japão e procurará interpretar do modo mais fiel e eficiente possível, através das imagens, o espírito das populações orientais. Tratando-se de um filme colorido, o inteiro material rodado e remediado imediatamente para Roma, de avião, para o trabalho de revelação e cópia. A direção está a cargo de Fausto Saraceni. (U. I. F.).

EM AUMENTO AS PROGRAMACOES ITALIANAS NOS PAISES ESCANDINAVOS

Durante o ano de 1953 verificou-se um aumento médio de 50% nas importações de filmes italianos nos países escandinavos e na Holanda. Em 1952 o número de filmes importados, no conjunto, fora de 63; em 1953, foram 102. Desse, 56 filmes constituem co-produções italo-francesas. O maior aumento se verificou na Finlândia, que passou de 7 a 21 filmes, de um para outro ano. A Suécia, que em 1952 importara 10 filmes, duplicou este número. A Dinamarca passou de 13 para 17 e a Holanda, de 23 para 34. Invariavelmente permaneceu a importação norueguesa, na quota de 16 filmes italianos ou italo-franceses em cada um dos dois anos. — (UIF).

O RABULA DE DE SICA

Antes de iniciar a filmagem de "O touro de Nápoles", Vittorio De Sica teve de realizar notáveis esforços para encontrar nas ruas e bairros napolitanos alguns intérpretes para o filme. De Sica procurava, especialmente, um tipo de advogado chicaneiro, desses que ficam à porta das delegacias e dos tribunais aguardando o possível cliente e que são em Nápoles tipos característicos. Enquanto os atores profissionais contratados aguardavam o chamado para a cidade do Vesúvio, (entre eles, participam da película Toffi, Silvana Mangano, Alberto Farnese, Sofia Loren e Paolo Stoppa), o diretor percorria afanosamente as ruas à procura do tipo físico do qual precisava. Encontrou-se finalmente, na pessoa de um velhote que estava sossegadamente sentado num portão de jornal. Não foi fácil decidida a iniciar a carreira cinematográfica. "Estou com 78 anos", objetava o homem, "e já tenho muitas encrenhas. Fica o favor de deixar-me em paz". De Sica, que é também napolitano, teve de recorrer a toda a sua eloquência e aos mais sedutores sorrisos para persuadi-lo. O tipo de rabula que o diretor procurava e achou, chama-se Giovanni Francese, é filho paupérrimo de um eminente advogado, já falecido, e secretário de outro caudilho; é viúvo e tem três netos. Com os lucros cinematográficos poderá pela primeira vez, fazer presentes importantes aos filhos. — (UIF).

"O FILHO DA OUTRA MULHER"

Uma brilhante comédia italiana no Cine Ipiranga

Amanhã, a Columbia Pictures apresentará no cine Ipiranga e casas do circuito Serrador a brilhante comédia italiana intitulada "O Filho da Outra Mulher", uma realização de Leonide Moguy, o famoso diretor de "Amanhã Será Tarde Demais" que obteve entre nós um grande sucesso. Participam do elenco a bela e simpática estrela Lia Amanda, já nossa conhecida, tendo participado da delegação italiana que aqui esteve durante o Festival Cinematográfico, William Tubbs, um veterano do teatro, e o pequeno Augusto Pennello, autêntica revelação, com onze meses de idade, e mais cem jovens da Escola de Arte Cinematográfica de Cinecittá. A história, escrita por Jean Guilton foi adaptada para a tela por Leonide Moguy que é também o produtor do filme que narra as vicissitudes de uma jovem mãe solteira que se vê obrigada a abandonar o filho num quarto de hotel, montado num ritmo de comédia, "O Filho da Outra Mulher" expõe aos espectadores a situação da infância abandonada, apaixonando pelo seu conteúdo social e seduzindo pela forma limpa e correta como o tema é apresentado.

"A LENDA DOS BEIJOS PERDIDOS"

Será esse o título, para o Brasil, de "Brigadoon", aparatosa versão (em Cinemascope) que a M.G.M. está ultimando da famosa opereta "Brigadoon". "A Lenda dos Beijos Perdidos" apresenta Gene Kelly, Cyd Charisse e Van Johnson nos principais papéis. A direção é de Vincent Minnelli e a produção é de Arthur Freed, o grande vitorioso dos superestrelas musicais ("Sinfonia de Paris", premiada pela Academia, foi produção de Arthur Freed).

ELAINE STEWART EM "A LENDA DOS BEIJOS PERDIDOS"

Elaine Stewart, sem dúvida uma das mais lindas criaturas do mundo, uma preciosidade que a M.G.M. espera transformar em uma "estrela" em grande estilo, também está no elenco de "A Lenda dos Beijos Perdidos" (Brigadoon), a opereta em que teremos Gene Kelly, Cyd Charisse e Van Johnson. Elaine interpretou o pequeno mas expressivo papel em "Assim Estava Escrito", lembram-se? Era aquela pequena de quem Kirk Douglas, na cena da escada, se valia para desesperar Lana Turner... Em "A Rainha Virgem" fez outro pequeno papel: o de Ana Bolena, a que ria muito... Tem papel de mais destaque em "Dá-me tua Mão" (Take the High Ground) — e promete Ir longe. Beleza não lhe falta. Expressão também, e está certíssima do bem querer de tudo quanto é "fan"...

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

Por ordem do Senhor Presidente, comunicamos aos interessados que se acha aberta concorrência pública para fornecimento do seguinte material:

1. COBRETUDO de brim mescla azul, formando conjunto de calça e blusa, numa só peça, abotoado na frente, com cartela; gola deita, e cerca de 60 cms, cinto e 35 a 40 cms de largura, com passador de latão polido; dois bolsos superiores, e/ portinholas simples e botões pretos, lisos, de 15 cms; dois bolsos inferiores em diagonal, s/forro, c/ entradas falsas, e dois bolsos traseiros, s/ portinhola; mangas simples, compridas e s/ botões, acima do bolso superior esquerdo as iniciais C. IV C, c/ 25 cms. de altura, bordadas cheias em retiro vermelho, conforme modelo, Unidade uma. — Quantidade — 586.

CONDIÇÕES GERAIS: —

- O tecido a ser empregado na confecção deverá satisfazer a especificação E-43, do I. P. T.
 - O fornecimento deverá obedecer as condições C-3, com alterações do parágrafo X, cuja multa passa a ser de Cr\$ 5.000 (cinco cruzeiros) por unidade e por dia de atraso, para os pedidos dentro da capacidade de entrega declarada.
 - O proponente deverá indicar a sua capacidade de entrega semanal.
 - Local da entrega — Rua 24 de Maio, 208 — 7.º andar, s/4.
 - Confecção esmerada, por número e com aviantos de 1 a qualidade.
 - Antes da execução da encomenda, o fornecedor deverá apresentar à Autarquia, para aprovação, um cobretudo de cada número, para servir de amostra, apenas quanto à numeração.
 - A Comissão de Compras reserva-se o direito de dividir a encomenda para segurança de suprimento dentro do prazo razoável.
 - Os concorrentes deverão oferecer cotizações de preços para pagamento à vista, bem como a prazo de (90 dias).
 - Para quaisquer esclarecimentos, deverão os interessados dirigir-se ao Setor do Patrimônio e Almoxarifado, na Rua 24 de Maio, 208 — 7.º andar, sala 4.
 - O vencedor será exigido caução correspondente a 10% (dez por cento) do pedido total, como complemento da garantia da assistência e cumprimento do contrato.
- As propostas serão aceitas até às 16 horas do dia 19 de maio de 1954, na sede da Autarquia, à Rua 24 de Maio, 208 — 7.º andar — sala 4.
- São Paulo, 10 de maio de 1954.
- (a) Antonio Rodrigues Alves Netto — Diretor Geral.

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S. A.

SEDE — RUA ALVARES PENTEADO, 164 a 180 — RUA 15 DE NOVEMBRO, 233 - SÃO PAULO

CAPITAL E RESERVAS Cr\$ 246.000.000,00

BALANCETE EM 30 DE ABRIL DE 1954, COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ E DAS AGÊNCIAS MARGINADAS

CONSELHO CONSULTIVO

Cel. Albino Alves da Cruz Sobrinho
Antonio Sampaio Ferraz
Ataliba J. Pompeu do Amaral
Dr. Camilo Gavião de Souza Neves
Cesar de Almeida

Francisco de Paula Leite Sobrinho
Henrique Schieffedecker
Cel. João Pedro de Carvalho Junior
Luiz Duarte Silva
Luiz de Souza Leão

Olavo A. Ferraz
Oswaldo Pereira de Barros
Dr. Pedro Delamare São Paulo
Raul Arruda
Vicente Felício Primo

NO ESTADO DE S. PAULO

ADAMANTINA
ALVARES MACHADO
ANDRADINA
ANARAQUARA
ASSIS
BARIRI
BAURU
BILAC
BIRIGUI
BRAS (Urbana)
BRAUN
CAPELANDIA
CAMPINAS
CANDIDO MOTA
COSMORAMA
DRACENA
DUARTINA
FERNANDOPOLIS
FLORIDA PAULISTA
GALLIA
GARÇA
GOTULINA
GUARANTA
IBIRAREMA
IRAPURU
JAU
JUNQUEIROPOLIS
LAPA (Urbana)
LINS
LUCELLA
MARILIA
MARTINOPOLIS
MERCADO (Urbana)
MIRANDOPOLIS
OSWALDO CRUZ
OURINHOS
PACAREMBU
PARAPUA
PRADERNEIRAS
PENAPOLIS
PITANGUEIRAS (Urbana)
PIRAJUI
POMPEIA
PRESIDENTE ALVES
PRESIDENTE BERNARDES
PRESIDENTE PRUDENTE
PRESIDENTE VENCESLAU
PROMISSA
RANCHARIA
RIBEIRTE PELO
RIBEIRAO PRETO
SANTA CRUZ DO RIO PARDO
SANTO ANASTACIO
SANTOS
SAO JOSE DO RIO PRETO
SAO MANOEL
TUPA
TUPI PAULISTA
VALPARAISO
VEREA CRUZ
VOTUPORANGA

NO ESTADO DO PARANA'

APICARANA
ARAPONGAS
ASSAI
BANDERANTES
CAMBARA
CAMBI
CORNELIO PROCOPIO
CURITIBA
JANDAIA DO SUL
LONDREIRA
MANDAGUARI
MARIALVA
MARINGA
PARANAGUA
PARANAVAI
ROLANDIA
SANTA AMELIA
SERTANOPOLIS

NO DISTRITO FEDERAL

CENTRO
MADUREIRA

NO ESTADO DE MATO GROSSO

CAMPO GRANDE

NO ESTADO DE MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE
JUIZ DE FORA

NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CAMPOS

ATIVO

	Cr\$	Cr\$	Cr\$
A — DISPONIVEL			
CAIXA:			
Em Moeda Corrente	140.563.867,90		
Em Depósito no Banco do Brasil S. A.	360.866.341,30		
Em Depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito — Decreto-Lei, 7.293 ..	59.799.228,50		
Em outras Especies	952.281,10	562.181.718,80	
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional	2.565.000,00		
Empréstimos em C/Correntes	744.675.249,40		
Titulos Descontados	1.811.216.152,50		
Letras a Receber de Conta Propria	163.067,20		
Agencias no País	786.070.096,20		
Correspondentes no País	8.813.745,00		
Correspondentes no Exterior	5.436.561,40		
Outros Valores em Moeda Estrangeira	4.520.185,99		
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito, referente ao Decreto-lei 24.038 ..	4.016.591,80		
Outros Créditos	326.301,30	3.365.239.950,70	
Imoveis	38.008.446,60		
TITULOS E VALORES MOBILIARIOS:			
Apólices e Obrigações Federais, inclusive as de valor nominal de Cr\$ 47.201.800,00, depositadas no Banco do Brasil S. A., a ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito e Cr\$ 1.328.000,00, na Delegacia Fiscal, conforme Dec. Lei 9.602, e Cr\$ 115.000,00 em caução à ordem do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, e Cr\$ 2.262.000,00, em caução à ordem da Recebedoria do Distrito Federal — Ministério da Fazenda	38.937.417,00		
Ações e Debêntures	20.343.872,40	3.465.894.486,70	
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco ..	69.612.994,30		
Móveis e Utensílios	16.946.173,60		
Material de Expediente	5.747.655,50		
Instalações	8.039.134,30	100.345.957,70	
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos	2.571.697,30		
Impostos	4.984.357,00		
Despesas Gerais e Outras Contas	59.177.180,30	66.733.234,60	
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia	466.522.389,90		
Valores em Custódia	25.739.857,00		
Titulos a Receber de Conta Alheia	656.432.706,20		
Outras Contas	89.034.263,40	1.237.729.216,50	
TOTAL	Cr\$ 5.432.884.614,30		

São Paulo, 8 de maio de 1954

a) DR. J. CUNHA JUNIOR — Diretor-Presidente
a) GALDINO ALFREDO DE ALMEIDA JUNIOR — Diretor-Vice-Presidente
a) AMADOR AGUIAR — Diretor-Superintendente

a) MARIO VISSOTTO — Contador Geral (C.R.C. - SP. n.º 19.053)

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

Por ordem do Senhor Presidente, comunicamos aos interessados que se acha aberta concorrência pública para fornecimento do seguinte material:

IMPRESSÃO DO Catálogo Oficial, com as seguintes características:

- 1.000 páginas para texto, índice e anúncios, estes ocupando aproximadamente 1/3 do total e mais 30 folhas de cartolina, sem numeração, destinadas a divisões.
- Tamanho: 15 x 22,5 cms.
- Tipos: conforme marcações.
- Papel: acetinado de 2a, de 72 gramas por m2, sendo 64 das 1.000 páginas em papel "couched" de 22 kg.
- Capa: a duas cores, em cartolina de 60 kgs.
- Tiragem base: 10.000 (dez mil) exemplares. Provável até 50.000.

CONDIÇÕES GERAIS

- O preço deverá ser fornecido por página e por 0/00, para tiragem baseada de 10.000 exemplares, devendo o orçamento indicar as reduções para cada 10.000 exemplares excedentes.
- Prazo de entrega:
 - A obra deverá ser executada dentro do prazo apresentado na proposta e firmado em contrato, considerando-se que a apresentação de originais será feita parceladamente, de acordo com a natureza do trabalho, e a partir de 15 de junho de 1954.
 - Os últimos originais serão apresentados até o dia 15 de julho de 1954 e o prazo para entrega da obra não poderá ultrapassar de 45 dias desta data, sendo certo que qualquer atraso na apresentação dos últimos originais implicará em uma prorrogação automática do prazo de entrega da obra, por igual período do atraso verificado.
 - Fica o concorrente sujeito à multa de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) por dia de atraso, bem como à mesma

12.º REGISTRO DE IMOVEIS

GABRIEL LIMA DA SILVA DIAS, Oficial Interino do 12.º REGISTRO DE IMOVEIS DESTA COMARCA DE S. PAULO.

FAZ SABER, a quem interessar possa que por parte de CARMEN LUCIA FERRAZ YOUNG RODRIGUES, que em solteira assinava CARMEN LUCIA FERRAZ YOUNG, representando seu bastante procurador, o Sr. Ernesto Young, proprietária do imóvel denominado JARDIM COCAIA, cujo loteamento foi inscrito sob n.º 26 neste Registro para os fins do Decreto Lei 58 de 10 de Dezembro de 1.937, lhe foi apresentado a notificação para ser entregue ao compromissário comprador OTAVIO COPELI, que se comprometeu a comprar lote de terreno do referido Jardim Cocaia, essa notificação pede o pagamento do restante do preço sob pena de rescisão do respectivo contrato.

Não tendo sido encontrado o referido compromissário comprador para que lhe pudesse entregar a respectiva notificação é convidado pelo presente e dentro de 10 (dez) dias comparecer ao Cartório do 12.º Registro de Imóveis à Rua Riachuelo, 73, 2.º sob pena de não comparecendo naquele prazo ser considerado notificado por este edital para no prazo de 30 dias, pagar as prestações em atraso, juros e despesas de notificação, sob pena de rescisão de seu contrato e consequentemente o cancelamento da averbação, à margem da citada inscrição, nos termos dos §§ 3, 4 e 5 do art. 14 do Decreto Federal 3.079 de 15 de Setembro de 1.938.

E, para que ninguém alegue ignorância passou-se o presente edital que será publicado e afixado na forma da lei.

São Paulo, 7 de Maio de 1954.
Gabriel L. S. Dias — Oficial Interino.

LOCAL DA ENTREGA:

Rua 24 de Maio, 208 — 7.º andar — sala 4.

As propostas serão aceitas até às 16 horas do dia 21 de maio de 1954, na sede da Autarquia, à Rua 24 de Maio, n.º 208 — 7.º andar — sala n.º 4.

São Paulo, 10 de maio de 1954.

a) Antonio Rodrigues Alves Netto — Diretor Geral.

As almas caridosas

Viuva de um brasileiro falecido no terremoto de Ambato (Equador), atualmente em S. Paulo, com 5 filhos, solicita, um auxílio, pois está sofrendo de necessidades. Rua Di. no Bueno, 275 ou aos c/ deste jornal.

12.º REGISTRO DE IMOVEIS

GABRIEL LIMA DA SILVA DIAS, Oficial Interino do 12.º REGISTRO DE IMOVEIS DESTA COMARCA DE S. PAULO.

FAZ SABER, a quem interessar possa que por parte de CARMEN LUCIA FERRAZ YOUNG RODRIGUES, que em solteira assinava CARMEN LUCIA FERRAZ YOUNG, representando seu bastante procurador, o Sr. Ernesto Young, proprietária do imóvel denominado JARDIM COCAIA, cujo loteamento foi inscrito sob n.º 26 neste Registro para os fins do Decreto Lei 58 de 10 de Dezembro de 1.937, lhe foi apresentado a notificação para ser entregue ao compromissário comprador OTAVIO COPELI, que se comprometeu a comprar lote de terreno do referido Jardim Cocaia, essa notificação pede o pagamento do restante do preço sob pena de rescisão do respectivo contrato.

Não tendo sido encontrado o referido compromissário comprador para que lhe pudesse entregar a respectiva notificação é convidado pelo presente e dentro de 10 (dez) dias comparecer ao Cartório do 12.º Registro de Imóveis à Rua Riachuelo, 73, 2.º sob pena de não comparecendo naquele prazo ser considerado notificado por este edital para no prazo de 30 dias, pagar as prestações em atraso, juros e despesas de notificação, sob pena de rescisão de seu contrato e consequentemente o cancelamento da averbação, à margem da citada inscrição, nos termos dos §§ 3, 4 e 5 do art. 14 do Decreto Federal 3.079 de 15 de Setembro de 1.938.

E, para que ninguém alegue ignorância passou-se o presente edital que será publicado e afixado na forma da lei.

São Paulo, 7 de Maio de 1954.
Gabriel L. S. Dias — Oficial Interino.

LOCAL DA ENTREGA:

Rua 24 de Maio, 208 — 7.º andar — sala 4.

As propostas serão aceitas até às 16 horas do dia 21 de maio de 1954, na sede da Autarquia, à Rua 24 de Maio, n.º 208 — 7.º andar — sala n.º 4.

São Paulo, 10 de maio de 1954.

a) Antonio Rodrigues Alves Netto — Diretor Geral.

As almas caridosas

Viuva de um brasileiro falecido no terremoto de Ambato (Equador), atualmente em S. Paulo, com 5 filhos, solicita, um auxílio, pois está sofrendo de necessidades. Rua Di. no Bueno, 275 ou aos c/ deste jornal.

12.º REGISTRO DE IMOVEIS

GABRIEL LIMA DA SILVA DIAS, Oficial Interino do 12.º REGISTRO DE IMOVEIS DESTA COMARCA DE S. PAULO.

FAZ SABER, a quem interessar possa que por parte de CARMEN LUCIA FERRAZ YOUNG RODRIGUES, que em solteira assinava CARMEN LUCIA FERRAZ YOUNG, representando seu bastante procurador, o Sr. Ernesto Young, proprietária do imóvel denominado JARDIM COCAIA, cujo loteamento foi inscrito sob n.º 26 neste Registro para os fins do Decreto Lei 58 de 10 de Dezembro de 1.937, lhe foi apresentado a notificação para ser entregue ao compromissário comprador OTAVIO COPELI, que se comprometeu a comprar lote de terreno do referido Jardim Cocaia, essa notificação pede o pagamento do restante do preço sob pena de rescisão do respectivo contrato.

Não tendo sido encontrado o referido compromissário comprador para que lhe pudesse entregar a respectiva notificação é convidado pelo presente e dentro de 10 (dez) dias comparecer ao Cartório do 12.º Registro de Imóveis à Rua Riachuelo, 73, 2.º sob pena de não comparecendo naquele prazo ser considerado notificado por este edital para no prazo de 30 dias, pagar as prestações em atraso, juros e despesas de notificação, sob pena de rescisão de seu contrato e consequentemente o cancelamento da averbação, à margem da citada inscrição, nos termos dos §§ 3, 4 e 5 do art. 14 do Decreto Federal 3.079 de 15 de Setembro de 1.938.

E, para que ninguém alegue ignorância passou-se o presente edital que será publicado e afixado na forma da lei.

São Paulo, 7 de Maio de 1954.
Gabriel L. S. Dias — Oficial Interino.

LOCAL DA ENTREGA:

Rua 24 de Maio, 208 — 7.º andar — sala 4.

As propostas serão aceitas até às 16 horas do dia 21 de maio de 1954, na sede da Autarquia, à Rua 24 de Maio, n.º 208 — 7.º andar — sala n.º 4.

São Paulo, 10 de maio de 1954.

a) Antonio Rodrigues Alves Netto — Diretor Geral.

As almas caridosas

Viuva de um brasileiro falecido no terremoto de Ambato (Equador), atualmente em S. Paulo, com 5 filhos, solicita, um auxílio, pois está sofrendo de necessidades. Rua Di. no Bueno, 275 ou aos c/ deste jornal.

Companhia Auxiliar de Armazens Gerais
Ata da Assembléia Geral Ordinária realizada em 13 de Abril de 1954

Aos treze dias do mês de abril de 1954, às dezesseis horas, realizou-se na sede social, a avenida Henry Ford, n.º 185 em São Paulo, a Assembléia Geral Ordinária dos Acolistas da Cia. Auxiliar de Armazens Gerais. Iniciando os trabalhos o sr. José Ferraz de Camargo, Diretor-Presidente da Cia., solicitou do sr. José Ferraz de Camargo, Diretor-Presidente da Cia., a leitura do Relatório da Diretoria, Balanço, Contas e Pareceres do Conselho Fiscal referentes ao exercício de 1953. Lida, essa matéria foi posta em votação, sendo ela e todos os demais atos da Diretoria unanimemente aprovados, abstendo-se de votar os impedidos por lei. Solicitou então o sr. Presidente, procedessem os srs. acolistas à eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o novo biênio de 1 (um) ano, Eletuado a suporção, verificou-se o seguinte resultado: Diretoria — Diretor-Presidente, José Ferraz de Camargo, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros); Diretor, Iris Miguel Rotundo, brasileiro, solteiro industrial, domiciliado e residente em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros); Conselho Fiscal — Membros Efetivos: José Vilelas Junior, José Dias Pereira de Castro e Theodoro Correa Ferraz, todos brasileiros, residentes e domiciliados nesta Capital, com os honorários mensais de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) cada um, no exercício de suas funções; Suplentes: Francisco Octaviano Cardoso, Domingos Pedro Regina e Humberto da Costa Pinto, todos brasileiros, residentes e domiciliados em São Paulo. Nada mais havendo a tratar, e, como ninguém quizesse fazer uso da palavra, o sr. Presidente suspendeu a Sessão para a lavratura desta Ata, que, depois de lida e devidamente aprovada em Sessão reaberta vai por todos assinada.

São Paulo, 13 de abril de 1954.

- a) José Ferraz de Camargo — Presidente
Armando Pereira Viariz — Secretário
a) José Ferraz de Camargo
a) Iris Miguel Rotundo
a) Armando Pereira Viariz
a) Caetano de Mauro
a) José Antonio Rosas
a) Reynaldo Bruno Praechia
Cia. União dos Refinadores-Açúcar e Café
a) José Ferraz de Camargo
a) Iris Miguel Rotundo
Diretores.

COUPON RECLAME
(Carta Patente n.º 185)
COUPON GRATUITO
Valor em Mercadorias
Sorteio realizado ontem:
Premios Cr\$

Depois de uma pneumonia, compreendi ser a penicilina melhor do que pensava

No próximo dia 15, a inauguração da nova e moderníssima fabrica de penicilina da Fontoura — Presença do presidente da Republica, Fleming e outras autoridades e cientistas — Não é real a penicilina-resistente — Luta a Inglaterra na descoberta de novos antibioticos e suas aplicações — Daqui a três mil anos o homem continuará imperfeito como era ha 200 anos — Notas

Cristura bastante simpática, embora retratada e pouco amiga de fotografias e palavras, é "sir" Alexander Fleming, o descobridor da penicilina e considerado um dos tres mais importantes homens do mundo, com Churchill e Einstein. Fleming encontra-se em São Paulo como convidado especial das Industrias Farmaceuticas Fontoura para presidir a inauguração da fabrica de penicilina, o que se dará no próximo dia 15.

SURPRESO COM SÃO PAULO E COM A FABRICA DE PENICILINA

No Hotel Jaraguá, onde está hospedado "sir" Alexander Fleming concedeu uma entrevista coletiva à imprensa, radio e televisão. Tão grande o numero de jornalistas e radialistas e tão grande o interesse pela sua entrevista, que os trabalhos foram tumultuados, perdendo-se muito de suas declarações.

Iniciando sua entrevista, manifestou o descobridor da penicilina a sua surpresa por São Paulo, uma cidade que conhecia bastante através de informações, fotografias e notícias, mas que suplantou as suas próprias expectativas. Disse, também, que é digno de admiração de qualquer visitante o predio da Fontoura, que dentro de dias iniciará a fabricação de penicilina no Brasil, com capacidade para abastecer grande parte das nossas necessidades e, possivelmente, também para exportar.

A GUERRA BACTERIOLOGICA

A propósito de uma possível guerra bacteriológica, disse Fleming que talvez a contaminação, tão temida, não seja tão perigosa quanto se pensa. A Inglaterra estuda com afinco a descoberta de novos antibioticos e também os meios de combater uma possível, mas remota possibilidade, de uma guerra bacteriológica.

NAO HA CONTRA INDICAÇÃO DA PENICILINA

Perguntou-se ao cientista se, com a experiencia de varios anos, houve conclusão sobre a eficiência maior da penicilina se aplicada em pequenas ou em grandes doses? Fleming declarou:

— "No inicio, a penicilina era aplicada em pequenas doses parciais, principalmente, devido ao seu alto custo. Hoje, tanto da resultado o sistema inicial como o moderno, ou seja, o de aplicação de milhares de unidade, de uma só vez. Deve-se notar que não há penicilina resistente e que não há qualquer contra indicação, uma

vez que aplicada para infecções específicas".

SEM EFEITO PARA O CANCER A PENICILINA

Continuando, declarou sir Fleming:

— "Estudamos os cientistas de todo o mundo um medicamento que combata o cancer; alguns homens de ciencia acreditam na possibilidade de se aplicar a penicilina

distinção. Formado, passou a realizar pesquisas em St. Mary's sob a direção do sr. Almoth Wright, pioneiro da vacinoterapia, e interessou-se em ação bacteriana e antisepticos.

Durante a I Guerra Mundial serviu como capitão-médico do exercito (1914-1918) tendo sido citado em ordens do dia. Depois

Enquanto trabalhava em pesquisa sobre influenza, desenvolveu-se acidentalmente o mofo sobre a placa de cultura de estafilococos e descobriu que o mofo havia criado um círculo livre de bactérias ao seu redor.

Continuando em suas experiências verificou que uma cultura líquida de mofo que denominou penicilina, evitava o crescimento de estafilococos, mesmo quando diluída 800 vezes. Publicou seus resultados no "Journal of Experimental Pathology" em 1929. Em 1931 tornou-se Fellow da Royal Society, recebeu o título de Sir e a medalha John Scott, em 1944 e o premio Nobel em 1945. Publicou trabalhos sobre bacteriologia, quimioterapia e imunologia.

Veio a São Paulo pela primeira vez, a convite das Industrias Farmaceuticas Fontoura.

PROGRAMA DE VISITA

O programa de visita do sr. Alexander Fleming é o seguinte: Hoje, pela manhã, Partida para Ribeirão Preto e à noite recepção na residência do sr. Otávio Fontoura, às 22 horas.

Amanhã, cedo, partida para Sorocaba e à noite, recepção pela Comunidade Britânica, às 18 horas.

Dia 13 — manhã — Visita à Escola de Farmacia.

Almoco — No Laboratorio Fontoura.

Tarde — Reunião com os empregados da Fontoura Eyeth, no auditorio da Radio Cultura, às 14.30 horas.

Reunião íntima, às 18 horas, para ser apresentado aos técnicos da Fabrica Nacional de Penicilina Fontoura S. A.

Dia 14 — Manhã — Visita à Escola Paulista de Medicina e Hospital São Paulo.

Noite — Recepção pela Associação Médica de Santos.

Dia 15 — Manhã — Inauguração da Fabrica Nacional de Penicilina Fontoura S. A. — Via Anchieta, km. 14.

Tarde e noite — Recepção pela Colônia Inglesa de Santos.

Dia 16 — Embarque para o Rio de Janeiro, onde permanecerá uma semana.



"Sir" Alexander Fleming, falando ao "Correio Paulistano"

sibilidade de um antibiotico, outro não. A penicilina, por si, não contribui nessa campanha. A era da penicilina continua a existir, sem contra indicação, uma vez que bem aplicada".

NAO DEIXARÁ DE VISITAR O BUTANA

Disse ainda o cientista que ficara profundamente impressionado com o Laboratorio de Isopodas, da Faculdade de Medicina e que não poderá perder a oportunidade de visitar o Instituto Butantã, reputado em todo mundo como um grande centro de ciencia, além de outras instituições de São Paulo.

Ontem mesmo, fez essa visita o illustre cientista.

MELHOR DO QUE PENSAVA, E PENICILINA

Solicitado a falar se ele próprio havia tomado penicilina, respondeu Fleming:

— "Havia tomado em pequenas doses; em outubro ultimo, aparei uma pneumonia e tomei altas dosagens; agora, com experiencia propria, posso afirmar que a penicilina é muito melhor do que eu pensava..."

UM DOS MAIORES HOMENS VIVOS DO MUNDO

Terminada a entrevista, o sr. Candido Fontoura prestou rapidas declarações à imprensa, dizendo:

— "A fabrica de penicilina Fontoura sente-se honrada com a presença de "sir" Alexander Fleming, um dos tres maiores homens da atualidade. Era, pode-se dizer, um sonho da nossa organização contar com a sua presença na inauguração da fabrica. Nossa produção poderá atender à metade das necessidades do país e estamos também aparelhados para exportar penicilina para varios países americanos, já interessados em nosso produto".

O sr. Candido Fontoura informou aos jornalista que o presidente da Republica e outras autoridades estaduais e federais, além de cientistas, comparecerão à inauguração da fabrica de Penicilina Fontoura, que marca uma nova era na industria farmaceutica do país.

DADOS BIOGRAFICOS DE FLEMING

Alexander Fleming nasceu em 1881, em Lochfield, Escocia, sendo educado em Kilmaronock Academy e em St. Mark's Medical School, University of London, com

CORREIO PAULISTANO

A N O C | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 11 DE MAIO DE 1954 | N. 30.088

OCORRENCIAS POLICIAIS

ELEMENTOS DA POLICIA MARITIMA PROMOVEM DESORDENS NA CIDADE

Tiros e sopapos no interior do cabaré "O.K." — Divergencia com um guarda-civil provocou o conflito — Presos alguns dos provocadores — Ferido na colisão — Vítimas de agressões

Elementos pertencentes à Polícia Marítima, acompanhados de outros ex-integrantes daquela milícia, na madrugada de domingo foram autores de sérias desordens registradas em pleno centro da cidade, não resultando vítimas por verdadeiro milagre. Quase se repetiu o triste episodio no qual perdeu a vida o investigador Paulo Rutter. As primeiras escaramuças tiveram origem no interior do cabaré "O.K.", terminado na praça Princesa Isabel. Armado e municiado, vestidos à paisana, os "maritimos" se contentaram com populares, criando uma situação verdadeiramente dramática. Naquela casa de diversões, os investigadores Angelino Campos, Dilton "Baião" e Pacheco, todos da Delegacia de Vadiagem, efetuaram a prisão do "punguista" José Coelho.

Houve desentendimento entre esses policiais e o guarda-civil de serviço no local que pretendia fazer o registro da ocorrência. A discussão atingiu o auge quando resolveram interferir os "maritimos" Luiz Claboni, os ex-integrantes da milícia Vicente Carlos Rava e Sebastião dos Santos Clemente. Em meio à contenda, o investigador Dilton foi agredido e ferido por um dos elementos da Polícia Marítima, fato que deu margem a tremenda confusão.

Foram ouvidos os primeiros disparos de arma de fogo, aumentando a correria no interior do cabaré, pois, os que lá se encontravam procuravam a porta de saída, pondo-se a salvo de piores consequências. Os desordeiros ganharam a rua pela porta dos fundos e, na esquina com a rua Santa Ifigenia com rua Vitoria, voltaram a disparar suas armas, emprenhando nova fuga. Na praça Princesa Isabel foram localizados por viaturas da Radio-Patrulha, recebendo ordens de prisão, de armas em punhos.

Colocados em carro de presos, Luiz Claboni, Vicente Carlos Rava e Sebastião dos Santos Clemente, em meio à contenda, o investigador Dilton foi agredido e ferido por um dos elementos da Polícia Marítima, fato que deu margem a tremenda confusão.

MAIS QUATRO CORPOS BOIANDO NA GUANABARA

RIO, 10 (Asapress) — Continuam aparecendo os corpos dos denodados bombeiros que perderam a vida na catastrophe da ilha de Braco Forte. Na manhã de ontem, apareceu na altura da ilha Redonda o corpo do 2.º tenente Washington de Sousa Lima. Mais tarde apareceram os corpos de mais três bombeiros, ou sejam, os do major Gabriel da Silva Teles, do soldado Amancio Pereira e do corneteiro Tomas da Silva Rufino.

As pesquisas em torno da ilha de Braco Forte e outras circunvizinhas se prolongarão até ser encontrado o ultimo desaparecido.

Fderam os oficiais do Corpo de Bombeiros que, com o crescimento da maré, outras vítimas venham a tona.

DOIS PASSAGEIROS MISTERIOSOS

RIO, 10 (Asapress) — Viajando em avião da Nacional Transportes Aereos, chegaram a esta capital, ontem a noite, dois passageiros misteriosos, procedentes da capital paraguaia. Esses dois passageiros foram recebidos pela Polícia, no aeroporto Santos Dumont. A identidade de ambos ainda é desconhecida.

Preços maximos para o leite em pó

Segundo informes chegados ontem à COAP, o presidente da COFAP deverá baixar nos próximos dias uma portaria, estabelecendo os preços maximos dos leites em pó e condensado, nas bases vigentes em 31 de janeiro ultimo dentro do acordo firmado entre os produtores e organismo federal de controle. Em torno do assunto, cumpre esclarecer que os fabricantes dos leites desidratados resolveram tornar sem efeito o ultimo que haviam posto em pratica, em virtude da intervenção do cel. Heilo Braga, congelando os preços daqueles artigos.

Entretanto, a portaria que está sendo anunciada nenhuma modificação virá trazer os preços atuais, que são os mesmos que vigoravam antes do ultimo aumento. Visa, apenas, o ato dar um caráter oficial aos preços, para que o Departamento de Policiamento Economico possa ter base legal para a sua campanha fiscalizadora.



Aspectos da posse do novo chefe da Casa Civil do Governador, vendo-se, no primeiro plano, o sr. Marcio Porto assinando o termo de compromisso; em baixo, o novo titular proferindo sua oração, ladeado pelo secretário Ferreira Keffer.

REVESTIU-SE DE BRILHANTISMO A POSSE DO SR. MARCIO PORTO NA CHEFIA DA CASA CIVIL

RESSALTADA PELO SECRETARIO DO GOVERNO A IMPORTANCIA POLITICA DO CARGO — PROGRAMA DE AÇÃO DO NOVO CHEFE DO GABINETE DO GOVERNADOR

Perante secretários de Estado, deputados federais e estaduais, elementos de projeção na vida politica, social e administrativa de São Paulo e auxiliares diretos do governo, realizou-se na manhã de ontem a cerimonia de posse do sr. Marcio Ribeiro Porto no cargo de chefe da Casa Civil do governo do Estado. O novo titular, que é membro da Comissão Diretora do Partido Republicano em S. Paulo, exercia as funções de subchefe da sua Casa Civil.

Imaginar a oportunidade de substituí-lo um dia, Romeu Ferraz foi, realmente, um admirável chefe de gabinete, dotado de raras qualidades de diplomata e politico; Leão Machado, que alava o seu talento de escritor, a experiencia conquistada em altos postos administrativos; Francisco Antonio Cardoso, que já ocupara posto de responsabilidade na administração.

IMPORTANCIA POLITICA

Após ter sido lido e assinado o termo de compromisso, o sr. Jose Ferreira Keffer, secretário do Governo, com a palavra, disse que a satisfação com que dava posse ao novo titular, e sobretudo a importância da Chefia da Casa Civil do Governador na situação politica que atravessamos, é que está exercendo o papel de filtro das correntes, das opiniões e das inclinações do mundo politico de São Paulo. afirmou ainda que o governador acertara mais uma vez ao escolher Marcio Ribeiro Porto, já que suas escolhas anteriores, deram sempre sempre sua visão, terminando transmitindo ao novo titular os cumprimentos de seus colegas de secretariado.

O GOVERNADOR

"Posso, contudo, explicar-vos o motivo do jubilo com que ora assumo as responsabilidades, deste cargo; o conhecimento que tenho do governador Lucas Nogueira Garcez, para que, chegada a hora decisiva, que rapidamente se aproxima, saiba São Paulo o que realmente lhe convem para sua felicidade propria e para a prosperidade da Nação.

O FUTURO

Convicto estou, pela observação diuturna dos acontecimentos, de que com os elevados propósitos do nosso eminente governador e com a honra de São Paulo, o respeito às tradições que herdamos de um glorioso passado e a segurança de um futuro promissor, que privilegio maior poderia almejar um paulista e brasileiro, como eu, que admira sua terra, que generaliza-se a participação de seus filhos, de seus históricos desígnios de um grande condutor?

As circunstâncias fizeram do Governo do prof. Lucas Nogueira Garcez, uma administração de mais trágica atividade, de toda a nossa historia. Não eram apenas grandes as dificuldades a vencer, os obstáculos a superar; eram, e são, sobretudo, elevados os objetivos a alcançar. Estão eles, agora perfeitamente à vista; mas alguns meses de esforços, e serão obtidos, e salvo São Paulo dos perigos do desencanto.

Concluindo a sua oração, o sr. Marcio Ribeiro Porto, em nome do governador, fez o seguinte discurso:

DISCURSO DO NOVO TITULAR

Vibrantemente emocionado, disse então o sr. Marcio Ribeiro Porto: "Meus amigos:

Não seria sincero se procurasse esconder a emoção e o jubilo com que assumo este novo posto. Talvez não fosse tanto o meu orgulho se a ele ascendesse em outros tempos e em diferentes circunstâncias.

Constituiu para mim, certamente, motivo de grande satisfação, o convite que, em vespera de assumir o poder, me dirigiu o ex. sr. Lucas Nogueira Garcez, para colaborar em seu gabinete nas honraras funções de assessor. Posteriormente, em outubro de 1952, me distinguiu s. excia. com outro convite e então assumi a Subchefia de sua Casa Civil. Na verdade, porém, nem nessas, nem em outras oportunidades, me inflamou a aspiração de ocupar posições de tanto relevo. E muito menos a Chefia de sua Casa Civil.

Funcionario do Estado, em cujo quadro me foi dado expandir meus pendores pelo Direito, sempre alimentei, é natural, o desejo de devotar-me à carreira que abraçei satisfazendo-me com os serviços que dentro dela me fossem proporcionados a fim de ser útil à Administração.

Nunca admiti, mesmo remotamente, a possibilidade da minha ascensão a cargo tão elevado. Talvez o proprio brilho de meus antecessores me impedisse de

GREVE DOS CONDUTORES DE VEICULOS SERA DEFLAGRADA AMANHÃ

RIO, 10 (Asapress) — O Sindicato dos Condutores de Veículos e Anexos de Petropolis decidiu, após reunião agitada, a deflagração de uma greve geral, a ter inicio no proximo dia 12, caso os patrões não atendam às reivindicações da classe, que pleiteia um aumento de salários imediato. Os empregadores, por sua vez, ao tomarem conhecimento da resolução do Sindicato dos Trabalhadores, fizeram uma representação junto aos poderes publicos solicitando um aumento das tarifas para cobrir essa despesa.

GARCEZ AFIRMA:

Enquanto for governador cumprirei a lei da proibição do jogo

Recebeu com surpresa a noticia do P.T.B. retirando apoio à candidatura Prestes Maia — O manifesto das classes produtoras — Dentro de 48 horas, possíveis novidades no secretariado

A noticia da retirada pelo P. T. B. do apoio à candidatura de Prestes Maia foi objeto da primeira pergunta ao governador do Estado durante a entrevista de ontem, tendo o prof. Lucas Nogueira Garcez afirmado:

— "Foi com certa surpresa que li nos jornais a nota do P. T. B., desde que não fui consultado sobre os termos em que foi vazada, em desacordo, aliás, com promessa anterior do sr. Rodrigo Barjas, membro da Comissão de Reestruturação.

Não fui ao encontro de quem quer que seja, nem me avisei com qualquer personalidade civil ou militar em Guarujá, na sexta-feira passada, onde chegara à tarde, regressando à noite do mesmo dia".

O MANIFESTO DAS CLASSES PRODUTORAS

Sobre o manifesto das classes produtoras, disse o governador:

— "Não fui consultado, nem se me pediu qualquer opinião sobre o recente manifesto das classes produtoras de S. Paulo, surgido na imprensa paulista".

Para mim, esse manifesto reflete o pensamento da maioria dos representantes das classes conservadoras do Estado".

REFORMA DO SECRETARIADO

A propósito da reforma do secretariado, o prof. Lucas Nogueira Garcez esclareceu que, possivelmente, dentro de 18 horas haverá novidades sobre o importante assunto.

A FISCALIZAÇÃO DO JOGO

Com respeito à pratica do jogo, afirmou o chefe do Executivo:

— "Enquanto for governador de São Paulo, cumprirei as leis que regem a materia da proibição do jogo. E o farei na obediencia do juramento prestado diante dos representantes do povo, no dia de minha posse como chefe do Executivo paulista. E' um dever constitucional esse gesto e a ele não me conduzem quaisquer atitudes de puritanismo ou de virtude pessoal".

SEJA CURIOSO!

"O Espírito das Leis", obra do Barão de Montesquieu, é um dos maiores monumentos intelectuais de que se honra a França.

A "Critica da Razão Pura" de Kant é um dos mais difíceis, porém mais interessantes livros de filosofia existente.

Um hebreu desarraigado na economia interna do sol será o suficiente para apagar completamente a vida sobre a terra.

E' por intermedio das labutas de mortalidade que os estatísticos podem prever o numero de anos que um individuo ainda tem a viver, presumivelmente.

Após as guerras a natalidade masculina se accentua consideravelmente, nos países beligerantes atingidos.

Llambias del Olivar foi illustre engenheiro e fisico uruguaio.

A teoria fotonica, que começa a atrair prosélitos em Portugal, é obra do coronel Bernardes de Miranda fisico que viveu em São Paulo.

O grande fisico Max Planck, o imortal filosofo Emanuel Kant, o naturalista Charles Darwin, o economista Stuart Mill e o filosofo Herbert Spencer eram caltos.

A guilhotina não foi descoberta por Guillotin, medico francês, mas sim por um escocês. Aquelle apenas aperfeiçoou esse instrumento justicifero, adotado pela justicia francesa.

A morte na cadeira electrica é insensivel, porque o terrivel effluvio electrico que atravessa o corpo do condenado destrói completamente o sistema nervoso antes que o cerebro possa registrar qualquer sensação de dor.

Lavoisier foi o quarto homem a perder a cabeça sob a lamina da guilhotina, na revolução francesa. Coffinhal, presidente do Tribunal Revolucionario, havia afirmado: "A França não precisa de sabios".